INÊS 249

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 20 DE JULHO DE 2024 NÚMERO 22.405 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

A faixa é o nosso orgulho

Brasília mostrou ao país que o respeito à travessia de pedestres é um ato de cidadania. Esse hábito foi reconhecido, ontem, como Patrimônio Cultural Imaterial do DF. Na 307/308 Sul (foto) está a faixa símbolo desse exemplo que a capital dá a todo o Brasil, desde 1997, que teve início a partir da campanha Paz no Trânsito, do **Correio**.

Ed Alves/CB/DA.Press



PÁGINA 16

O apagão da "tela azul" e o risco mundial com as panes cibernéticas

Uma falha na atualização de um servidor de cibersegurança CrowdStrike travou os computadores que executam o Windows, da Microsoft, e provocou caos pelo mundo. O apagão afetou serviços de comunicação, prejudicando usuários e empresas. Companhias aéreas cancelaram mais de 4 mil voos, e cerca de 35 mil sofreram atraso. No Brasil, a pane foi sentida de forma mais branda. Houve reflexos em aplicativos de bancos e plataformas de concessionárias de energia. Sites de grandes redes de hospitais e do Supremo Tribunal Federal (STF) apresentaram instabilidade. Em aeroportos, como o de Brasília (foto), voos saíram com atraso. A Microsoft informou que a falha foi resolvida, mas que 365 aplicativos ainda sofriam os impactos.

Getty Images via AFP



Telas azuis de erro nos terminais de informações de voo no aeroporto de Chicago (EUA)

Ed Alves/CB/DA.Press



No aeroporto de Brasília, cinco voos decolaram fora do horário programado

PÁGINA 6 E BRASÍLIA-DF, 4

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Um tributo ao bom vinho

O advogado Bernabé Artur, 55 anos, e a filha Júlia, 27, estiveram no primeiro dia da Expovitis, feira que reúne 70 vinícolas brasileiras. Os dois degustaram vinhos do DF e de outras regiões. Até amanhã, os brasilienses têm oportunidade de conhecer essa produção, no Parque Tecnológico, no KM 5 da BR-251.

PÁGINA 17

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



"Plano Safra é recorde na história"

Diretor de agronegócios do Banco do Brasil, Everton Kapfenberger ressalta a oferta de R$ 260 bilhões em financiamento oferecidos pela instituição.

PÁGINA 8

Ed Alves/CB/DA.Press



Fotos: Arquivo pessoal



Fátima de Sousa | Olgamir Amancia | Rozana Naves

UnB abre disputa para comando da Reitoria

A Universidade de Brasília vai às urnas em 20 e 21 de agosto para o 1º turno da eleição de sucessão da atual reitora, Márcia Abrahão. As três chapas registradas são lideradas por mulheres: Fátima de Sousa, Olgamir Amancia e Rozana Naves.

PÁGINA 13 E EIXO CAPITAL, 14

Uma vida que viajou pelo espaço

Vinícius contempla árvore na sede do Ibama: a semente estava na missão Apolo 14, em 1971.

PÁGINA 18

Biden dribla as pressões e promete a vitória

Depois de os republicanos consagrarem Trump como candidato, o presidente dos EUA desafiou os democratas que pedem sua renúncia à disputa. "Há muito em jogo e a escolha é clara. Vamos vencer juntos", declarou.

PÁGINA 9.
CONEXÃO DIPLOMÁTICA, 9

A terceira Olimpíada de Ketleyn Quadros

PÁGINA 19

ISSN 1808-2661



INÊS 249

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Com a bênção do Palácio do Planalto, deputado vai para a disputa da prefeitura paulistana com a missão de fazer oposição ao governador Tarcísio de Freitas e de tornar-se uma das barreiras ao bolsonarismo na corrida presidencial de 2026

Boulos lança candidatura e governo Lula vai junto

» ÂNDREA MALCHER

O deputado federal Guilherme Boulos (PSol), candidato à prefeitura de São Paulo, abre hoje o período de convenções partidárias mostrando que o governo federal vai entrar pesado na campanha para elegê-lo. No evento, estará o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e são esperados até 11 ministros, evidenciando a estratégia do Palácio do Planalto de conquistar, em outubro, o maior número de capitais e grandes cidades para impedir que o bolsonarismo chegue forte a 2026.

Sete partidos se uniram à chapa encabeçada por Boulos, batizada "Amor por São Paulo": PT, Rede, PV, PCdoB, PDT, PMB e PCB. Para a confirmação da candidatura do deputado, sete ministros anunciaram presença: Fernando Haddad (Fazenda), Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança do Clima), Sonia Guajajara (Povos Indígenas) Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar), Luiz Marinho (Trabalho e Emprego) e Márcio Macêdo (Secretaria-Geral da Presidência).

"É quase a Esplanada dos Ministérios que vai estar nessa convenção. A partir de agora, acaba o treino e começa o jogo. Vai começar uma nova etapa", disse Boulos, deixando clara a importância de o governo federal respaldar sua candidatura. Segundo os organizadores da campanha, a expectativa é reunir cerca de 10 mil pessoas no centro de convenções Expo Center Norte, na Vila Guilherme, Zona Norte da capital paulistana.

A presença do governo federal na campanha de Boulos serve para confrontar dois fatores: o primeiro, o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro à reeleição do prefeito Ricardo Nunes (MDB); o segundo, ter em São Paulo uma oposição forte contra o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que setores da direita enxergam ser o representante do bolsonarismo para a corrida presidencial de 2026.

Essa preocupação do Palácio do Planalto se potencializa em função dos resultados das pesquisas de intenção de votos. A mais recente, elaborada pelo instituto Paraná Pesquisas e divulgada ontem, mostra Nunes à frente com 26,9%, seguido de Boulos, com 24,7%. Pela margem de erro de 2,6 pontos percentuais — para mais ou para menos —, estão em empate técnico.

No segundo pelotão da sondagem, surge outro empate técnico, mas, dessa vez, triplo — considerada a margem de erro. Estão praticamente juntos o apresentador de tevê José Luiz Datena (PSDB), com 11,6%; o influencer Pablo Marçal (PRTB), com 10,9%; e a deputada federal Tabata Amaral (PSB), com 6,4%. Foram ouvidas 1,5 mil pessoas entre 14 e 17 de julho.

Leandro Paiva



Boulos aguarda a presença de Lula e de vários ministros. Governo federal tenta conter avanço do bolsonarismo ao conquistar capitais

Governo de São Paulo/Divulgação



Confirmação da candidatura de Ricardo Nunes reunirá a nata do bolsonarismo

União Brasil

Também hoje ocorre a convenção do União Brasil, que tem como pré-candidato o deputado federal Kim Kataguiri (SP), mas que pode não lançar um nome à prefeitura paulistana. Isso porque as lideranças nacionais da legenda consideram o parlamentar um personagem de pouco peso. A reforçar tal impressão, está o desempenho que obteve na pesquisa divulgada ontem — modestos 2,4% das intenções de voto.

Assim, setores do União Brasil veem como uma melhor alternativa embarcar em alguma candidatura com mais chances. Ricardo Nunes negocia a adesão, porém, um grupo do partido enxerga na postulação de Pablo Marçal uma possibilidade de auferir maiores ganhos eleitorais e políticos — sobretudo o de fazer uma bancada de peso na Câmara Municipal. Numa hipótese considerada mais remota, a legenda pode lançar o presidente do Poder Legislativo paulistano, o vereador Milton Leite.

Por acreditar que até lá consegue atrair o União Brasil, o MDB de Nunes marcou a convenção para 3 de agosto, dois dias antes do término do período de definições de candidaturas. O prefeito tem na coligação PL, PSD, Republicanos, PP, Podemos, Solidariedade, PRD, Agir, Mobiliza, Avante. O vice na chapa é o coronel Ricardo de Mello Araújo (PL), cuja indicação selou a adesão de Bolsonaro e Tarcísio de Freitas ao projeto da reeleição de Nunes.

O evento para a confirmação do nome do atual prefeito paulistano reunirá a nata do bolsonarismo. As presenças do ex-presidente e do governador do estado são certas, mas há o bônus de que até mesmo ex-ministros do governo anterior compareçam para reforçar a confrontação com Boulos, Lula e a atual gestão federal.

O PSB marcou convenção para 27 de julho e deve confirmar Tábata como candidata à prefeitura — apesar do desempenho considerado fraco nas pesquisas eleitorais. Já o PSDB lança Datena em 3 de agosto e negocia a retirada da postulação da deputada federal para tê-la como vice na chapa. **(Colaborou Fabio Grecchi)**

Nacionalização será a marca das campanhas

A disputa entre Guilherme Boulos e Ricardo Nunes tem como pano de fundo a nacionalização das eleições municipais de outubro — e a aposta na polarização que opõe o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Isso representa que temas que são preocupação em todo o país farão parte da campanha e dos debates na tevê, e se repetirá em várias capitais e grandes cidades.

Na primeira sabatina a que se submeteram, do portal *UOL*, essa nacionalização ficou evidente. Boulos foi cobrado sobre o parecer que deu contra a cassação do deputado André Janones (Avante-MG) — apoiador de Lula na eleição de 2022, o parlamentar é acusado da prática de "rachadinha" em seu gabinete. Nunes, por sua vez, foi indagado se reconhecia no 8 de janeiro de 2023 uma tentativa de golpe de Estado — ao que respondeu negativamente, em claro aceno aos eleitores bolsonaristas.

A campanha de Boulos tenta agregar temas nos quais as candidaturas de esquerda habitualmente patinam — como a segurança pública. Segundo o candidato apoiado por Lula, caso chegue à prefeitura paulistana prometeu ampliar e fortalecer a Guarda Civil Metropolitana (GCM). Disse, ainda, que dobrará o contingente da corporação, que hoje conta com 7,6 mil agentes, e implementará câmeras corporais para auxiliar na vigilância — uma evidente oposição ao governador Tarcísio de Freitas, crítico do uso do equipamento no policiamento ostensivo.

Já Nunes se apresenta como uma corrente de transmissão do bolsonarismo na capital paulista, e pretende ter uma conexão ainda mais próxima como o Palácio dos Bandeirantes. Isso, apesar do mal-estar de, na sabatina do *UOL*, ter negado que a mulher, Regina Carnovale Nunes, tenha registrado contra ele boletim de ocorrência por violência doméstica. Horas depois da afirmação que fizera, a Secretaria de Segurança de São Paulo o desmentiu afirmando que o documento existia.

Nunes, inclusive, não receberá ataques apenas de Boulos na campanha eleitoral. O apresentador José Luiz Datena, candidato do PSDB, já deu a entender que vai buscar votos em cima do atual prefeito para tentar chegar ao segundo turno. Na mesma sabatina, além de ter-se dito amigo do candidato do PSol, afirmou que Nunes é "péssimo gestor". **(FG)**

Meme ataca presidente e membros do STF

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e os ministros do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso, presidente do STF, apareceram, em forma de meme, em um telão em uma das vias mais famosas do mundo — a Times Square, em Nova York, nos Estados Unidos. Em um vídeo que circulou nas redes sociais, ontem, é possível ver no telão — que ocupa um prédio de cerca de oito andares — o rosto de Lula e Barroso no canto esquerdo da montagem.

O restante do espaço traz a imagem de Moraes, de toga, com os dizeres "Estreia no Brasil", "Já em Cartaz" e o título em destaque: "Vampiros que sugam sua liberdade e aprisionam seu corpo". O vídeo está sendo compartilhado por perfis bolsonaristas, que atribuem a ação a "patriotas".

O anúncio teria sido pago pelo estudante Hugo Montan, de 19 anos, que disse ter desembolsado US$ 45 (cerca de R$ 250) pela exibição de 15 segundos. Ele mostrou o comprovante de pagamento à empresa administradora do telão. Em postagens sobre o tema no X (antigo Twitter), vários perfis bolsonaristas anunciavam que contribuiriam com Montan para que ele continue postado os memes na Time Square.

Os anúncios na avenida americana podem ser feitos por qualquer um, mediante pagamentos que podem custar US$ 40 (aproximadamente R$ 221) para um vídeo de aproximadamente 15 segundos. Com a popularização, a prática ficou famosa entre fãs, que pagam para divulgar seus ídolos, por exemplo.

Nesta semana, outros memes brasileiros foram transmitidos em telões na via de Nova York. Na quinta-feira, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apareceu na tela como "Zé do Taxão", em referência ao personagem do ator e cineasta de filmes de terror José Mojica Marins, o Zé do Caixão. Haddad tem sido alvo de críticas — sobretudo dos bolsonaristas — pela política tributária do governo federal, que visa ao aumento da arrecadação, e protagonizado uma série de memes, recebendo o apelido de "Taxad" nas redes sociais.

Além dessa ocasião, outro meme com Haddad foi exibido na Times Square na terça-feira passada. No telão, o ministro aparecia em chamas, em referência ao personagem Tocha Humana, do Quarteto Fantástico, personagens da Marvel. Na montagem, se lê "Taxa Humana" sobre a montagem de Haddad vestido de super-herói.

Reprodução/Redes sociais



Publicação do meme teria sido paga por um estudante, que desembolsou US$ 45

INÊS 249

gabinete C

Conquiste sua qualidade de vida



4 Qtos no Guará



4° Ofício R.2-M.104.188





Residencial Cláudio Cohen
QI 33

PRONTO

4 Quartos
127 a 190 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. Lineares
256 a 258 m²
3 vagas de garagem

LAZER COMPLETO NO PILOTIS

PauloOctavio®

CJ 1700

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul lote 7

GUARÁ II
QI 23 Lote 5





ACESSE E SAIBA MAIS

EMPRESA FILIADA À ADEMI DF

INÊS 249

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br
Com Rafaela Gonçalves e Henrique Lessa

Pequena aldeia

Nos anos 1960, o teórico Marshall McLuhan entrou para a história ao explicar a "aldeia global", ou seja, o mundo sob forte impacto das telecomunicações e dos meios de transporte. No século 21, a aldeia se mostra pequena e vulnerável: uma falha técnica pode afetar a vida de milhões de pessoas em questão de horas.

Alerta avícola

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) suspendeu ontem as exportações de carne de frango, ovos e outros produtos avícolas. O autoembargo se deu após a confirmação de um caso de doença de Newcastle em uma ave de uma granja no município de Anta Gorda, no Rio Grande do Sul. A medida deve valer por 90 dias.

Prevenção

"Nosso sistema tripartite de defesa sanitária atuou de forma rápida para evitar a dispersão do vírus. Com agilidade e eficiência, iremos superar este momento rapidamente e trazer de volta a tranquilidade ao setor. Ainda não avaliamos como uma epidemia, porque foi um animal de uma granja com 14 mil aves", disse o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro.

Desarmado

Ao justificar o pedido — negado pela Justiça Federal — de renovação de porte de arma de fogo, o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) disse ter "a cabeça a prêmio por sua atuação política". O filho do presidente apresentou três termos circunstanciados com relatos de ameaça. Mas o juiz Vigdor Teitel, da 11ª Vara Federal do Rio de Janeiro, entendeu que os registros são insuficientes para autorizar o uso de arma de fogo.

Uma aldeia global muito vulnerável

O apagão cibernético que afetou bancos, aeroportos e diversos outros setores e atividades pelo mundo sinaliza como a realidade digital impõe riscos à economia e à sociedade. A dependência tecnológica de governos, de empresas e da sociedade se torna ainda mais problemática em razão da tendência oligopólica na indústria da tecnologia.

Como alertou o presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco, o episódio de ontem reforça a necessidade de se regulamentar o uso de inteligência artificial. Na avaliação do parlamentar, é importante ter um "cenário mais claro, seguro e adequado em relação ao uso de ferramentas virtuais e seus efeitos práticos na sociedade".

Há tempos se toca o alerta sobre o uso indiscriminado de inteligência artificial, recurso tecnológico que tem sido utilizado praticamente sem restrições legais pelas big techs. Essa permissividade põe em xeque a credibilidade da informação — há inúmeros vídeos fictícios com autoridades e pessoas públicas, por exemplo — e a proteção de dados de pessoas e empresas.



Michelle reage

A ex-primeira dama Michelle Bolsonaro ingressou com uma ação no Supremo Tribunal Federal contra a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, por associá-la a crimes atribuídos ao clã Bolsonaro. Em uma rede social, a petista escreveu sobre os supostos planos da família para o Senado Federal. "Depois de roubar joias para pagar suas contas, fazer rachadinhas pra comprar imóveis, tentar golpe pra se manterem no poder, vão atacar a política com estratégia familiar", escreveu Hoffmann. No escândalo mais recente, o das joias sauditas, a Polícia Federal (PF) não indiciou Michelle Bolsonaro.

Chumbo grosso

No front das redes sociais, Hoffmann usa munição pesada contra o ex-presidente. Em comentário à declaração de Bolsonaro, na última quinta-feira, de que não passaria a faixa presidencial para "um ladrão", a presidente do PT rebateu: "Investigado e indiciado como ladrão é você, Bolsonaro. E também por ser fraudador, mentiroso e golpista. Cuidado ao usar essa palavra para ofender quem quer que seja. É você que tem de prestar contas à Justiça", disse.

Lula vai

O presidente Lula deve participar, no Rio de Janeiro, do pré-lançamento da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza na próxima quarta-feira. A iniciativa é defendida pelo Brasil, que está na presidência do G20, e terá lançamento oficial em novembro. O governo aposta em uma forte adesão à causa. Esta semana, em visita ao Brasil, o presidente da Itália, Sergio Matarella, manifestou apoio de seu país à ação social.

PODER

Presidente evita repreender Nicolás Maduro, que, em recente comício, afirmou que haverá um "banho de sangue" ou uma "guerra civil" caso a oposição chegue ao Palácio de Miraflores. Para o brasileiro, seu governo não deve opinar sobre as escolhas nos países vizinhos

Lula lava as mãos para a Venezuela

» HENRIQUE LESSA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, ontem, que a Venezuela é "livre para eleger quem quiser". A declaração foi feita dois dias depois de o presidente venezuelano, Nicolás Maduro ter dito que pode haver um "banho de sangue" ou uma "guerra civil" caso ele perca as eleições no próximo dia 28.

"Por que eu vou querer brigar com a Venezuela, com a Nicarágua, com a Argentina? Eles que elejam os presidentes que quiserem. O que me interessa é a relação de Estado para Estado, o que que o Brasil ganha e o que perde nessa relação", esquivou-se.

Lula destacou que o Brasil mantém uma boa relação com todos e que seria o único em todo o mundo sem disputas com outras nações. "Uma coisa que temos que ninguém tem: não tem nenhum país do mundo sem contencioso com ninguém como o Brasil. Não existe. Todo mundo gosta do Brasil, e o Brasil tem que gostar de todo mundo", salientou.

As declarações do presidente ocorreram na cerimônia em que foram anunciados investimentos de R$ 15 bilhões em obras nas rodovias Via Dutra (BR-116) e Rio-Santos (BR-101), em São José dos Campos (SP). Também participaram da solenidade os ministros e vice-presidente Geraldo Alckmin (Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços), Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos), Renan Filho (Transportes), Luciana Santos (Ciência e Tecnologia) e Fernando Haddad (Fazenda).

O presidente aproveitou o evento para fazer política, com vistas as eleições municipais de outubro. Além de cumprimentar os prefeitos da região presentes ao anúncio, criticou a ausência do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) — embora tenha ressalvado que ele era livre para ir ou não. Lula continuou na ofensiva contra o possível candidato do bolsonarismo à Presidência da República, em 2026: afirmou que mesmo sendo adversários, Tarcísio deveria ter começado a governar para todo o povo.

"Espero que, um dia, ele (Tarcísio) comece a mostrar para o povo que a gente pode ter sido adversário, ter disputado eleições, mas que, depois, a gente precisa governar para o povo", alfinetou.

O presidente também aproveitou para atacar o ex-presidente Jair Bolsonaro. Sem mencionar o nome do antecessor no Palácio do Planalto, lembrou que ele era evitado em eventos internacionais, o que levou o Brasil, segundo Lula, a ser relegado a um papel secundário no cenário global. "Se no ano passado fui ao mundo, agora não preciso mais — o mundo vem ao Brasil", frisou.

Depois do evento dos investimentos nas rodovias, Lula compareceu ao anúncio sobre o financiamento para a American Airlines de 32 jatos E-175 fabricados pela Embraer. A operação de exportação das aeronaves soma de R$ 4,5 bilhões.

"Não é sempre que o BNDES tem coragem de emprestar R$ 4,5 bilhões para financiar avião para uma empresa americana. Isso é uma decisão política, não é econômica ou técnica. Uma decisão política tomada pelo governo", afirmou Lula.

Para o presidente, o papel do BNDES de fomento é financiar o desenvolvimento das empresas nacionais e não o Estado brasileiro — como disse ter ocorrido no governo anterior, em mais uma crítica a Bolsonaro. "Vim porque, durante o governo passado, o BNDES só serviu para devolver dinheiro para os cofres do Tesouro Nacional para fazer as loucuras que fizeram neste país. (Bolsonaro) passou quatro anos dizendo que ia encontrar uma caixa-preta no BNDES e o que ele encontrou foi o banco mais equilibrado desse país", salientou.

Ameaças em série

Luiz Inácio Lula da Silva é um dos últimos interlocutores do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, nas Américas. O presidente brasileiro, apesar de dizer que o país vizinho precisa garantir eleições transparentes e democráticas, tem sido cobrado para ter uma postura mais dura com o venezuelano, depois de diversas denúncias de tentativas de manipulação do pleito presidencial com a perseguição da oposição. Lula, inclusive, mediou a interlocução entre Maduro e o presidente da Guiana, Irfaan Ali, uma vez que o chefe do governo da Venezuela decretou, unilateralmente, que a região de Essequibo pertence ao seu país.

Ricardo Stuckert/PR



Para a publicação inglesa, Lula deveria se empenhar em buscar um nome que possa sucedê-lo em 2026

Críticas da *The Economist*

» VINICIUS DORIA

A revista britânica *The Economist* publicou, na edição deste fim de semana, um editorial em que critica o terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sob a ótica de sua política econômica. Ao comparar aos dois primeiros governos do líder petista, a publicação aponta que o "terceiro mandato está se moldando para ser mais perdulário", mas reconhece que "há pouco risco imediato de uma crise cambial".

O artigo também faz referência à idade do chefe do Executivo brasileiro e sugere que deveria começar a preparar novas lideranças para sucedê-lo. "Lula fará 80 anos na próxima eleição. Ele deveria olhar para o futuro, promover sucessores mais jovens e lutar pela reforma do Estado que o Brasil precisa, para abrir espaço fiscal para políticas genuinamente progressistas. Em vez disso, ele parece empenhado em repetir a velha fórmula de taxar e gastar, em seu caminho para mais um mandato", diz a revista.

O artigo começa relembrando o cenário político brasileiro antes das eleições de 2022, sob o comando de Jair Bolsonaro — a quem a revista descreve como "populista de extrema-direita" que "espalhou intolerância e armas, e encorajou a pilhagem da Floresta Amazônica". A ameaça que o ex-presidente representa à democracia, para a revista, "foi resumida por sua tentativa fracassada de persuadir as Forças Armadas a reverter sua derrota eleitoral". Sobre o presidente que o sucedeu, acrescentou que, "quaisquer que sejam suas falhas, Lula é um democrata". E que o petista "agiu rapidamente para conter o desmatamento (da Amazônia), o que é do interesse do Brasil e do mundo".

As críticas mais severas foram à política econômica, em um cenário bem mais adverso do que o que Lula encontrou entre 2003 e 2007. "Os tempos estão mais difíceis agora", reconhece a publicação.

"O Brasil que ele herdou perdeu o rumo. O crescimento econômico anual nos 10 anos até 2022 foi, em média, de apenas 0,5%, embora tenha melhorado um pouco desde a pandemia. O problema é que Lula está gastando como se o país fosse muito mais rico do que é", critica a publicação inglesa.

INÊS 249

VULNERABILIDADE

Dirigente do Instituto Ethos comenta resultado do Anuário da Segurança Pública, que confirmou mulheres, negros e pobres como alvos

Grajew: "Desigualdade é causa da violência"

» MAYARA SOUTO

O retrato da violência que assombra o Brasil, divulgado pelo Anuário Brasileiro da Segurança Pública, divulgado nesta semana, revela que mulheres, negros e pobres são as principais vítimas nessa estatística. O **Correio** conversou com Oded Grajew, presidente emérito do Instituto Ethos, para entender o motivo pelo qual o perfil de quem morre por violência no país é o mesmo há anos.

"A desigualdade é a causa da violência. A sociedade desigual é uma sociedade violenta, é uma sociedade de castas, de conflitos, onde as pessoas querem subir de qualquer maneira na escala social porque é desigual", comenta Grajew, um dos idealizadores do Pacto Nacional pelo Combate às Desigualdades. Para ele, o caso brasileiro é "mais dramático" porque é um dos países "mais desiguais do mundo".

A 18ª edição do anuário mostrou que em intervenções policiais realizadas em 2023, que resultaram em mortes, 83% eram pessoas negras. Isso significa, segundo o documento, que o risco de um negro morrer em uma intervenção policial é 3,8 vezes maior do que a de um branco. Entre os policiais que morreram em conflitos, a maioria também é negra.

Considerando a questão de gênero, todos os tipos de violência contra a mulher cresceram no último ano. Nos casos de estupro, por exemplo, as principais vítimas são meninas negras de até 13 anos. O aumento também foi sentido no assassinato de LGBTQIA+, que registrou 214 vítimas, um aumento de 42% em relação a 2022.

Para Grajew, esses dados dariam substância para ações concretas de diminuição da violência.

"Quando a gente tem um problema, a gente atua sobre as causas. Enquanto houver desigualdade, vai existir violência. No Brasil, temos dados, sabemos o que tem que ser feito e temos recurso para fazer e não se faz por vontade política, que é resultado da representação", comenta.

O especialista acredita que a representatividade no Legislativo e Executivo seria uma "solução" que está nas mãos da sociedade.

"Agora, teremos as eleições municipais. A representação política tem que ser uma preocupação das pessoas. Temos pouquíssimas mulheres, negros e negras, quilombolas, pessoas da periferia. Está na mão de cada um pensar em contribuir para combater a desigualdade na hora de votar", aponta.

Para ele, combater a desigualdade é simples."É pegar o orçamento público e alocar para aqueles que mais precisam prioritariamente ou totalmente. A gente sabe onde estão localizadas as deficiências de saneamento básico, de renda. É vontade política. Não vai ter saída sem", finaliza Grajew, reforçando a importância de também cobrar os políticos pela destinação mais justa do Orçamento.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Grajew, do Instituto Ethos, associa violência à desigualdade

Ed Alves/CB/DA.Press



Mulheres protestam contra feminicídio, na Rodoviária de Brasília; anuário revela aumento de casos

CENSO 2022

Ed Alves/CB/DA Press



Área do quilombo Mesquita, próximo a Brasília, onde vive quinta geração de remanescentes quilombolas

IBGE: 8 mil áreas quilombolas

» EVANDRO ÉBOLI

Um levantamento inédito do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) contabilizou que o país fechou 2022 com o registro de 8.441 localidades quilombolas. Mais da metade, 64% (5.386), se encontra no Nordeste. O Maranhão é o estado com o maior número, com 2.025 dessas comunidades, que representam 24% do total. Esses números são o que revelam os dados do Censo Demográfico 2022, Localidades Quilombolas.

Para serem consideradas localidades quilombolas, esses locais precisam estar relacionados a uma comunidade dessa origem e contarem, no mínimo, com 15 pessoas declaradas quilombolas. E, além disso, os domicílios que residem precisam estar, no máximo a 200 metros de distância uns dos outros.

Essas localidades quilombolas vinculadas a uma mesma comunidade podem estar em diferentes situações territoriais, em áreas urbanas ou rurais e dentro ou fora de Territórios Quilombolas oficialmente delimitados.As comunidades quilombolas foram declaradas por cada informante quilombola por ocasião do Censo 2022. Esse pertencimento está relacionado a questões étnicas, históricas e sociais, de modo que mesma comunidade pode ser composta por mais de uma localidade, conforme a necessidade de dispersão espacial e as formas de organização locais e regionais de cada grupo.

Fernando Damasco, gerente de Territórios Tradicionais e Áreas Protegidas do instituto, diz que, hoje, o IBGE consegue dizer em cada município do país quantas são as localidades quilombolas e a quais comunidades elas estão associadas. Damasco afirmou que o estudo irá permitir à sociedade conhecer de forma aprofundada onde estão localizadas essas comunidades e os dados obtidos, certamente, irão contribuir para que as políticas públicas possam chegar com mais precisão a essa público.

"Esse dado geoespacial, associado aos dados demográficos que o IBGE vem divulgando, permite que os diversos setores da sociedade tenham, de forma inédita, um panorama da distribuição dessa população no nível local. Se abre um novo universo de possibilidades para que as políticas públicas cheguem com mais facilidade até essas comunidades", ressalta.

O trabalho do IBGE não se choca com o Cadastro Nacional das Comunidades Quilombolas, produzido pela Fundação Cultural Palmares, vinculada também ao governo federal. Nem o substitui.

"É um produto de um levantamento censitário, que pode ser utilizado para aperfeiçoar esse cadastro, mas certamente não o substitui, visto que o cadastro nacional possui outras premissas e aplicações no âmbito do governo federal", explicou o pesquisador.

Dos 20 municípios com mais localidades quilombolas nos seus limites, 11 estão no Maranhão. O município de Alcântara (MA) registra o maior quantitativo dessas localidades, com 122 unidades, seguido por Itapecuru Mirim (MA), com 121, e Januária (MG), com 101.

XVI ALDEIA MULTIÉTNICA

GARANTA SEU INGRESSO

TAINARA TAKUA
TOWÊ FULNI-Ô
ZECA BALEIRO
HELOISA TUKUÊ
LAPPA AMARÜ

20/07

ALTO PARAÍSO - CHAPADA DOS VEADEIROS

REALIZAÇÃO



ACELERADORA


PARCEIRO DE MÍDIA


INÊS 249

Bolsas
Na sexta-feira
0,03% São Paulo
0,93% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
129.485 — 127.616
5/07 · 17/7 · 18/7 · 19/7

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,603 (+ 0,28%)

Últimos	
15/julho	5,444
16/julho	5,429
17/julho	5,483
18/julho	5,588

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,924

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,41%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21

APAGÃO CIBERNÉTICO

Pela primeira vez na história, computadores do mundo inteiro sofreram pane por causa de uma falha na Microsoft. Aeroportos, bancos e hospitais foram os mais afetados. O Brasil sofreu os efeitos colaterais do incidente iniciado nos EUA

O bug da tela azul

» PEDRO JOSÉ*
» VINICIUS DORIA

Uma falha na atualização de um software de segurança cibernética da empresa CrowdStrike, dos Estados Unidos, causou pane de sistemas operacionais em vários países, ontem, afetando diversos setores da economia, como aeroportos e bancos, inclusive, no Brasil. Mais de 4 mil voos foram cancelados e cerca de 35 mil atrasaram em todo o mundo. O ciberapagão foi desencadeado por uma atualização defeituosa no software Falcon, desenvolvido pela CrowdStrike, e utilizado por grandes empresas e prestadores de serviços públicos de várias nacionalidades.

Foram registradas ocorrências de "tela azul" em monitores ao redor do mundo, incluindo o famoso telão da Times Square, em Nova York. A "Tela Azul da Morte" (Blue Screen of Death) é um erro crítico exibido pelo Windows quando o sistema operacional encontra um problema que o impede de continuar funcionando normalmente.

Nos Estados Unidos, as três maiores companhias aéreas — Delta, United e American Airlines — cancelaram mais de 1,4 mil voos. Aeroportos da Alemanha, Holanda, Espanha e Suíça, na Europa, e de importantes cidades asiáticas, como Hong Kong (China), também foram afetados, provocando longas filas de espera nos saguões.

Nos aeroportos brasileiros, a pane global foi sentida de forma colateral. Em Brasília, cinco voos da Azul decolaram fora do horário. Também houve problemas nos terminais Afonso Pena (PR) e Congonhas (SP). Segundo funcionários do terminal paulista, a conferência de documentos dos passageiros da Azul foi feita manualmente. A pane também afetou serviços bancários, hospitais, sites de distribuidoras de energia e a rede do Supremo Tribunal Federal (Leia abaixo).

Emissoras de rádio e TV no Reino Unido e na Austrália apresentaram problemas técnicos. Os canais britânicos de notícias Sky News, BBC e CBBC ficaram fora do ar durante toda a manhã. No Alasca (Estados Unidos), a polícia informou que os telefones de emergência também pararam de funcionar.

Ed Alves/CB/DA.Press

Por causa do apagão cibernético, o Checkin foi feita manualmente no aeroportos de vários países, como no JK, em Brasília

Atualização com defeito

O Falcon, que atua como um antivírus, apresentou uma falha no sistema crítico após a liberação de uma atualização específica para a versão voltada ao sistema operacional Windows, da Microsoft. Os computadores que tentaram instalar a atualização de forma automática acabaram travando e desencadearam um efeito cascata que se espalhou por redes de todo o planeta. A CrowdStrike e a Microsoft identificaram o problema e corrigiram a falha, mas, até o fechamento desta edição, ainda havia instabilidade em algumas redes. Apesar da dimensão da pane, não há nenhum indício de ataque cibernético.

De acordo Geraldo Guazzelli, diretor da Netscout Brasil — especializada em softwares de segurança e monitorização de redes —, a instabilidade foi causada pelos agentes de "detecção e resposta de ponto final (EDR, na sigla em ingês), que identificam e protegem máquinas contra ataques e invasões cibernéticas. "Porém, o próprio agente consome bastante capacidade de processamento da CPU (unidade central de processamento), resultando em lentidão". Essa operação resultou em sobrecarga devido ao grande emprego de EDRs pela empresa de segurança, explica o especialista.

"Pode levar algum tempo até a normalização dos serviços, porque é preciso que os analistas das empresas realizem os procedimentos necessários (muitas vezes manuais, equipamento por equipamento) para colocar o Windows em funcionamento mínimo, aplicar o software de correção e atualizar a solução Crowdstrike. Como foram muitos os equipamentos afetados, a normalização será gradual e, em alguns casos, as correções podem entrar pelo fim de semana", explica o especialista em tecnologia e diretor da Navita Enghouse, Walisthom Carvalho.

A Microsoft informou que o problema foi resolvido, mas que 365 aplicativos ainda sofriam os impactos. A bigtech é cliente da CrowdStrike, que monitora possíveis ataques de hackers. O CEO da CrowdStrike, George Kurz, disse que o defeito afetou uma única atualização de conteúdo para o Windows. "Este não é um incidente de segurança ou ataque cibernético", assegurou o empresário.

Os sistemas fornecidos pela empresa para sistemas concorrentes — como Linux e IOS (Mac) — permanecem intactos, de acordo com o CEO. "A Crowdstrike está trabalhando ativamente com seus clientes impactados", disse Kurz.

***Estagiário sob a supervisão de Vinicius Doria**

Empresa é líder no setor de cibersegurança

A CrowdStrike, empresa responsável pelo programa defeituoso que colapsou redes de informática em vários países, ontem, é líder no segmento de proteção contra ameaças cibernética. Atende a quase 300 das 500 maiores companhias do mundo, listadas pela Fortune. A empresa de cibersegurança, fundada em 2012, em Austin, no Texas (EUA), ganhou notoriedade quando, em 2016, foi contratada pelo Comitê Democrata Nacional (DNC) para investigar um grande vazamento vazamentos de dados, que expôs mais de 20 mil e-mails de servidores do Partido Democrata.

"O Brasil, particularmente, foi pouco impactado, justamente, porque a base de clientes da CrowdStrike aqui é pequena. Se hoje a gente tivesse mais empresas e sistemas críticos que dependessem da CrowdStrike, talvez, a gente tivesse em uma situação diferente. Então, é muito mais uma questão de fornecedores e soluções utilizados do que a possibilidade de impacto em si", explica Danilo Roque, advogado especialista em tecnologia e inovação.

A empresa de cibersegurança é uma das pioneiras no uso da inteligência artificial na programação de sistemas que identificam com antecedência possíveis ações de hackers.

"Quero me desculpar sinceramente a todos vocês pela interrupção de hoje. Todos na Crowdstrike entendem a gravidade e o impacto da situação", declarou, ontem o CEO da companhia, George Kurtz. Bacharel em contabilidade, ele fundou a CrowdStrike em parceria com Dmirti Alperovitch, em 2011. Hoje, Kurtz tem 5% de participação na CrowdStrike, que abriu seu capital em 2019. O empresário tem patrimônio de US$ 3,2 bilhões, o que equivale a cerca de R$ 18 bilhões, de acordo com a revista *Forbes*.

No Brasil, aeroportos e bancos foram afetados

No Brasil, o apagão digital que afetou o planeta foi sentido de forma mais branda. Os primeiros relatos de problemas vieram de usuários de alguns aplicativos bancários, que ficaram fora do ar durante a manhã de ontem. Também houve reflexos pontuais em aeroportos e plataformas de relacionamento com clientes de concessionárias de distribuição de energia. Sites do Supremo Tribunal Federal e de grandes redes de hospitais também apresentaram instabilidades.

De acordo com o Ministério de Portos e Aeroportos, o apagão cibernético global não chegou a afetar o controle de tráfego aéreo do Brasil, mas a situação continua sendo monitorada pela Agência Nacional de Aviação Civil e pela Aeronáutica. Foram registrados atrasos nos aeroportos de Confins (MG), Afonso Pena (PR) e Congonhas (SP), mas as empresas aéreas não informaram se houve relação com a pane mundial.

Em São Paulo, O Hospital das Clínicas, que usa a plataforma Windows 10, foi afetado. Em nota enviada ao **Correio**, a unidade ressaltou que, no início da tarde, o sistema entrou "em processo de estabilização" e que não houve prejuízo relevante aos serviços assistenciais. No Sírio Libanês, quase todas as unidades operaram normalmente, porém, com lentidão "em virtude da instabilidade nos sistemas", segundo informou a assessoria do hospital. A coleta de exames laboratoriais chegou a ser suspensa por algumas horas. No Hospital Albert Einstein foi identificada, ainda de madrugada, uma falha técnica, rapidamente solucionada. "Os sistemas estão reestabelecidos, não há nenhum setor de atendimento aos pacientes inoperante", declarou o hospital, em nota.

O apagão cibernético também atingiu canais de atendimento das concessionárias de energia elétrica, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) relatou à agência reguladora que a instabilidade global "impactou temporariamente sistemas de atendimento aos consumidores de algumas empresas do segmento de distribuição", mas o fornecimento de energia no Brasil não foi afetado. "As distribuidoras estão em prontidão e mobilizadas para reduzir eventuais impactos", assegurou a Aneel. O Sistema Interligado Nacional (SIN) operou normalmente ao longo do dia de ontem e não houve registro de nenhuma ocorrência relacionada ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) enviou ofício para a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), para a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e para a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) pedindo informações sobre os prejuízos causados aos consumidores no Brasil.

Ed Alves/CB/DA.Press

A falha na atualização de um software de segurança cibernética da CrowdStrike, dos Estados Unidos, causou pane de sistema

Alerta

A rede do Supremo Tribunal Federal (STF) também foi atingida. O site da Corte e alguns serviços ficaram inoperantes nas primeiras horas do dia. "Por volta das 7h, o portal do STF foi restabelecido. Os sistemas judiciais e os principais sistemas administrativos estão funcionando adequadamente. Serviços de apoio, principalmente os utilizados pelo público interno, ainda estão sendo reativados", informou o tribunal, em nota, ainda pela manhã.

O Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República divulgou um alerta para os órgãos ligados à administração pública federal. O Centro de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos de Governo (CTIR Gov) recomendou que as instituições verifiquem os inventários de ativos em busca da presença do CrowdStrike Falcon nos parques computacionais. Além disso, as entidades devem monitorar as atualizações da aplicação. **(PJ* e VD)**

INÊS 249

AJUSTE FISCAL

Analistas ouvidos pelo Correio estimam que governo precisará fazer bloqueios adicionais nos próximos bimestres

Mais cortes além dos R$ 15 bi

» ROSANA HESSEL
» RAFAELA GONÇALVES

Um dia após o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciar a contenção de R$ 15 bilhões de despesas do Orçamento deste ano para tentar entregar um resultado primário dentro do limite meta fiscal, analistas refazem as contas sobre o corte adicional que será necessário para os próximos meses, para que o objetivo seja cumprido. O anúncio faz parte da antecipação do relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas a ser divulgado, na segunda-feira, pelos ministérios do Planejamento e da Fazenda.

O consenso entre os analistas é de que o governo não conseguirá zerar o rombo fiscal, previsto na meta deste ano. Apesar de o ministro ter afirmado que será possível encerrar 2024 com o rombo das contas públicas dentro do limite da meta, as projeções da Secretaria de Política Econômica (SPE), chefiada pelo ministro, divulgadas no mesmo dia do anúncio do corte, sinalizam que não haverá deficit zero, pelo menos, até 2026. **(Ver quadro)**

Pelos cálculos de analistas ouvidos pelo **Correio**, ainda será preciso um corte adicional de R$ 10 bilhões a R$ 21 bilhões, nos próximos bimestres, para o governo conseguir entregar o resultado primário dentro da meta. Mas isso depende dos instrumentos que Haddad vai conseguir utilizar para conseguir cumprir a meta fiscal, sem fazer uma nova alteração, como ocorreu em abril. O fato positivo do anúncio foi que o número do contingenciamento anunciado por Haddad, após a reunião da Junta de Execução Orçamentária (JEO) — formada pelos titulares da Fazenda, do Planejamento, da Casa Civil e da Gestão — acabou ficando um pouco maior do que o esperado pelo mercado, mas continua abaixo do necessário para o cumprimento da meta fiscal.

No anúncio, Haddad destacou que R$ 3,8 bilhões serão bloqueados para o cumprimento do limite de despesas — de 70% do crescimento da receita, sendo permitido até 2,5% de crescimento real — e, a maior parte, R$ 11,2 bilhões, será contingenciada para o cumprimento da meta fiscal, de deficit primário zero com tolerância de um rombo nas contas públicas de até 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB), o equivalente a R$ 28,8 bilhões. Segundo o ministro, há uma possibilidade de revisão se houver avanço nas negociações com o Senado Federal para a retomada da reoneração da folha de pagamentos das empresas de 17 setores beneficiados. Essa proposta ainda está no radar do ministro, mas a medida provisória que tratava do assunto foi devolvida pelo Congresso e o projeto enviado em substituição está parado no Senado Federal, precisando de muita negociação.

Descompasso

Apesar de o ministro Fernando Haddad afirmar ser possível cumprir a meta fiscal neste ano, projeções da pasta indicam rombo maior do que o limite de 0,25% do PIB até fim do mandato de Lula



Fonte: Boletim Macro Fiscal/SPE/Ministério da Fazenda



O economista Simão Davi Silber, professor da Universidade de São Paulo (USP), foi categórico ao afirmar que o valor do corte de gastos anunciado por Haddad será insuficiente para o governo cumprir a meta fiscal.

"As despesas obrigatórias estão crescendo em ritmo maior do que todos estavam prevendo, e, mesmo com o governo contingenciando R$ 15 bilhões, vai faltar dinheiro", alertou Silber. Pelos cálculos do doutor em economia, o governo ainda precisará realizar um corte adicional de R$ 21,2 bilhões para conseguir cumprir a meta fiscal. "Tem erros nas estimativas, porque a receita cresceu menos do que o esperado e as despesas estão crescendo em um ritmo mais acelerado ainda, e, por isso, o contingenciamento deveria ser de R$ 36,2 bilhões, porque esse é o tamanho do buraco fiscal deste ano", acrescentou o professor da USP.

De acordo com a economista Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências Consultoria, elogiou o fato de o ministro anunciar um bloqueio maior do que o esperado pelo mercado, mas engrossou o coro de que ainda será preciso mais cortes. "Isso mostra que o governo está, sim, usando os instrumentos para perseguir a meta e o limite de despesa do arcabouço e está dando sinais de comprometimento para isso. Isso é importante para os mercados no sentido dessa sinalização, pois mostrou que a equipe econômica, está, sim,usando os instrumentos, apesar das questões políticas e da luta interna", disse.

A analista contou que a equipe da Tendência ainda está lapidando as contas, mas tudo indica que será preciso um corte adicional nos próximos bimestres entre R$ 15 bilhões e R$ 20 bilhões. "Isso deverá ser anunciado ao longo dos próximos bimestres com as reavaliações. Ainda falta para a gente chegar perto da meta e mesmo a questão do limite do crescimento do gasto do arcabouço, mas acho que a sinalização do governo foi bastante positiva", acrescentou.

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, acredita que ainda falta um corte de R$ 15 bilhões para o governo conseguir um resultado fiscal dentro da meta, ou seja, um saldo negativo menor do que 0,25% do PIB e, portanto, serão inevitáveis cortes adicionais de despesas daqui para frente. "Estão no caminho, mas ainda na metade do que precisa ser feito. Como o governo interditou medidas mais estruturais de ajustes, será inevitável que esses bloqueios sejam comuns até 2026", destacou.

O cumprimento da meta com o volume de contingenciamento anunciado exigirá surpresas muito positivas nas receitas, cortes adicionais significativos ou uma mudança de seu valor depois das eleições primárias, de acordo com os analistas do Banco Safra. "Como o não cumprimento da meta pode diminuir o limite do crescimento real da despesa em 2026 para 0,5% do crescimento da receita e disparar gatilhos impedindo aumentos para o funcionalismo, o mercado pode já estar precificando uma mudança de meta, com reflexo no preço dos ativos, inclusive, o câmbio", de acordo com relatório divulgado aos clientes.

Em relatório da Warren Investimentos, o economista-chefe Felipe Salto escreveu que, do ponto de vista prático, o anúncio é positivo, apesar de ainda remanescer uma necessidade de corte de gastos de R$ 12 bilhões. "Ao longo dos próximos meses, a própria dinâmica de despesas obrigatórias que são ligadas à evolução da receita poderá colaborar para o ajuste remanescente. Entendemos que, ainda assim, será preciso uma segunda tranche de contingenciamento", destacou.

Divisão política

O economista Murilo Viana, consultor sênior da GO Associados, ainda ponderou que, dentro do governo, há diferentes visões sobre a condução da política fiscal. "A JEO inclui o ministro Rui Costa (Casa Civil), um dos principais críticos a Haddad e à meta fiscal. E, por isso, é preciso monitorar como será esse ponto", destacou o especialista, sobre as expectativas de em que áreas serão os cortes.

Na avaliação de Viana, o Congresso Nacional também tem dado sinalizações contraditórias em relação ao compromisso de austeridade fiscal, o que dificulta o trabalho de Haddad no cumprimento da meta também. "Uma questão fundamental, sem dúvidas, será destacada na segunda questão da desoneração da folha. O governo, de forma correta, tem falado que os Três Poderes têm que fazer parte do ajuste nas contas públicas. Esse é um recado especial para o Congresso, cujo orçamento vem crescendo muito nos últimos anos. Ele tem respondido bastante a sua força", destacou.

O economista citou a PEC do Quinquênio, que pode gerar um impacto de R$ 5,2 bilhões a R$ 42 bilhões sobre as despesas remuneratórias de servidores públicos, e as tratativas em torno da renegociação da dívida dos estados. No caso da desoneração da folha, o Supremo Tribunal Federal (STF) prorrogou a decisão que manteve o benefício fiscal até setembro. "Quanto mais próxima essa questão ficar do fim do ano, mais difícil cobrir o rombo da desoneração. E se o Congresso não der solução, o governo vai ter que fazer ajuste maior nas contas." Viana lembrou que a regra fiscal tem "duas pernas", um limite de gastos e o resultado primário. "As despesas com beneficiários do BPC (Benefício de Prestação Continuada), vem crescendo em ritmo muito acelerado. O governo precisa fazer esse contingenciamento de outras por causa do resultado primário, que ainda está distante da meta de deficit zero, com tolerância de 0,25 ponto percentual do PIB", ponderou.

Na visão do professor de Economia no campus de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP), Leandro Nakabashi, o enfoque de apenas regularizar os benefícios sociais, citado pela ministra do Planejamento, Simone Tebet, não é suficiente para a questão fiscal e evidencia a falta de opções que o governo possui para controlar o aumento de despesas. "É preciso desvincular alguns gastos para dar autonomia para o governo federal conseguir priorizar certos gastos e reduzir outros. Não adianta nada melhorar agora, em 2024 e 2025, e em 2026 já entrar em uma situação onde o deficit público não vá na direção de controlar a dívida pública, ou até piore", afirmou. **(Colaborou Raphael Pati)**

MERCADO

Bolsa fica estável, em 0,03%, e dólar fecha a R$ 5,60

Apesar de operar pela manhã e no início da tarde no azul, a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) acabou fechando a semana no vermelho, em grande parte devido à postura de defesa dos investidores por conta do apagão cibernético global.

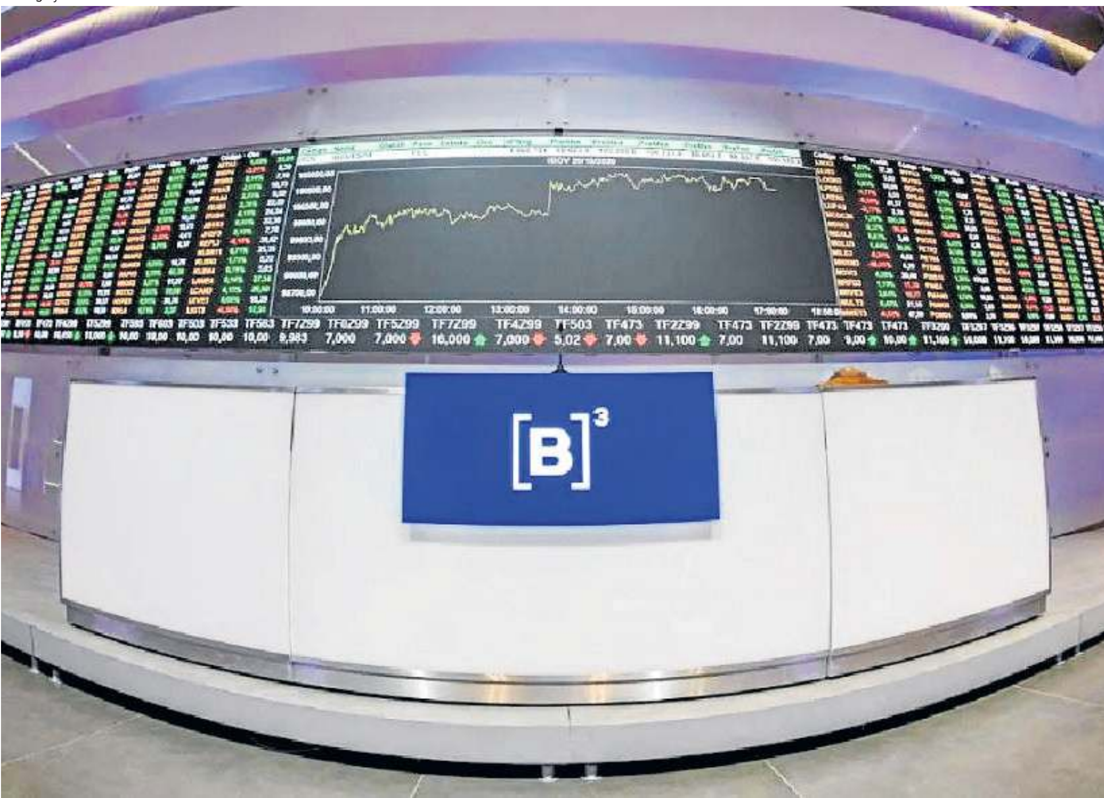
O Índice Bovespa (IBovespa), principal indicador da B3, inverteu o sinal no fim do pregão, acompanhando as bolsas internacionais, e fechou o dia com leve queda de 0,03%, a 127.616. No ano, a B3 acumula queda de 4,9%.

"Com um evento que não estava sendo esperado e com efeito global, os investidores optaram pela cautela e a aversão ao risco. E, por isso, a tendência foi de alta para a Bolsa e alta do dólar", explicou Gustavo Cruz, estrategista da RB Investimentos. "O anúncio do contingenciamento foi positivo e o mercado reagiu bem, mas os efeitos do apagão prevaleceram e neutralizam qualquer ganho", acrescentou.

O dólar avançou frente às moedas internacionais. O índice DXY do dólar — que acompanha as flutuações da moeda americana em relação a outras seis divisas relevantes — fechou em alta de 0,19%, a 104,369 pontos.

Em Nova York, o Índice Dow Jones escorregou 0,93%, e a Nasdaq, bolsa das empresas de tecnologia, recuou 0,81%. A divisa norte-americana, que iniciou as negociações do dia de ontem em queda, também inverteu o sinal e encerrou o pregão cotado a R$ 5,603 para a venda, com alta de 0,28%. Foi o maior valor desde 2 de julho. Na semana, a divisa norte-americana acumulou alta de 3,18%, e, no ano, 15,46%. **(RH)**

Divulgação/B3



Em dia de apagão digital, investidores optaram por cautela, e a Bolsa teve leve queda, de 0,03%

» Audiência para a 123 Milhas

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG) apresentou em audiência nesta semana um cronograma que define as datas das fases do processo de recuperação judicial da 123milhas. A empresa terá o prazo de 30 dias, contados a partir do dia 17, para apresentar a relação de credores que foram lesados e têm valores a receber da empresa, o que inclui consumidores, empregados e fornecedores.

De acordo com a juíza Cláudia Helena Batista, da 1ª Vara Empresarial de Belo Horizonte, estima-se que são mais de 700 mil os credores da empresa de turismo. Com dívidas de R$ 226 milhões, a 123milhas entrou na Justiça com pedido de recuperação em setembro.

INÊS 249

»CB.Agro | **EVERTON KAPFENBERGER** | DIRETOR DE AGRONEGÓCIOS DO BB

Executivo do Banco do Brasil destaca a oferta de R$ 260 bilhões em diversas linhas de financiamento, com atenção especial ao pequeno produtor. Há redução de juro a quem adotar práticas sustentáveis. Seguro rural também está no cardápio

"É o maior Plano Safra da história"

» JULIANA SOUSA*

O *Banco do Brasil está com uma participação importante no Plano Safra 2024-2025, com uma liberação R$ 260 bilhões em financiamentos. Para Everton Kapfenberger, diretor de Agronegócios e Agricultura Familiar da instituição, trata-se do "maior plano safra da história do banco". Em entrevista ao* CB.Agro *— parceria entre o* **Correio** *e a TV Brasília —, o diretor destacou uma linha de crédito para equipamentos de menor porte para famílias com o faturamento de até R$ 100 mil, com taxa de juros de 2,5% ao ano. Além disso, há rebates nas taxas de juros do Plano Safra de 0,5% para o produtor que tiver o Cadastro Ambiental Rural (CAR) válido. A partir de janeiro de 2025, o cliente que tiver o regime de boas práticas sustentáveis comprovado terá também rebate de 0,5% da taxa. Confira os principais pontos da entrevista:*

Quais são os pontos fundamentais do novo Plano Safra?

O Banco do Brasil está disponibilizando R$ 260 bilhões para a safra 24-25, é o maior recorde na história. A gente vem de um recorde de desembolso R$ 230 bilhões na última safra e vai para R$ 260 bilhões agora nessa próxima. Um destaque especial é o aumento de recursos disponibilizados aos médios e pequenos produtores. A forma capilar que nós temos, distribuída em mais de 96% dos municípios, faz com que a gente também tenha esse cuidado de atender o pequeno produtor, de ponta a ponta do país.

Pode detalhar um pouco mais sobre as linhas de créditos e as taxas de juros?

Na agricultura familiar, mais de 10 linhas tiveram redução nas taxas de juros. Na agricultura familiar, a gente sai na linha de 0,5% ao ano até as linhas de 6% de investimentos e custeios. Todas as linhas disponíveis no Plano Safra do governo federal estão também disponíveis no Banco do Brasil. A novidade é uma taxa para equipamentos de menor porte, para famílias com faturamento até R$ 100 mil, na qual a taxa de juros anunciada é de 2,5% ao ano. As demais linhas são bastante conhecidas, mas a de 2,5% ao ano é para estimular a mecanização nas pequenas propriedades. Quando a gente fala em mecanização, pensa imediatamente em tratores. Mas a gente também pensa em roçadeiras, pequenos resfriadores e todo equipamento de tecnologia — tudo que a gente puder apoiar para tecnificar e melhorar a capacidade de produção nas pequenas propriedades rurais de Norte a Sul do país.

Os projetos sustentáveis têm uma linha de crédito diferenciada?

A sustentabilidade é uma pauta cara para o Banco do Brasil. Somos o banco mais sustentável do planeta de uma forma certificada e acho que uma das grandes novidades desse Plano Safra também são os rebates nas taxas de juros. É de 0,5% de rebatimento para o cliente que tem o seu Cadastro Ambiental Rural (CAR) validado. A partir de janeiro de 2025, o cliente que comprovar as boas práticas vai ter um novo rebate 0,5% na taxa. Quando a gente fala de um cliente médio produtor, por exemplo, chegamos a um juro de 8% ao ano, somando os dois descontos.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press





A forma capilar que nós temos, distribuída em mais de 96% dos municípios, faz com que a gente também tenha esse cuidado de atender o pequeno produtor, de ponta a ponta do país"

Everton Kapfenberger, *diretor de Agronegócios e Agricultura Familiar do BB*

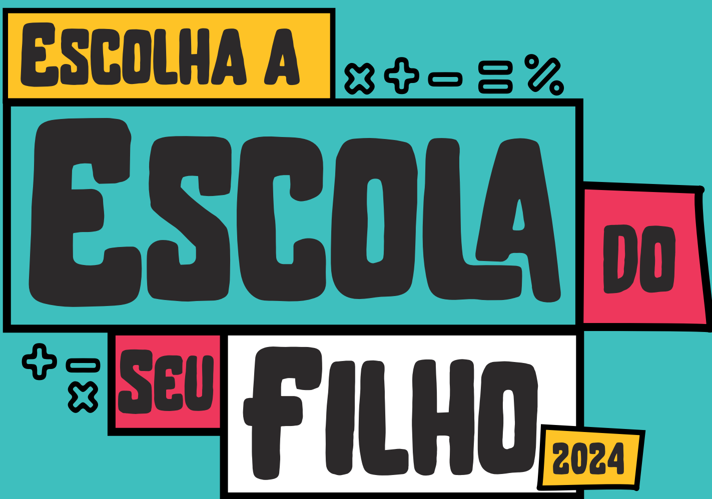
A tragédia do Rio Grande do Sul expôs a necessidade de avançar na questão do Seguro Rural. O Plano Safra contempla isso?

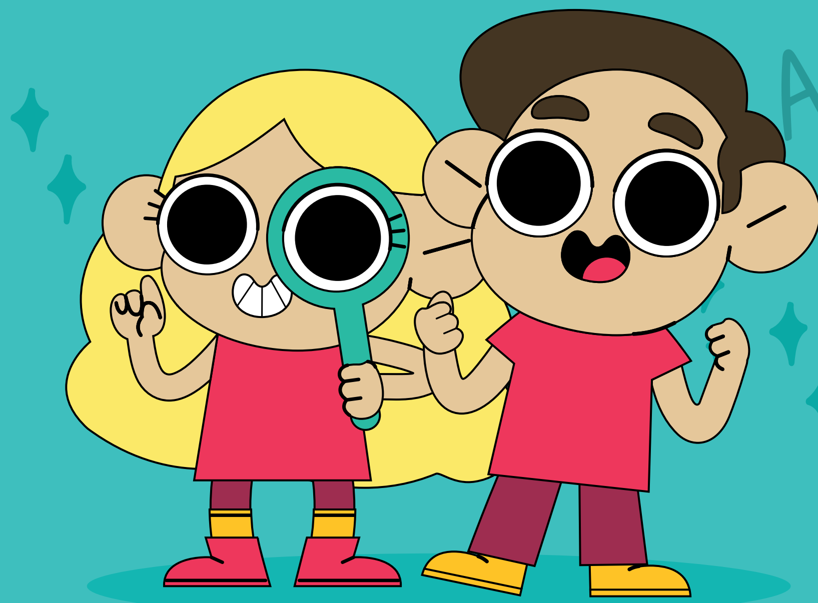
Para o pequeno produtor rural, existe o Proagro, um produto que garante uma das melhores políticas públicas da agricultura brasileira. Para os demais produtores, existem linhas e seguros privados. Nós temos a maior seguradora da América Latina especializada em seguros rurais. E não apenas os seguros, mas como outros dispositivos de mitigação de riscos, como travamento do preço antecipado.

Como o banco atuou na tragédia gaúcha?

Tenho um carinho especial pelo Rio Grande do Sul, fui superintendente lá. Antes de falar da questão do agro, existe a questão humanitária. Foi montado um grupo de crise no banco ainda no final de semana para que todos os nossos clientes fossem atendidos. Tínhamos carretas lá no Rio Grande do Sul e passamos a fazer imediatamente o atendimento em pontos onde a agência ficou inviabilizada. Sobre o agro, essas carretas também atuaram para simplificar os processos do Proagro. Deslocamos para os seguros privados mais de 80 peritos do país todo para ajudar. Implementamos imediatamente a prorrogação das dívidas dos produtores rurais, foram mais de 85.000 operações prorrogadas automaticamente para o dia 15/08. É um esforço conjunto de reconstrução que vai muito além do agro.

*** Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**





A trajetória escolar dos filhos exige bastante atenção dos pais e responsáveis. Para ajudar nessa importante missão de escolher a instituição ideal, vem aí a 18ª edição do projeto mais tradicional do Correio Braziliense: o Escola Escolha do seu Filho.

Para 2024, o jornal se unirá com a rádio Clube FM para ampliar, ainda mais, o alcance das entregas para o especial de educação mais aguardado do ano.

Acompanhe o impresso, as redes sociais e o site do Correio para ficar por dentro das novidades.



Para garantir a presença da sua escola, entre em contato pelo número (61) 3214-1218/1378 ou leia o QR Code

REALIZAÇÃO

CORREIO BRAZILIENSE

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br



PATROCÍNIO

LEONARDO DAVINCI

INÊS 249

ESTADOS UNIDOS

Indiferente à pressão, Biden fala em vitória

Presidente norte-americano reafirma candidatura à reeleição e se diz ansioso para retomar a campanha, após ser diagnosticado com covid-19. Em nota, ele assinala que o programa de Donald Trump representa uma ameaça para o país

Aparentemente indiferente à pressão para a desistência de sua candidatura à reeleição, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, mostra-se, pelo menos publicamente, determinado a prosseguir na corrida à Casa Branca. Isolado em sua residência em Delaware após diagnóstico de covid-19, o chefe da Casa Branca emitiu, ontem, um comunicado em que disse que vai retomar a campanha na próxima semana e prometeu que os democratas sairão vitoriosos nas urnas em novembro. Na nota, ele classificou como sombrio o discurso de seu rival, Donald Trump, no encerramento da convenção republicana.

"Estou ansioso para voltar à campanha na próxima semana e continuar expondo a ameaça da agenda do Projeto 2025 de Donald Trump, ao mesmo tempo em que defendo meu próprio histórico e a visão que tenho para os Estados Unidos: um país onde salvamos nossa democracia, protegemos nossos direitos e liberdades e criamos oportunidades para todos", escreveu o presidente de 81 anos. "Há muito em jogo e a escolha é clara. Vamos vencer juntos", acrescentou.

Pela manhã, especulou-se que Biden poderia abandonar a corrida pela reeleição neste fim de semana devido à crescente pressão do Partido Democrata, preocupado com sua capacidade física e mental para governar em um segundo mandato. Só ontem, sete parlamentares da Câmara dos Representantes e um terceiro senador se juntaram aos questionamentos e pediram que Biden ceda o lugar a outro candidato.

Quatro desses parlamentares assinaram uma carta instando o presidente a "passar o bastão". No total, já são cerca de 30, incluindo integrantes de grupos afro-americanos e hispânicos, que até agora haviam ficado à margem da polêmica. "O retorno de Donald Trump à Casa Branca representaria um perigo existencial para nossa democracia. Precisamos derrotá-lo em novembro e precisamos de um candidato que possa fazer isso", destacou o senador Martin Heinrich, do Novo México.

Fotos: AFP



De cabeça baixa, o chefe da Casa Branca desembarca em Delaware, na noite de quarta-feira, após testar positivo para covid-19: "Vamos vencer juntos"



A visão sombria de Donald Trump para o futuro não representa quem somos como americanos"

Joe Biden,
presidente dos Estados Unidos



Trump beija o rosto da esposa, Melania, no palco da convenção republicana: de volta aos comícios hoje



Teremos uma vitória incrível e começaremos os quatro maiores anos da história do nosso país"

Donald Trump,
candidato republicano

No comando

Obstinado e naturalmente otimista, parece não se intimidar. Apesar do desempenho ruim em um debate contra Trump no fim do mês passado, o presidente continua no comando. "O presidente está na corrida absolutamente. Está mais determinado do que nunca a derrotar Donald Trump", reforçou sua diretora de campanha, Jen O'Malley Dillon, à rede MSNBC.

Biden está convencido de que é a pessoa mais qualificada para derrotar o republicano nas urnas, como fez em 2020. "A visão sombria de Donald Trump para o futuro não representa quem somos como americanos", assinalou o líder democrata no comunicado, referindo-se ao discurso que o magnata, de 78 anos, fez para encerrar a convenção republicana na quinta-feira.

Várias pesquisas recentes apontam para a eleição do republicano. Até mesmo nos estados-chave (aqueles em que os eleitores escolhem com base no candidato e em outros fatores e não no partido), que são essenciais para obter a vitória. Citando fontes anônimas, a imprensa norte-americana sustenta que Biden está elaborando um plano para uma desistência digna nos próximos dias.

A pressão aumentou há dois dias, depois que meios de comunicação noticiaram que o ex-presidente Barack Obama, a ex-presidente da Câmara dos Representantes Nancy Pelosi e os atuais líderes do partido no Congresso expressaram preocupação nos bastidores.

Em entrevista à rádio WNYC, ontem, o líder da minoria democrata na Câmara dos Representantes, Hakeem Jeffries, foi evasivo: "A decisão é dele". A NBC News assegura que alguns familiares de Biden têm "discutido" como ele poderia renunciar, mas ainda não tomaram uma decisão. Seria um "plano cuidadosamente calculado" para dar certa dignidade a uma decisão historicamente tardia, a menos de quatro meses das eleições.

Qualquer decisão que ele tome deve evitar um caos no Partido Democrata em torno de seu sucessor como candidato. A vice-presidente Kamala Harris é a favorita, mas a escolha não é automática e ela poderia enfrentar outros nomes de peso do partido.

Aclamação

Enquanto isso, Trump foi mais uma vez aclamado por uma multidão no discurso de encerramento da convenção republicana, na noite de quinta-feira. Cercado por familiares, incluindo sua esposa, Melania, ele descreveu a tentativa de assassinato da qual foi alvo e pediu votos para implementar seu programa e seu lema "Make America Great Again".

No discurso em que aceitou a nomeação republicana para tentar voltar à Casa Branca, o magnata previu uma "vitória incrível" sobre o rival. O ex-presidente falou por mais de 90 minutos — muito acima da média do padrão da convenção — e apresentou um relato profundamente pessoal de sua experiência de quase morte, antes de criticar a maneira como os democratas administram a economia, a imigração e outros temas.

"Teremos uma vitória incrível e começaremos os quatro maiores anos da história do nosso país", disse Trump, no primeiro discurso desde que um homem de 20 anos atirou nele, causando um ferimento em uma orelha e matando um espectador durante um comício há uma semana na Pensilvânia. "Eu não deveria estar aqui esta noite", disse Trump, o que motivou a resposta de seus seguidores: "Sim, você está." Hoje ele retoma os comícios, em Michigan.

Prometendo concluir um muro na fronteira dos EUA com o México, Trump disse que uma "invasão" de imigrantes levou "destruição" e "miséria" a uma "nação em declínio". Ele prometeu acabar com os enormes gastos de Biden no combate às mudanças climáticas, chamando-os de "fraude".

O ex-presidente novamente alegou que os democratas trapacearam em sua derrota para Biden na eleição de 2020. E, apesar de seus assessores prometerem que Trump não mencionaria Biden no discurso, ele se referiu ao seu oponente pelo nome e destacou "os danos" que ele causou.

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Dois candidatos no jogo de espelhos

A uma semana de enfrentar as urnas, o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, joga uma "rodada de fogo" no esforço para conquistar o terceiro mandato consecutivo e dar continuidade ao projeto político chavista. A oposição, pelo seu lado, exibe pesquisas de opinião que dão ao seu candidato, o diplomata Edmundo González, vantagem de até 40 pontos sobre o adversário.

Em um dos comícios finais, Maduro advertiu que sua reeleição, no domingo que vem, será "a última chance" de livrar o país de "um banho de sangue", uma guerra civil. Olhando no espelho, o presidente venezuelano poderia enxergar o Donald Trump de quatro anos atrás, que resistia a entregar a Casa Branca ao desafiante Joe Biden, alegando fraude em sua derrota.

Hoje, o bilionário republicano desponta como franco favorito para dar o troco no presidente democrata — mais ainda depois do atentado que sofreu no último fim de semana. Quanto a Biden, cresce a expectativa de que desista da candidatura, sob pressão dos cardeais do partido e da base eleitoral.

Ainda assim, a exemplo do desafeto sul-americano, Trump segue sugerindo que não aceitará outro resultado senão a vitória, nas eleições de novembro.

À meia-luz

A reta final da campanha pelo Palácio Miraflores promete emoções fortes e sobressaltos. Antes de tudo, por conta de um virtual blecaute informativo que deixa eleitores e observadores — inclusive, externos — praticamente às escuras. É como a situação do passageiro do trem-fantasma, que não pode enxergar o que vem pela frente, mas sabe que lhe aguardam sustos.

A incerteza começa pelas pesquisas, que em sua maioria são encomendadas por partidos e candidatos — e cada qual escolhe os números mais favoráveis para apresentar como "confiáveis". O campo governista é mais moderado nas projeções, mas também apresenta sondagens em que Maduro aparece à frente. E aposta, como nos últimos 25 anos desde a primeira eleição de Hugo Chávez, na base social construída pelo patriarca do "socialismo bolivariano".

Deixa disso

O clima que antecede a votação na Venezuela estará no centro das atenções dos parceiros sul-americanos, na semana que começa. O presidente Lula, que no ano passado afiançou um acordo entre governo e oposição para a realização de eleições "livres e justas", mal disfarça a preocupação. Ao lado do colega da Colômbia, o ex-guerrilheiro esquerdista Gustavo Petro, ele joga as fichas na construção de um mecanismo regional que administre a crise e evite a intervenção de "agentes extrarregionais".

Na própria vizinhança, no entanto, a Argentina de Javier Milei puxa a fila dos governos que se alinham aos EUA nas advertências a Maduro para que aceite uma eventual derrota. A Casa Branca, por sinal, se vê às voltas com o dilema de Joe Biden e o desafio de tentar reverter uma derrota que se desenha no horizonte. A torcida pela oposição venezuelana inclui ainda a Europa, que teve uma missão de observação eleitoral desconvidada por Caracas.

Toca outra vez

Quanto a Donald Trump, o discurso de encerramento da Convenção Nacional Republicana, quando aceitou formalmente a candidatura, soou em muitas passagens como a fala de um presidente eleito. Por sinal, o favorito nas pesquisas uma vez mais "antecipou" o início do próprio governo para a noite da votação. A ênfase ficou em temas domésticos, com grande espaço para relatos e reflexões sobre o atentado frustrado.

Mas houve espaço para um par de temas de política externa. Como tem repetido desde fevereiro de 2022, o presidenciável republicano insistiu em que entrará em campo para "resolver" a guerra na Ucrânia antes mesmo de tomar posse. O prazo vale também para o conflito entre Israel e o Hamas, mas nesse tópico o candidato toma partido claro: advertiu o movimento palestino para "consequências severas", caso não liberte até novembro os reféns israelenses que capturou em outubro de 2023.

Trump não falou diretamente sobre a América Latina, a não ser para reafirmar a política de linha-dura contra a imigração ilegal para os EUA. Indicação clara de que o tom será o mesmo do primeiro mandato, quando impôs sanções à Venezuela e transformou na prática em letra morta o reatamento de relações com Cuba, celebrado pelo antecessor democrata Barack Obama.

INÊS 249

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

A tragédia da violência sexual doméstica

A cada seis minutos, ocorre um estupro no Brasil. Os números traduzem uma das piores formas de iniquidade social: mulheres (88%), principalmente negras (52%) e com menos de 13 anos (62%) são a maioria das vítimas. Somente em 2023, foram 83,9 mil casos registrados, um aumento de 6,5% em relação a 2022. Não devemos nos iludir: trata-se de uma herança da relação casa grande e senzala, que replica e agrava a cultura machista e misógina da formação do nosso patriarcado colonial, na qual se destaca, ainda, o sequestro e a servidão de mulheres e jovens indígenas.

A cultura do estupro não é uma realidade apenas brasileira, mas tem ingredientes estruturais da nossa história que definem o perfil majoritário das vítimas. Outra realidade marcante no nosso país é que a maioria dos algozes é conhecida, gente que deveria estar cuidando das crianças e adolescentes. Segundo o *18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública*, divulgado nesta semana, além de 76% das vítimas de estrupo serem vulneráveis (menores de 14 anos), nesses casos, 64% dos agressores são familiares e 22%, conhecidos da família. Ou seja, o local de risco é a própria casa (65%).

A maioria das vítimas tem entre 10 e 13 anos (32%), seguida da faixa de 5 a 9 anos (18%) e da de 0 a 4 anos (11%). Entre os bebês, foi registrada, em 2023, "a chocante" taxa de 68,7 casos por 100 mil habitantes, o dobro da média nacional: 41,4. De uma forma geral, entre 2011 e 2023, o número de estupros cresceu 91,5% no país — de 43,4 mil casos para quase o dobro, 83,4 mil. Desde 2021, há uma tendência de crescimento, após queda durante a pandemia da covid-19.

A notificação de violência doméstica também não desacelera: foram 258.941 vítimas em 2023, 9,8% a mais do que no ano anterior. O número de mulheres ameaçadas subiu 16,5%: 778.921 denunciaram essa situação à polícia no ano passado. Além disso, houve aumento dos registros de violência psicológica (33,8%,) e de stalking (perseguição), 34%.

A polarização e a desagregação sociopolítica favorecem a cultura da violência de todas as formas. No caso da violência sexual doméstica, há ainda a influência da opressão no âmbito familiar — muitas vezes, a causa de sua desestruturação, ao contrário do que muitos imaginam. A cultura que favorece a violência sexual doméstica foi naturalizada a partir de um comportamento social que relativiza ou silencia as ocorrências para "não envergonhar a família", por exemplo. São segredos perversos, guardados a sete chaves, com a desculpa de que a "roupa suja se lava em casa", erguendo uma muralha de medo, silêncio e intimidação na rotina familiar.

Por isso, a necessidade de uma participação efetiva da sociedade para coibir a cultura da violência que massacra as mulheres brasileiras. Punições mais rígidas contra os criminosos não são suficientes em um país em que, além da cultura de silenciamento dentro das casas, tem a tendência, por exemplo, de culpar as vítimas pelo crime — seja pela roupa que usava, pelo local em que estava ou qualquer outro tipo de comportamento "provocante". Essa mudança de mentalidade porá fim ao machismo estrutural que sustenta as agressões cotidianas contra crianças, jovens e adultas no país. O caminho é longo, mas urgente.

MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Os técnicos da base têm valor

A Eurocopa e a Copa América encerradas no domingo passado deixaram como legado a valorização de um profissional quase sempre depreciado ou escanteado no mundo da bola: o técnico especializado na formação de jogador de futebol. O popular "professor" das divisões de base.

Lionel Scaloni ganhou o quarto título em quatro anos pela seleção principal da Argentina. Uma Copa do Mundo (2022), duas edições da Copa América (2021 e 2024) e a Finalíssima (2022). Antes, havia comandado a Sub-20 da Argentina. A AFA gostou e delegou também a prancheta da esquadra principal. Deu muito certo e ele ficou somente com a tropa de elite.

A scaloneta virou realidade. Se antes havia divisão entre as ideologias de César Luis Menotti, técnico do primeiro título na Copa de 1978 adepto do futebol-arte, e de Carlos Bilardo, protagonista do bi (1986) com um estilão de resultados, hoje podemos acrescentar o novo ciclo vitorioso da Argentina ao debate. O meio de campo formado por Di María, Rodrigo de Paul, Enzo Fernández e Mac Allister jamais será esquecido. A dupla de ataque Messi e Julián Álvarez virou queridinha da torcida — o "casal 20".

Luis de la Fuente devolveu a Espanha ao topo com sete vitórias na Eurocopa: as vítimas foram Croácia, Itália, Albânia, Geórgia, Alemanha, França e Inglaterra. O presente dele é festejado depois de um passado questionado. Antes de herdar a prancheta de Luis Enrique, ele comandou as seleções sub-19, sub-21 e sub-23. Conquistou a Euro Sub-19 (2015), a Euro Sub-21 (2019) e a medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020.

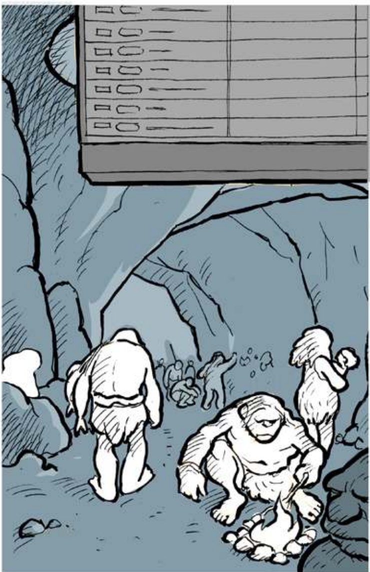
Sete jogadores campeões da Euro faziam parte do elenco no Japão: Simón, Cucurrella, Merino, Olmo, Pedri, Zubimendi e Oyarzabal. Luis de la Fuente foi escolhido por uma razão óbvia: conhecia o projeto, o processo e os jogadores da Espanha como a palma da mão.

A resistência é quebrada aos poucos no Brasil. A CBF entregou a prancheta da Seleção principal a Ramon Menezes depois da eliminação do Brasil contra a Croácia na Copa de 2022. Se fosse para apostar em um interino com passagem pelas divisões de base, o nome correto seria o de André Jardine, mentor do bi olímpico e ex-assistente de Tite na Seleção principal antes de partir rumo ao México e colecionar títulos pelo América.

O Brasileirão vai entrando na moda europeia. Sexto colocado no Brasileirão, o Cruzeiro escala a tabela graças a um treinador egresso da base. Fernando Seabra trabalhava nas categorias de formação do Red Bull Bragantino. Assumiu um trem azul descarrilado e devolveu ao eixo. O Vasco distancia-se da zona do rebaixamento com um treinador especializado em divisões de base. Rafael Paiva formou jogadores no Mogi Mirim, Desportivo Brasil, São Paulo, Vasco e Palmeiras.

Na Eurocopa, na Copa América ou no Brasileirão, os técnicos da base conquistam respeito. Pep Guardiola também foi um dia!







» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Combustíveis

É compreensível que todos estejam perplexos e apavorados com os preços dos combustíveis que, segundo a Petrobras, ainda vão subir mais. Nos valores atuais, gasolina, gás, diesel e álcool contaminam toda a economia e empurram a inflação para níveis não vistos desde o início do Plano Real, em 1994. Mas não se resolverá esse problema por meio de decretos ou de arroubos políticos. A estrutura de preços dos combustíveis é, hoje, muito confusa, o que permite que prevaleça um jogo de empurra entre os federados e a Petrobras. Tanto a União quanto os estados têm nos combustíveis uma importante fonte de arrecadação. Com tantas despesas para bancar, rejeitam abrir mão de receitas. A Reforma Tributária aprovada, com a simplificação de impostos, pode ajudar a reduzir os encargos sobre os derivados do petróleo? O problema é que não há disposição efetiva por parte dos governos federal, estaduais e municipais de levar essa discussão adiante. Todos reconhecem os problemas, mas preferem continuar usufruindo de um sistema que pune empresas e consumidores.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Amizade

O dia 20 de julho tem um significado especial para todos que gostam de exaltar a arte de viver. É o Dia do Amigo. Ele preenche o vazio da alma. O amigo não nos deixar faltar nada. É uma dádiva dos céus. Espanta a melancolia, fortalece o espírito. Estimula a convivência, respeita a individualidade. Pondera com sabedoria. Amo meus amigos. Não vivo sem eles. Destaco Vitor Hugo: "Um amigo pela metade é um traidor pela metade".

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

GP da Hungria

A Fórmula 1 retorna neste fim de semana com o Grande Prêmio da Hungria, última corrida antes das férias de verão. Já foi metade da temporada. A disputa está acirrada entre Max Verstappen e Lando Norris, enquanto Lewis Hamilton busca mais uma vitória em um circuito onde venceu oito vezes. As altas temperaturas e a possibilidade de chuva prometem tornar a corrida ainda mais desafiadora. O Hungaroring é conhecido por seu traçado sinuoso e poucas oportunidades de ultrapassagem, tornando a classificação crucial para um bom resultado. Não é um circuito com muitos pontos de ultrapassagem. Então, a estratégia faz muita diferença! É bom quando chove, chuva garantida todos os anos. Uma corrida segura, emocionante e maravilhosa para todos os pilotos e equipes. Fim de semana de GP da Hungria de F1 é sempre grandioso e de fortes emoções. Acelera, Lewis Hamilton. Fatura o Grande Prêmio da Hungria.

» **José Ribamar Pinheiro Filho,**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

No Rio de Janeiro, Bolsonaro sobe em palanques para fazer campanha para os seus aliados antes do prazo das eleições. Ele não será multado pela Justiça Eleitoral como foi Lula após defender a candidatura de Guilherme Boulos?

Benjamim Costa — Sudoeste

Me emocionei com a excelente reportagem sobre o atleta escocês Eric Liddell, intitulada *A história real por trás do mito olímpico* (no site do **Correio**). Assisti ao filme *Carruagens de fogo*, mas não sabia da história por trás da história.

Winne Carvalho — brasília

Caixa de Pandora: daqui a pouco, os envolvidos serão canonizados.

Abrahão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

Lula tanto criticou Bolsonaro e agora, pasmem, impõe sigilo de 100 anos a dados do ministro Alexandre Silveira. É realmente diferente só quando está na oposição.

Marieta Barugo — São Paulo

Serviços essenciais no mundo inteiro, como bancos e hospitais, parando por causa de falhas de uma única empresa! Será mesmo que estamos na era de inovação?

Marlon F. Barros — Cruzeiro

A violência contra a mulher segue sendo uma realidade vergonhosa do nosso país. Até quando viveremos com medo dentro e fora de nossas casas?

Fátima S. Araújo — Gama

Erramos

Diferentemente do que foi publicado no editorial *O parto cirúrgico e a hora do bebê* (19/7), em hospitais particulares do país, a taxa de cesarianas chega a 86%, correspondendo a 31 pontos percentuais a mais do que a média nacional.

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

INÊS 249

Afrolatinas: 30 anos em movimentos

» CAMILLA PRADO

Fundadora da Gbilè Comunicação & Cultura Ancestral, publicitária e diretora de Marketing e Comunicação no Instituto Audiovisual Mulheres de Odun

Eu, Camilla Prado, soteropaulistana, mulher negra, bissexual e comunicadora, que carrego em mim o dom de traduzir o sentir em palavras — outras vezes, em imagens e gestos —, encontro-me no desafio de levá-los a uma viagem no tempo das histórias das mulheres negras latino-americana e caribenhas. Reforço, com afinco, que este não é um texto apenas por ser julho, o Julho das Pretas. É sobre legado, respeito, inspiração e responsabilidade.



Podemos começar pelo convite a conduzir a comunicação de um documentário, que também é uma experiência imersiva, sobre as trajetórias, lutas, saberes de mulheres que araram este caminho ao qual transito com mais liberdade e autonomia. *Afrolatinas: 30 anos em movimentos* é um legado histórico, não apenas um documentário. Quatorze mulheres potentes, corajosas, inteligentes, visionárias e humanas contam sobre sua trajetória, seus desafios e compartilham seus saberes. Sim, gosto de reforçar que são humanas porque sempre nos acharam tão longes desse adjetivo.

Retomando, em 12 de maio de 1992, acontecia o primeiro encontro de Mulheres Negras Latino-Americana e Caribenhas, em Santo Domingo, na República Dominicana. Mulheres potentes, corajosas, inteligentes, visionárias e humanas se reuniram para discutir a criação de uma rede de mulheres negras afro-latinas e caribenhas para traçar caminhos visando os direitos, os espaços e as mudanças no mundo por um novo pacto civilizatório. Ressalto que o convite para esse encontro era por meio de um envio de correspondência, não era e-mail nem WhatsApp, não era convite para uma reunião on-line nem por telefone. Era um convite, solicitando presença, enviado por correspondência às mulheres das regiões. E elas se encontraram! Juntaram-se, trocaram suas experiências e percepções e entenderam que as mudanças políticas, sociais e de mundo dependiam da união delas. Utopias que vieram ao encontro do horizonte impulsionadas pelo vento.

E, hoje, 32 anos depois, aqui estamos em bancadas políticas, em cargos de liderança, em movimentos sociais, em empresas, em cadeiras de decisões. Ainda falta muito a ser feito. Ainda temos que ocupar espaços, ecoar vozes, marcar presenças e transformar as estruturas. O bem viver ainda não é realidade para a população negra. Por isso, ouvir essas mulheres não nos permite desanimar, nem nos perder em meio a tantas lutas diárias. Elas estão aqui, ainda lutando, mas nos observando crescer, nos regando para que o legado iniciado por elas siga a crescer, florescer e dar frutos.

Por isso, nasceu o *Afrolatinas: 30 anos em movimentos*, dirigido por Viviane Ferreira, um documentário que traz depoimentos de mulheres ativistas e forças ancestrais. São elas: Nilza Iraci, Nilma Bentes, Valdecir Nascimento, Creuza Maria Oliveira, Cida Bento, Naiara Leite, Jaqueline Fernandes, Sergia Galván, Tania Ramírez, Epsy Campbell, Aline Torres, Matilde Ribeiro, Heliana Hemetério e Doris Quiñones.

Estamos falando da relação de tempo espiralar, o passado habita o presente e o futuro, conectando corpo, tempo, performance, ancestralidade, memória e produção de saberes. Ouvimos o ontem, atuamos no hoje e inspiramos o amanhã. Partindo desse pensamento, trazer para o universo da plataforma de realidade virtual a possibilidade de um documentário sobre a história de cada uma delas e a relação com o primeiro Encontro de Mulheres Negras Latino-Americanas e Caribenhas é plantar as sementes para o amanhã. Queremos que nossas crianças, adolescentes e jovens saibam quem são essas mulheres e seus legados, queremos romper com o apagamento de nossas personagens históricas e precisamos fortalecer a nossa conexão respeitosa e honrosa com nossos ancestrais.

Estamos vivendo as visões de mundo que foram postas por aquelas mulheres visionárias em 1992. Temos a responsabilidade em seguir a jornada embarcada por elas. E você poderá conferir, de pertinho, a história de cada uma delas no Festival Latinidades, que acontece em Brasília, de 25 a 27 de julho. Te convido a vivenciar uma experiência imersiva, que mescla um universo mágico e depoimentos inspiradores. A 17ª edição do Festival Latinidades traz o tema *Vem ser fã de mulheres negras*, que é um chamado para reconhecermos e celebrarmos a força transformadora das mulheres negras e homenagearmos algumas delas, como Rita Marley, Sister Nancy, Alaíde Costa e Sandra Sá. O tema busca destacar o nosso papel fundamental na sociedade e, por isso, é um convite a todas as pessoas para saberem mais sobre essa contribuição e a reconhecerem, engajando-se em uma jornada de formação de público. Ser fã de mulheres negras em uma sociedade racista e machista é revolucionário.

Brasília, capital olímpica

» BRUNO L'ASTORINA

Coordenador local e membro do Comitê de Problemas da Olimpíada Internacional de Linguística

» GUSTAVO WIGMAN

Presidente do Instituto Vertere

Brasília recebe, de 23 a 31 de julho, a primeira edição da Olimpíada Internacional de Linguística realizada no Hemisfério Sul. Durante uma semana, a capital do país será a capital da educação e das diversas línguas escolhidas pelas 50 delegações de 39 países, incluindo as mais de 200 línguas faladas no Brasil, em um evento que integra estudantes do mundo todo, capacita professores brasileiros e promove a diversidade linguística.

As Olimpíadas do Conhecimento (OCs), com o formato que conhecemos hoje, nasceram no fim do século 19, no leste europeu, com o objetivo de disseminar conhecimento, fomentar a autonomia estudantil, a cooperação entre participantes e, principalmente, de impactar a educação, buscando uma aproximação entre o conhecimento acadêmico e a necessidade prática do mercado.

No mundo todo, as OCs são uma importante política educacional. Cidades que as adotam como instrumento de estímulo educacional têm melhor desempenho geral em todas as disciplinas e uma média maior de alunos ingressando em universidades e projetos de pós-graduação. Um exemplo notável é Cocal dos Alves, no Piauí. Antes entre os 50 piores municípios do país em Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e com quase 95% da população dependente do Bolsa Família, a cidade começou a participar de olimpíadas e, hoje, seu Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é superior à média do estado, ao da capital, Teresina, e à média nacional.

As olimpíadas estimulam valores educacionais que nem sempre são adotados nas escolas e são relevantes para a formação de adultos autônomos, dotados de iniciativa e mais propensos a trabalharem em equipe. A pedagogia dos problemas, que norteia as OCs, desperta o interesse do aluno, a sua autonomia educacional, ao mesmo tempo em que os obriga a trabalhar em equipe para atingirem os objetivos propostos.

Esses valores são tão importantes para as OCs que uma das ações que ocorrem em todas as olimpíadas é a realização de cursos gratuitos de capacitação para professores ministrados por especialistas das áreas em questão. Além da troca de conhecimento e experiências, é um rico espaço de networking, que amplia a visão de mundo de todos os envolvidos. Não será diferente na 21ª Olimpíada Internacional de Linguística, em Brasília, e também a primeira do Hemisfério Sul.

O Brasil, ao longo dos anos, tem se destacado nas Olimpíadas do Conhecimento. O país conta com o maior número de participantes, com mais de 22 milhões de alunos anualmente. Embora a primeira medalha de ouro tenha sido conquistada apenas em 2011, na Olimpíada Internacional de Física, desde então, já acumulamos mais de 60 medalhas, transformando a vida dos vencedores, dos participantes e das comunidades em que estão inseridos.

Por acreditar nisso, o Instituto Vertere, que fomenta e promove OCs no Brasil, buscou parcerias com as associações acadêmicas de diversas áreas para mudar o perfil dos participantes. Tradicionalmente, participavam das olimpíadas jovens de escolas particulares, brancos, do sexo masculino e das regiões centro-sul do país. Na Olimpíada Brasileira de Linguística, a maior parte dos participantes é oriunda de escolas públicas e mulher, há uma diversidade crescente e muitos participantes competitivos das regiões Norte e Nordeste.

Sem dúvidas nenhuma, a adoção pelo Brasil, em 2005, de uma política voltada à participação de estudantes nesse tipo de competição foi decisiva para esses resultados, e, hoje, temos competidores promissores e outras mudanças em políticas públicas que estimulam a participação dos estudantes. Diversas universidades públicas de ponta destinam vagas para medalhistas das olimpíadas. É o caso de Unicamp, Unesp, USP, Unifei, UFMS e do Instituto Federal do Sul de Minas.

Nesse contexto, a realização da Olimpíada Internacional de Linguística em Brasília se mostra muito promissora. Aqui, temos representações internacionais de quase todos os países do mundo. Brasília é uma cidade segura, o que facilita o acolhimento de jovens. A proximidade com os ministérios de pastas afins ajuda na tangibilização da política pública adotada e o financiamento desse tipo de iniciativa. O apoio do Governo do Distrito Federal, fundamental tanto pelos recursos e acessos como pela expertise em realização de eventos de grande magnitude, além do alto índice de escolaridade e escolar dos alunos das escolas públicas e privadas do DF, compõe um cenário promissor para transformar Brasília na capital olímpica do país, atraindo outras edições de olimpíadas de conhecimento e eventos similares. Teremos, agora, uma mostra do que Brasília pode oferecer e receber de conhecimento e diversidade linguística e cultural.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Frente parlamentar em defesa do idoso

Em boa hora, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), aceitou a criação de uma Frente Parlamentar Mista em Defesa da Pessoa Idosa, conforme proposto pela senadora Damares Alves (Republicano-DF). Essa frente, formada por senadores e deputados, vai sugerir medidas para promover o bem-estar da população idosa em nosso país.

De acordo com dados do Censo Demográfico de 2010, o Brasil, naquela ocasião, somava mais de 20 milhões de pessoas com 60 anos de idade ou mais. Mais recentemente, o Censo de 2022 apontou que a população idosa era de mais de 31 milhões — havendo, portanto, um crescimento de mais de 39% da população nessa faixa etária durante o período. Com esse perfil da sociedade brasileira, novos desafios se abrem para os governos federal, estadual e municipal.

É sabido que, com o envelhecimento da população, surge também um aumento na prevalência de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e doenças cardíacas e oculares. Isso vai exigir um sistema de saúde pública bem mais robusto e especializado para atender a essas necessidades. Outro ponto nevrálgico para o governo é que o crescimento da população idosa vai pressionar fortemente o sistema previdenciário, aumentando não só a necessidade de reformas para garantir a sustentabilidade das aposentadorias e pensões, como a de buscar novas equações que resolvam satisfatoriamente o constante deficit apresentado por esse importante órgão público.

Quaisquer dessas novas medidas exigirá um grande volume de recursos, não sendo descartada, inclusive, a criação de uma pasta tipo Ministério do Idoso, voltada exclusivamente para essas questões. É preciso destacar que, diante dessa nova realidade, presente em boa parte do planeta, os países que almejarem ter bons Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) terão que possuir políticas realistas e bem implementadas em favor das populações idosas.

Há questões de acessibilidade que se farão necessárias tanto para a adaptação da infraestrutura urbana para esses cidadãos quanto a do transporte público como um todo, conferindo segurança e confiabilidade a esse sistema de locomoção. Nossas cidades terão que ser repensadas. Tudo isso sem falar nos cuidados de longa duração, já que essa nova demanda por serviços específicos exigirá mais asilos e cuidadores domiciliares.

Há, ainda, que se repensar os sistemas para incentivar a inclusão social, combatendo o isolamento desse público, ao mesmo tempo em que deverão ser adotadas medidas para garantir o bem-estar emocional e mental dos idosos. Essa história de que o envelhecimento é um pacto silencioso com a solidão precisa ser rompida. Um dos meios possíveis pode ser por meio da educação e da capacitação dos idosos, oferecendo oportunidades de novos ciclos de formação e educação capazes de mantê-los engajados e motivados para novos desafios, como um verdadeiro conselho de notáveis.

Para aqueles empresários que estão sempre alertas para novas oportunidades de negócio, um bom empreendimento seria a construção de shoppings voltados exclusivamente ao atendimento integral dos idosos. A qualidade de vida dessa parcela da população deve ser mantida a todo o custo. Para isso, faz-se necessário um planejamento antecipado e muito bem detalhado, pois a complexidade dessa questão vai exigir mais do que esforços do governo. Será preciso, ainda, a colaboração intensa de toda a população, como a educação dos pequenos em relação aos mais velhos.

Segundo a senadora Damares, autora da proposta, a frente parlamentar pretende, entre outras coisas, "evidenciar à sociedade brasileira que ela está envelhecendo e que precisa agir conforme a isso. Costumamos nos orgulhar da juventude de nossa população, no que estamos certos, mas também é certo não se enganar tomando a parte pelo todo e não caracterizar toda a sociedade por um segmento dela".

De acordo com a proposta, a frente parlamentar vai "ouvir constantemente a sociedade e propor medidas, além de apresentar proposições legislativas para promover a vida das pessoas idosas, sempre considerando o progressivo aumento dessa população". Também está prevista a realização de eventos para debater formas de promoção da vida da pessoa idosa.

Quem sabe se, com medidas como essa, ganhe reforço também a ideia, dentro do parlamento, de criação de uma bancada do idoso, à semelhança do que já ocorre com as bancadas rurais, evangélicas e de segurança, entre outras. Essa, sim, seria uma bancada de suma importância para o futuro do país e para todos aqueles que ainda creem que a velhice é um fenômeno que ocorre apenas com os outros.

» A frase que foi pronunciada:

"Uma sociedade cresce quando os velhos plantam árvores cuja sombra eles sabem que nunca se sentarão."

Provérbio grego

» História de Brasília

Quem mora no Do-Re-Mi reclama da falta de luz nas alamedas que dão de um bloco a outro. Quanto à falta de roupa de cama, ninguém reclama mais. Já se acostumou.

(Publicada em 11/4/1962)

INÊS 249

MEDITAR É IR ALÉM DA CONSCIÊNCIA

Pesquisadores de Cambridge constatam que muitos praticantes do treinamento de atenção plena relatam experiências extracorpóreas, concentração máxima, êxtase e sensibilidade máxima. Mas há quem reclame de vivências negativas

Freepik



A orientação é que monitores e professores acompanhem os iniciantes

Meditar em busca do equilíbrio e da redução do estresse pode também causar experiências diferenciadas do chamado estado alterado de consciência. Estudo de pesquisadores da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, diz que a chamada meditação de atenção plena — mindfulness — pode levar seus praticantes a vivenciarem um sentimento extracorpóreo e alterado sobre si mesmo. De acordo com os cientistas, as experiências podem ser positivas ou negativas, o importante é que os praticantes saibam o que poderão enfrentar.

O treinamento consiste em exercícios de respiração, redução do ritmo e contemplação, entre outros. Esse comportamento denominado de "atenção plena", segundo os pesquisadores, pode desencadear os chamados estados alterados de consciência com resultados positivos, atendendo às expectativas de alívio das queixas, e negativos, quando o praticante perde o controle sobre o que percebe a seu respeito.

Aqueles que meditaram, nos seis meses anteriores, foram questionados se vivenciaram estados alterados de consciência. Nessa subamostra com 73 pessoas, 43% relataram experiências de concentração máxima durante a meditação; 47% disseram ter vivido estados de êxtase; 29% contaram sobre experiências extracorpóreas e 25% disseram terem percebido experiências de sensibilidade máxima.

Primeira autora do artigo publicado no *Plos One*, Julieta Galante, do Departamento de Psiquiatria da Universidade de Cambridge, é praticante de meditação e admitiu ter vivenciado experiências incomuns. "Eu me beneficiei muito pessoalmente da meditação e da atenção plena e também tive muitas dessas experiências", afirmou ela. "(Essas experiências) eram intensas e, no começo, achei difícil compartilhá-las. Eu não sabia se elas eram normais ou se eram um sinal de problemas com minha saúde mental."

Marcus Marques Rosa, professor da Sociedade Vipassana de Meditação, confirmou ao **Correio** os relatos dos voluntários. Ele destacou que a meditação aumenta o estado de consciência do indivíduo sobre si por elevar a concentração e a capacidade de cada um olhar-se mais, distraindo menos. "São experiências reais com o desdobramento na prática", ressaltou. "Com o tempo, a pessoa passa a se distanciar do 'material', reduzindo o estresse e a ansiedade porque redireciona o foco e a atenção."

Os cursos de mindfulness, que visam aumentar a consciência sobre si em busca do equilíbrio e do controle do estresse, ansiedade e até depressão, baseiam-se nos chamados cinco passos. São eles respiração consciente; concentração; consciência do seu corpo; liberação de tensão e meditação caminhando.

Ensaio clínico

Por quatro meses, entre 2025 a 2016, os cientistas de Cambridge conduziram um ensaio clínico com 670 pessoas para avaliar a eficácia do treinamento de atenção plena. O resultado positivo é que funciona muito bem como suporte para estudantes com risco de transtornos mentais. Os participantes responderam a um questionário que explorava 11 "dimensões", que são os aspectos como experiência espiritual, estado de bem-aventurança, pós-morte e unidade.

Alguns participantes narraram que se perceberam com a sensação de flutuação ou uma dissolução dos limites do corpo, o que pode facilitar fortes experiências de unidade. Os pesquisadores observaram que, quanto maior o grupo de praticantes, aumentavam as experiências sensoriais positivas.

Para Julieta Galante, o desafio dos pesquisadores é identificar e distinguir imaginação e experiência real. No estudo, ela e os outros cientistas defendem que os alunos compartilhem com seus professores eventuais situações que tenham vivenciado para, a partir daí, serem realizadas as análises científicas.

"Há evidências anedóticas de que pessoas que praticam atenção plena vivenciam mudanças na forma como percebem a si mesmas e ao mundo ao seu redor, mas é difícil saber se essas experiências são resultado da prática de atenção plena", afirmou Galante. De acordo com a cientista, a pesquisa traz mais relatos positivos do que negativos dos praticantes de treinamento de atenção plena. Ela defendeu que sigam com o mindfulness acompanhados por professores e monitores. Marques concorda com Galante que é fundamental a presença de um mestre ao lado dos praticantes, sobretudo os iniciantes para evitar uma eventual confusão entre "distração e meditação".

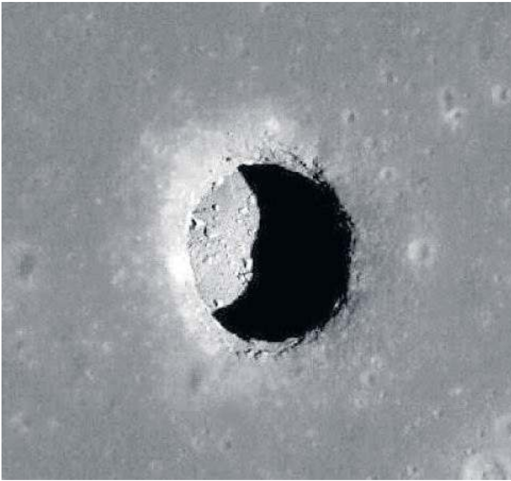
» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

SEGUNDA-FEIRA, 15

CAVERNA LUNAR

Pesquisadores relataram na revista científica *Nature Astronomy* a descoberta inédita de uma caverna na Lua. Astrônomos estimam que possam existir centenas delas escondidas em um "mundo subterrâneo e não descoberto". Com pelo menos 100m de profundidade, o local pode ser ideal para a construção de uma base permanente, onde astronautas estariam protegidos da radiação, das temperaturas extremas e do clima espacial. Para localizar a caverna, os pesquisadores Lorenzo Bruzzone e Leonardo Carrer, da Universidade de Trento, na Itália, usaram um radar que atravessou a abertura do poço numa planície rochosa chamada Mare Tranquillitatis (Mar da Tranquilidade). Formada há milhões de anos, a caverna está na mesma área onde a Apollo 11 pousou na Lua, em 1969.

Gerry Fletcher/BBC



TERÇA-FEIRA, 16

RAMSES VAI ESTUDAR ASTEROIDE

A sonda Ramses (Rapid Apophis Mission for Space Security) vai se aproximar do asteroide Apophis, que passará perto da Terra em 2029, para estudar como a atração terrestre afeta seu comportamento, anunciou a Agência Espacial Europeia (ESA, na sigla em inglês). Está prevista uma aproximação, a uma distância segura, de 32 mil quilômetros da Terra, do asteroide com cerca de 375 metros de diâmetro. Os astrônomos descartam qualquer risco de colisão com o nosso planeta nos próximos 100 anos. Mas a proximidade de Apophis é um acontecimento incomum que ocorre uma vez a cada cinco ou 10 mil anos. A sonda decolará em abril de 2028 e fará sua aproximação ao asteroide em fevereiro do ano seguinte, dois meses antes de chegar a seu ponto mais próximo da Terra.

QUARTA-FEIRA, 17

APEX, O DINO MAIS CARO DO MUNDO

AFP



O esqueleto de estegossauro mais completo já encontrado, de cerca de 150 milhões de anos, foi arrematado por US$ 44,6 milhões (R$ 244,7 milhões) em um leilão da casa Sotheby's em Nova York, um recorde para um fóssil de dinossauro. "Apex", como foi batizado esse raro exemplar de 3,3 metros de altura e 8 de comprimento, possui 254 elementos ósseos fósseis originais, dos aproximadamente 319 que teve em vida. Após uma vibrante disputa por telefone, o público na sala explodiu em aplausos quando o martelo foi batido, marcando sua aquisição por um preço muito superior à estimativa inicial de US$ 4 milhões a US$ 6 milhões. O valor supera, com folga, o que foi pago por "Stan", um esqueleto de tiranossauro rex leiloado por US$ 31,8 milhões em outubro de 2020, a maior quantia paga até então por um por um fóssil de dinossauro do período Jurássico. Segundo o *Wall Street Journal*, Apex foi arrematado pelo bilionário americano Ken Griffin, com o objetivo final de emprestá-lo a uma instituição nacional para exibi-lo.

Pompeii Archaeological Park/Divulgação



QUINTA-FEIRA, 18

MISTÉRIOS DE POMPEIA

Uma descoberta em Pompeia pode sinalizar, segundo arqueólogos, que um terremoto pode ter tornado a erupção do Vesúvio, em 79 d.C., ainda mais mortal na antiga cidade do Império Romano. Segundo um estudo publicado na revista científica *Frontiers in Earth Science*, esses indícios são reforçados pela descoberta de esqueletos de dois homens, de aproximadamente 50 anos, presos e mortos dentro de edifícios. Os cientistas concluíram que as mortes devem ter sido causadas por colapsos de paredes provocados por abalos. Quase 2 mil anos atrás, Plínio, o Jovem, escreveu cartas descrevendo um tremor no solo quando o Vesúvio entrou em erupção. Agora, o trabalho colaborativo liderado por pesquisadores do I*stituto Nazionale di Geofisica e Vulcanologia* (INGV) e do Parque Arqueológico de Pompeia lançou luz sobre os efeitos da sismicidade associados à erupção.

INÊS 249

ENSINO PÚBLICO

Três chapas disputam comando da UnB

As candidaturas foram homologadas ontem e as eleições estão previstas para os dias 20 e 21 de agosto, com possível segundo turno em 3 e 4 de setembro. As postulantes falaram o **Correio** sobre propostas para a maior universidade do DF

» NAUM GILÓ

Foi dada a largada para o pleito da comunidade universitária que escolherá a nova gestão da Reitoria da Universidade de Brasília (UnB). A Comissão Organizadora da Consulta (COC) divulgou, ontem, as três chapas que concorrem ao cargo máximo da administração da instituição, todas encabeçadas por mulheres: as professoras Olgamir Amancia Ferreira, da chapa Pensar e Fazer UnB; Maria Fátima de Sousa, da chapa UnB que queremos; e Rozana Reigota Naves, da Imagine UnB: participar e transformar.

De acordo com o Estatuto e Regimento Geral da UnB, compete ao reitor representar a Universidade de Brasília, bem como coordenar e superintender as atividades universitárias. É também prerrogativa do ocupante do cargo a nomeação da Procuradoria Jurídica, da Auditoria, da Ouvidoria e das assessorias. Os decanos também são designados pelo reitor, mas com aprovação do Conselho Universitário.

Consulta

A votação para a escolha de reitora e vice-reitor no período de 2024 a 2028 será feita em 20 e 21 de agosto. Conforme o regulamento, haverá segundo turno nos dias 3 e 4 de setembro, caso nenhuma das chapas obtiver maioria absoluta dos votos. De acordo com a Comissão Organizadora da Consulta, participam da votação, com voto direto paritário, docentes, estudantes e técnicos administrativos da universidade. Servidores aposentados não são considerados aptos a participarem do pleito. Após a consulta à comunidade universitária, o nome vencedor é encaminhado para a nomeação pela Presidência da República.

A universidade

Atualmente, a universidade é comandada pela professora Márcia Abraão, a primeira mulher a ser reitora na história da instituição. Ela foi eleita em 2016 e reconduzida ao cargo em 2020. Márcia é docente do Instituto de Geociências da UnB e, em 2023, foi eleita presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes).

Dados de 2023 apontam que a Universidade de Brasília conta com cerca de 54 mil alunos matriculados, distribuídos nos quatro campi espalhados pelo Distrito Federal: o Campus Darcy Ribeiro (Asa Norte), Faculdade UnB Planaltina (FUP), Faculdade do Gama (FGA) e Faculdade de Ceilândia (FCE).

São 356 cursos de graduação ofertados, além de 102 programas de pós-graduação. O corpo docente conta com cerca de 2,6 mil professores. Os servidores técnicos-administrativos somam cerca de 3 mil. A Universidade de Brasília é a maior do Centro-Oeste e foi considerada pelo Webometrics Ranking of World Universities, no início deste ano, como a terceira melhor instituição de ensino federal do país.

Artigos

Amanhã e nos próximos dois domingos, o **Correio** vai publicar artigos assinados pelas candidatas à Reitoria da UnB com as propostas de cada uma.

O **Correio** conversou com as representantes de cada chapa que concorrem à Reitoria da UnB, para saber mais da trajetória de cada uma delas e das propostas para a universidade.

Arquivo pessoal



Pensar e Fazer a UnB: Olgamir Amancia Ferreira ocupava o cargo de decana de Extensão desde 2016 e é professora da Faculdade UnB de Planaltina desde 2010. "Não é só uma chapa de continuação da gestão da atual gestão. Propomos preservar o que conquistamos e inovar nos contextos nos quais não foi possível anteriormente, principalmente no eixo de excelência e inclusão", explica a candidata. O companheiro de chapa e candidato a vice-reitor é Gustavo Romero, diretor da Faculdade de Medicina e ex-diretor do Hospital Universitário de Brasília (HUB).

A postulante diz que a proposta para a universidade se divide em três eixos: Excelência com inclusão, Pessoas que fazem a UnB e Direitos humanos e sustentabilidade. Ela sustenta que o objetivo de uma eventual gestão será integrar cada vez mais a comunidade e garantir que a instituição faça uma educação com excelência inspirado no pensamento do fundador da UnB, Darcy Ribeiro, que dizia que a instituição havia nascido para problematizar o Brasil.

Algumas das propostas da chapa são: fortalecer as políticas de permanência e de assistência estudantil, viabilizando a efetiva integração das áreas responsáveis pela Política Integrada da Vida Estudantil; reserva de vagas para técnicos administrativos em todos os programas de Pós-Graduação (PPGs); e assegurar a publicação de editais institucionais de apoio a pesquisadores, laboratórios, publicação, entre outros.

Fernanda Vasques



A UnB que queremos: Maria Fátima de Sousa é do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências da Saúde, da qual foi diretora. Ela é integrante do corpo docente da universidade desde 2007. O candidato a vice-reitor da chapa é o professor Paulo Celso dos Reis Gomes, do Departamento de Engenharia Florestal.

Ela conta que decidiu se candidatar ao cargo para colocar a sua experiência e a de seu companheiro de chapa a serviço da universidade. "A Unb existe há 62 anos. Passou da hora de revisarmos o projeto original de Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira. O Brasil nos cobra uma série de desafios contemporâneos e a UnB foi criada para pensar os problemas do país e do DF. Mas a instituição tem se mostrado diminuto diante desses desafios", avalia Fátima.

Entre as propostas, ela enumera a revisão do contrato de terceirização do Restaurante Universitário, como forma de garantir uma permanência saudável para os alunos da universidade; aumentar o investimento em pesquisa e desenvolvimento; e manter e ampliar políticas de ações afirmativas e bolsas de permanência estudantil para evitar a evasão no ensino superior.

Arquivo Pessoal



Imagine UnB: participar e transformar: Rozana Reigota Naves é professora do Instituto de Letras desde 2006. O candidato a vice-reitor da chapa é Márcio Muniz, do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental. " A candidatura foi motivada por um grupo de professores da universidade que pensam na democracia interna como pilar para o desenvolvimento de políticas de gestão e pela experiência acumulada em ensino, pesquisa, extensão e gestão", diz a postulante.

Rozana foi diretora do Instituto de Letras e decana de Administração da atual gestão da reitoria. Um dos eixos da sua proposta para a Reitoria é a participação da comunidade universitária no planejamento institucional, o que inclui o orçamento participativo.

Ela defende o avanço de políticas de acolhimento para os três segmentos universitários (docentes, técnicos administrativos e discentes), com a criação de um ambiente livre de assédio; excelência acadêmica voltada para os desafios contemporâneos, em particular a justiça socioambiental; e desburocratização de processos.

Ed Alves/CB/DA.Press

Universidade de Brasília (UnB) conta com cerca de 54 mil alunos matriculados que também estão aptos a votar

INÊS 249

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Encontro para discutir unidade da esquerda

Arquivo Pessoal



O ex-deputado Geraldo Magela (PT) recebeu, em sua casa, a senadora Leila Barros (PDT-DF) para um bate-papo, ontem, sobre 2026. Em discussão, as possibilidades de união da base do governo Lula no DF em torno de uma candidatura ao Palácio do Buriti. Leila terminará o mandato em janeiro de 2027 e deve se candidatar a um novo cargo majoritário: reeleição ao Senado ou ao Governo do Distrito Federal. "A senadora Leila é importante para qualquer projeto eleitoral. É uma curinga. E pode liderar uma frente ampla, estando em qualquer posição", acredita Magela.

Opção política

Com o fim do mandato na reitoria da UnB, a professora Márcia Abrahão (**foto**) está livre, leve e solta para escolher um caminho político. Se quiser, claro. O nome dela sempre é lembrado como uma opção pelos partidos de esquerda.

Mulheres na liderança

Das três chapas inscritas para a reitoria da UnB, todas são lideradas por mulheres: Olgamir Amancia, Fátima Sousa e Rozana Naves. As duas primeiras já trilharam caminhos na política partidária. Olgamir é do PCdoB e foi vice na chapa de Leandro Grass (PV). Fátima Sousa (PSol) concorreu ao governo do DF, em 2018, e a deputada federal em 2022.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Situação

Olgamir Amancia e Rozana Alves integraram a gestão de Márcia Abrahão. Olgamir era decana de Extensão e Rozana foi a de Administração. Por isso, são consideradas líderes das chapas da situação. Olgamir tem o apoio da reitora.

Oposição

Diretora da Faculdade de Saúde da UnB de 2014 a 2018, Fátima Sousa se apresenta como a candidata da oposição. O vice na chapa, professor Paulo Celso, é o atual vice-diretor da Faculdade de Tecnologia da UnB.

Divulgação/MPDFT

MPDFT vistoria Mané Garrincha para jogos deste final de semana

A Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão (PDDC) do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) vistoriou, ontem, o Mané Garrincha. Foi verificar as condições do estádio para os jogos do Flamengo e Criciúma e Juventude e São Paulo, que disputam a 18ª rodada do Campeonato Brasileiro neste final de semana. O procurador distrital dos Direitos do Cidadão, Eduardo Sabo, afirma que estão sob controle todas as condições de campo, instalações, enfermarias, acessibilidade, entrada e disposição de torcidas. "Foram observados os aspectos de segurança, inclusive, em relação às torcidas organizadas, que ficarão em espaços separados dos demais espectadores. Estamos tendo todo cuidado para que os espetáculos sejam desfrutados em um ambiente seguro", garante. São esperadas no Mané Garrincha, aproximadamente, 59 mil pessoas para o jogo de hoje do Flamengo e Criciúma. Para a partida entre Juventude e São Paulo, amanhã, a previsão é de que cerca de 30 mil torcedores compareçam.

À QUEIMA ROUPA



RODRIGO DELMASSO,
secretário da Família e Juventude do DF

Carlos Vieira



"Com a divisão da direita no DF, a esquerda será beneficiada. Para esta questão repito uma frase dita por Jesus: 'Um reino dividido não subsiste'"

O governador Ibaneis Rocha sancionou a Lei nº 7.529/2024, que institui os Conselhos Regionais de Juventude (CRJs) e o Conselho de Juventude do DF (Conjuve-DF). Como vão funcionar os conselhos?
Os Conselhos Regionais e o Conselho de Juventude do Distrito Federal são órgãos propositivos, consultivos e de monitoramento da política pública de juventude. Terão como objetivo tirar do papel os direitos da juventude estabelecidos no Estatuto da Juventude do DF. Os membros da sociedade civil serão escolhidos de forma direta entre cidadãos que tenham de 18 a 29 anos de idade.

Quem pode participar?
Para se candidatar a conselheiro precisa ter entre 18 e 29 anos de idade. Qualquer jovem pode participar das reuniões como ouvinte e, até mesmo, sugerir pautas.

Quais foram as principais medidas do governo em benefício dos jovens?
O governador Ibaneis tem se preocupado muito com o destino da nossa juventude. Tem trabalhado arduamente para manter a garantia do passe livre estudantil, além de fortalecer o programa Jovem Candango. Tem oferecido aos jovens os cursos de qualificação profissional, por meio do Qualifica DF, e investido em projetos culturais que mobilizem a juventude.

E da família? Qual é o foco?
Estamos trabalhando para apresentar ao governador Ibaneis o Plano Distrital da Família. Será um instrumento decenal de planejamento, monitoramento e execução para o desenvolvimento das famílias no DF.

Falando sobre política, acredita que a senadora Damares Alves, do seu partido, vai concorrer ao GDF em 2026?
A senadora Damares tem como principal característica a lealdade, além de ser extremamente competente e coerente. Recentemente, ela disse que estaria ao lado da Celina para o GDF.

O Republicanos pode reivindicar a vice da Celina em nome de uma aliança?
Acredito ser legítimo para o partido da envergadura do Republicanos reivindicar um espaço na chapa majoritária do nosso campo político. O partido elegeu três deputados federais, uma senadora e um deputado distrital, além de representar um importante segmento da nossa sociedade. O nosso presidente regional, Wanderley Tavares, tem competência para fazer esta construção.

Acredita em união da direita no DF?
Acredito que isso deve ser o nosso principal objetivo, pois com a divisão da direita no DF, a esquerda será beneficiada. Para esta questão repito uma frase dita por Jesus: "Um reino dividido não subsiste."

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

INFRAESTRUTURA / Inaugurado, ontem, pelo governador Ibaneis Rocha, terminal recebeu quase R$ 1,9 milhão para sua construção. O chefe do Executivo local também visitou as obras do restaurante público

Varjão ganha rodoviária

» GIULIA LUCHETTA

As oito linhas de ônibus que atendem, diariamente, a cerca de 8,8 mil moradores do Varjão passam, a partir de hoje, a embarcar e desembarcar passageiros num único local: a nova rodoviária. Entre saídas e chegadas, o terminal da região administrativa (RA) receberá um total de 186 coletivos, oferecendo mais comodidade e segurança aos usuários. A sua inauguração ocorreu, ontem, com a presença do governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha (MDB), de volta às atividades após um período de férias.

Ocupando 1,3 mil m², a estrutura foi construída em um terreno que, anteriormente, era ocupado irregularmente. Com investimento de quase R$1,9 milhão, o local conta com espaço para a administração, banheiros adaptados a portadores de deficiências, bicicletário e seis baias para os veículos.

Na solenidade de entrega da rodoviária, o chefe do Executivo local destacou que, ainda na época de campanha eleitoral, havia definido os pontos do Varjão que poderiam receber obras de infraestrutura. "Varjão é uma cidade que foi abandonada por muitos administradores por ser uma cidade pequena, com pequeno retorno de votos. Mas, graças ao apoio dos deputados e da administração regional (atual), temos feito um grande trabalho nesta cidade, reformando todas as quadras de esportes, todos os campos (de futebol), para que a população tenha um espaço para lazer", declarou Ibaneis. Ele revelou que pretende inaugurar outro terminal semelhante, ainda este ano, na Cidade Estrutural.

Passagens

Durante o evento, o secretário de Transportes e Mobilidade, Zeno Gonçalves, explicou por que o GDF decidiu não aumentar o valor da tarifa de ônibus. Segundo ele, essa é uma forma de investimento na população que se soma a outras ações em benefício dos moradores do Distrito Federal e que estão relacionadas à ampliação da mobilidade urbana.

"Atualmente, a tarifa média de transporte público, na capital federal, é de R$ 3,94. Isso significa que nós temos o maior programa de transferência de renda para as pessoas, porque 30% do orçamento do trabalhador é gasto em transporte. Ao não permitir o aumento das passagens para o usuário, como no Entorno, onde há cobranças de até R$ 13, por exemplo, o governador transfere renda para a qualidade de vida das famílias", afirmou Gonçalves.

"A importância dessas obras é imensurável", avaliou o administrador regional do Varjão, Daniel Crepaldi. Para ele, a inauguração do terminal possibilita mais dignidade aos usuários do transporte público, que — com a abertura da rodoviária — passam a sair de casa "se sentindo respeitados". "Nossa cidade não tinha um local adequado para as pessoas esperarem os ônibus. Só as paradas que já existem espalhadas pela região", comentou.

Renato Alves / Agência Brasília



Terminal dará apoio, entre partidas e chegadas, a 186 ônibus. A região é habitada por 8,8 mil pessoas

Restaurante

O governador aproveitou a ida à RA para visitar o canteiro de obras do restaurante comunitário, na quadra 8 da cidade, perto da nova rodoviária. A previsão é que o trabalho esteja concluído até o final de setembro. O estabelecimento fornecerá as três principais refeições do dia: o café da manhã custará R$ 0,50; almoço, R$ 1; e jantar, R$0,50. Os serviços serão oferecidos todos os dias da semana, inclusive, aos feriados. Às sextas-feiras será servida feijoada, como nos demais restaurantes populares do GDF.

"Não tenho dúvidas de que a refeição, aqui, vai ser muito saborosa e muito nutritiva, com acompanhamento de nutricionistas e servidores efetivos de carreira da assistência social", disse a secretária de Desenvolvimento Social, Ana Paula Marra.

Projetado para ocupar 1.329 m², o restaurante terá 368 lugares e fornecimento de até 2,5 mil refeições por dia. Está em fase de acabamento e em processo de instalação dos equipamentos que serão utilizados para seu funcionamento. Os depósitos de mantimentos e de utensílios, a cozinha, assim como os reservatórios de água, a estrutura para bombeamento hidráulico, lixeiras e estacionamento estão prontos. O local recebeu R$ 7,3 milhões em investimentos.

INÊS 249



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O grito de inconformismo

Nos tempos em que lecionava em uma faculdade, questionei bastante a música sertaneja. Uma aluna replicou que eu estava ofendendo o seu gosto musical. Esclareci que não; o meu ponto de vista era apenas o de um analista cultural. Simplesmente, discutia valores culturais.

A primeira fase de minha adolescência ocorreu sob a órbita da Jovem Guarda de Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderléa. Quando eu tinha 13 ou 14 anos, comprava os discos, lia as revistas e estampava nas paredes do quarto pôsteres de Wanderléa como se ela fosse uma estrela hollywoodiana.

Pois bem, o tempo passou, eu me tornei jornalista cultural e, aos 22 anos, portanto, oito anos depois, entrevistei Wanderléa em Brasília. Ela foi muito simpática, lembrei do fascínio da adolescência, mas observei que, agora, eu tinha uma visão crítica da Jovem Guarda. Wanderléa disse que aquele período havia sido maravilhoso, no entanto, também não era mais uma adolescente e cantava um repertório diferente. Evoquei o episódio porque queria mostrar à aluna que o nosso gosto estético não é absoluto; é relativo, depende dos valores, da educação e das experiências.

Logo depois da Jovem Guarda, entrei em contato com a Tropicália, de Caetano Veloso, Gilberto Gil e Gal Costa, nos programas de tevê. Caetano aparecia dentro de uma jaula, vestido com o parangolé de Hélio Oticica, jogando bananas e cantando: "É preciso estar atento e forte/Não temos tempo de temer a morte/Tudo é perigoso/Tudo é divino maravilhoso".

A Tropicália caiu em minha cabeça como um objeto não identificado. Todavia, aos poucos, percebi que ela fazia uma colagem surreal e crítica de dimensões contraditórias do Brasil: o samba e o rock, o tamborim e a guitarra, a bossa e a fossa, o palácio e a palhoça, a poesia de vanguarda e a breguice, Luiz Gonzaga e Vicente Celestino, os parangolés de Hélio Oticica e os arranjos eruditos de Rogério Duprat, a alta cultura e a alta-costura.

Caetano Veloso declarou, recentemente, no tom quase sempre provocativo, que a música breganeja e o funk carioca eram a nova Tropicália. Com todo respeito e com a quase devocão que tenho por Caetano, permita-me discordar. Parece-me que a música breganeja e o funk carioca (apesar da inventividade musical) constituem, não a nova Tropicália, mas, sim, a nova mediocrália.

A música breganeja é de uma alienação e de um conformismo inacreditáveis. É uma trilha sonora da distopia. Enquanto isso, algumas letras do funk são revoltantes pelo desrespeito às mulheres.

Em compensação, fico impressionado com a atualidade dramática do rock, celebrado em evento no CCBB, e com o punk da década de 1980. O rock da década de 1980 nasceu do inconformismo do punk.

Confiram a indignação expressa na canção *Inimizade*, do grupo Cólera, diante da servidão voluntária: "Inimizade eu tenho por aqueles que querem comandar/Que querem obter o poder às custas de enganar e roubar/Inimizade eu tenho também aos que se deixam enganar/Que fecham os olhos pra não ver os grandes roubarem/Inimizade, inimizade! Eu não sei!".

Essas canções explosivas foram compostas na década de 1980, mas nunca estiveram tão atuais ante o conformismo de quem vive alienado na bolha virtual. São gritos primais de insubmissão, provocação e alerta."Como esse mundo vai pra frente/se só existe delinquente?/O mundo acabará numa grande explosão/Cegos, surdos e mudos nada ouvirão."

P.S.: Hoje, às 20h, a TV Senado exibe o magnifico show que Fausto Nilo apresentou, há algumas semanas, no Clube do Choro, em homenagem aos irmãos piauienses Clodo, Climério e Clésio.

OBRA / A Avenida das Cidades, que vai ligar o Plano Piloto à Samambaia, é prometida há mais de duas décadas, mas o projeto não avançou. De acordo com o GDF, a proposta está em análise no TCDF e, após, será feita a licitação

Motoristas cobram nova via

» NAUM GILÓ

Uma pista para ligar o Setor Policial Sul à Samambaia é uma promessa antiga do Poder Público há décadas. A existência de um corredor viário entre as duas regiões consta no Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot) do DF de 1997. No entanto, nunca saiu do papel. A proposta foi chamada de Interbairros e de TransBrasília. Atualmente, está batizada como Avenida das Cidades.

Segundo a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob), o projeto da Avenida das Cidades foi debatido com a sociedade em audiência pública e encontra-se em análise no Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). Após o trâmite do projeto na Corte, o GDF fará o processo licitatório do empreendimento. "A obra tem custo estimado em R$ 2,9 bilhões, pode gerar cerca de 100 mil empregos, e será executada por meio de parceria público-privada (PPP)", detalhou a pasta.

A Semob acrescenta que a avenida terá extensão de 26 quilômetros, com ciclovias e calçadas, sendo uma nova via de ligação entre o Plano Piloto e as regiões administrativas do Guará, Arniqueira, Águas Claras, Park Way, Samambaia e Taguatinga. O complexo urbanístico, de acordo com a pasta, vai contribuir para a criação de centros de negócios, lazer e habitação. A Semob não informou previsão para o início das obras.

Trânsito

O **Correio** foi para Águas Claras, região administrativa que seria cortada pela Avenida das Cidades, para conversar com motoristas sobre o projeto da nova via de ligação para o Plano Piloto e Samambaia. "Seria uma melhoria. Para ir ao centro do Plano Piloto é uma volta muito grande, tanto pela EPTG quanto pela EPNB", avalia o taxista Francisco Lourenço Sobrinho, 75 anos.

Ele conta que, em horários de pico, o percurso entre Águas Claras, onde fica o ponto onde trabalha, até o Plano Piloto pode levar mais de uma hora. "Desde que comecei a trabalhar em Águas Claras, há 18 anos, que ouço falar

Minervino Júnior/CB



O taxista Francisco Sobrinho demora mais de uma hora no trajeto entre Águas Claras e Plano Piloto

dessa promessa. Desafogaria bastante o trânsito", completa.

Para Carlos Souza, 43, a melhoria seria sentida principalmente para quem sai de Águas Claras para o Guará. "É preciso pegar a EPTG ou a EPNB e ambas têm o trânsito muito carregado", afirma o motorista.

A nova avenida não beneficiaria apenas os condutores de veículos. O músico-terapeuta Silvio Samuel Teixeira, 47, mora em Águas Claras e é usuário de transporte público. Ele observa que o acesso entre a região e o Plano Piloto, para onde vai com frequência, é muito complicado. "Se o metrô fechar, o preço da viagem por aplicativo vai para as alturas. É um percurso que poderia ser menor", diz Silvio, que acredita que a nova via encurtaria a distância para a região central do DF.

Memória

Em fevereiro de 2020, o governador Ibaneis Rocha (MDB) assinou uma resolução que autorizava o enterramento das linhas de transmissão de energia ao longo dos 26 quilômetros da via que liga o Plano Piloto a Samambaia. À época, o contrato foi firmado entre o GDF e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A previsão do governo local era de que a licitação saísse no início do segundo semestre daquele ano e as obras começariam em 2022, o que não ocorreu.

A Aneel ficou responsável por oferecer uma solução regulatória para o processo e por autorizar Furnas Centrais Elétricas S/A, subsidiária da Eletrobras, a fazer as intervenções. Só o enterramento dos fios de transmissão custaria R$ 1 bilhão aos cofres públicos. O projeto também prevê comércios, praças e parques ao longo da via.

ECONOMIA

Varejo apresenta crescimento no DF

» ARTHUR DE SOUZA
» MARIANA SARAIVA

As vendas do varejo ampliado no Distrito Federal, que englobam todas as segmentações, apresentaram um crescimento de 9,4% no acumulado de janeiro a maio de 2024 em comparação ao mesmo período do ano anterior. É o que mostra pesquisa da Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal (CDL-DF), baseada em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O desempenho superou a média nacional, que registrou um aumento de 4,8% no mesmo período. Além disso, as vendas do varejo ampliado no DF aumentaram 0,8% em relação a abril, conforme o levantamento.

A pesquisa também aponta um crescimento significativo no número de empregos formais na capital do país, com um saldo de 24 mil novas vagas criadas de janeiro a maio deste ano em comparação ao mesmo período de 2023.

O número de consumidores inadimplentes recuou em junho de 2024, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. No entanto, o valor médio devido, considerando a soma de todas as dívidas, cresceu.

Segundo Wagner da Silveira, presidente da CDL-DF, esses números refletem uma recuperação contínua do DF desde o ano passado, com impactos positivos no contexto de negócios local. "Crescemos acima da média nacional em quase todos os segmentos do varejo e continuamos a ver um ambiente favorável na criação de empregos", avalia.

Ed Alves/CB/DA.Press



Enquanto no varejo nacional o crescimento foi de 4,8%, no DF o aumento nas vendas foi de 9,4%

Destaques

Destacam-se as vendas no segmento de veículos, motocicletas, partes e peças, que lideraram o crescimento do comércio no DF, com um aumento de 26%, bem acima da média nacional. Em seguida, aparece o mercado de artigos médicos e farmacêuticos com alta de 13,9%. Outros setores importantes, como hipermercados, supermercados, tecidos, vestuário e calçados também registraram aumento nas vendas. O setor de serviços, por sua vez, também apresentou crescimento no acumulado de janeiro a maio, apesar da queda em relação a abril.

Das 11 atividades segmentadas pelo IBGE, quatro registram queda no DF e sete registram alta. A maior queda foi observada no segmento de materiais para escritório, com a diminuição de -13,2%.

O presidente da CDL-DF também menciona otimismo em relação às vendas para julho, com 66% dos comerciantes se mostrando confiantes quanto ao desempenho. A sondagem também revelou que 40% dos entrevistados esperam um aumento nas vendas para o Dia dos Pais em 2024.

Vendas/segmento

Janeiro a maio de 2024 comparado ao mesmo período de 2023

Veículos, motocicletas, partes e peças	26,6%
Artigos médicos e farmacêuticos	13,9%
Móveis e eletrodomésticos	7,7%
Hipermercados e supermercados	7,2%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	6,9%
Tecidos, vestuário e calçados	5,8%
Atacadista de alimentação e bebidas	5,5%

Fonte: CDL-DF

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 19 de julho de 2024

» Campo da Esperança

Luci Lima Dantas, 82 anos
Mariene José de Souza, 63 anos
Nilo Aloysio Teixeira, 88 anos
Odon Alves Custódio, 98 anos
Rosalva Garcia Goes, 92 anos
Seli Augusta Ferreira da Silva, 75 anos
Sônia Izabel Ferreira, 81 anos
Yuri Augusto Ferreira Costa, 35 anos

» Taguatinga

Alexandrina Barbosa Menezes, 75 anos
Cláudio Alves de Araújo, 47 anos
Felipe Viajante Soares, 28 anos
Francisco de Assis Gomes, 92 anos
Maria Rozilda Souza, 84 anos
Mauricia Maria de Souza Lira, 92 anos
Raimundo Rodrigues de Souza, 78 anos
Sônia de Fátima Rabelo, 59 anos
Wesley Ferreira da Costa, 29 anos

» Gama

Antônio Biserra de Sousa, 90 anos
Celso Machado Pavão, 84 anos
José Ferreira de Mesquita, 82 anos
Luis Alves Monteiro, 70 anos
Taimyson Tiago dos Santos Silva, 30 anos
Ubirajara Tavares de Souza, 64 anos

» Planaltina

Antônio Alves Pereira, 83 anos
José de Brito Ribeiro, 87 anos

» Sobradinho

Ana da Conceição Garcia, 85 anos
Cristiane de Souza da Silva, 49 anos
Deivid Miguel Silva Nunes, 5 anos
Ilza Santos do Nascimento, 65 anos
Severiano Alves da Silva, 66 anos

» Jardim Metropolitano

Lourdes Bernardo Gomes, 81 anos
Suramya Soares Lima, 45 anos
Ricardo Salgado Fontes, 71 anos (cremação)
Maria Neiphee Feres Kanaan, 84 anos (cremação)
Maria Piedade Martins de Oliveira, 80 anos (cremação)

INÊS 249

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Raimundos abre primeira noite no Capital MotoWeek

O Capital MotoWeek inaugurou, na noite de quinta-feira, seu grande espaço para o festival deste ano, na Granja do Torto, Lago Norte. O evento atraiu motoqueiros de todos os cantos do país. No primeiro dia, a banda brasiliense Raimundos foi a grande atração, com uma apresentação eletrizante que tirou os pés de todos do chão. No camarote, os convidados aproveitaram uma vista privilegiada do palco, com bar, maquiagem artística e cortes de cabelo gratuitos.

Tocando em casa

Ao fim da noite, os integrantes do Raimundos agradeceram o carinho de todos e destacaram como é bom tocar em casa. "É um misto de pressão e acolhimento. Temos que fazer bonito, mas ver todo mundo feliz nos acolhe. Ter meus filhos aqui comigo durante a passagem de som, não tenho como descrever. Estou até arrepiado", emocionou-se o baterista Caio Cunha. O baixista, Jean Moura, contou com exclusividade ao **Correio** que a banda está em processo de produção de um novo álbum com 16 faixas. "Vai ter o que todo mundo quer: peso, baladas, reggae e muita coisa nova", detalhou.

Fotos: Mariana Campos/CB



O baixista dos Raimundos, Jean Moura, e o baterista, Caio Cunha



O presidente do SLU, Luiz Felipe Carvalho, a filha Maria Helena, e a esposa, Vanessa de Andrade



A subsecretária da Mulher, Renata D'aguiar, e Juliana Jacinto

Agenda

Arena Noivas

» Noivos e noivas que planejam se casar neste ou no próximo ano, uma feira inteira voltada para casamentos está chegando à capital. A Arena Noivas vai reunir 400 fornecedores e expositores de 1º a 3 de agosto no Parque Estações, no Parque da Cidade. Será uma oportunidade para descobrir as novas tendências para cerimônias e festas.

Candlelight

» Um mar de velas ilumina o show da orquestra Candlelight no Teatro La Salle, na noite da próxima sexta-feira (26/7). A atmosfera mágica trará um repertório com clássicos de Vivaldi, Chopin e outros prestigiosos artistas. Ingressos estão disponíveis em *feverup.com/pt/brasilia*.

Parque Maria Cláudia

» O parque situado na Entrequadra 112/113 Sul, que recebeu o nome da jovem Maria Cláudia Siqueira Del'Isola, homenageia o que seria o aniversário de 39 anos da moça, amanhã. De 9h às 12h, haverá atividades culturais e esportivas para todos no local. A entrada é gratuita.

Hora Animada

» O Boulevard Shopping está com programação especial para a criançada de férias. Com a Hora Animada, toda a família poderá curtir atividades lúdicas e peças de teatro aos sábados e domingos, sempre às 16h até 28/7. O acesso é gratuito.

Carroça de Mamulengos

» Oficinas de produção de brinquedos, bandeiras, bonecos, máscaras e figurinos estão sendo conduzidas até 4 de agosto pela trupe Carroça de Mamulengos no CCBB. Durante o mesmo período, o grupo também está em cartaz com a mostra teatral *Três Gerações de Arte Brincante*. A entrada é gratuita, mas é necessário retirar os ingressos no site *ccbb.com.br*

Almoço de lançamento da Fillity

A Fillity recebeu, na última quarta-feira, convidados especiais para conhecer a nova coleção da marca, intitulada Olhares. A celebração foi aberta com um almoço no restaurante Piselli, no Shopping Iguatemi, onde brindaram o momento. Após a refeição, todos se dirigiram à loja para vislumbrar as novas peças. Foi uma tarde leve de conversas, networking, shopping e diversão.

César Rebouças/Divulgação



Virginia Afonso, Pompeia Addario, Débora Epitácio, Luzielli Queiroz, Vandira Peixoto, Moema Caiado e Valeska Tonet Camargo



Ana Paula Ávila e Renata Foresti



Juliana Tolentino e Carolina Oliveira

Novo modelo da B.Car

A empresa especializada em mercado automotivo no DF, a B.Car, lançou sua nova franquia em uma festa com convidados e clientes na última quinta-feira. Durante o evento, foi apresentada a proposta de abordagem que busca oferecer uma experiência moderna e tecnológica para a compra e venda de veículos usados. A comemoração contou com música, exposição de carros e obras de artistas locais na unidade de Águas Claras.

Fotos: Arquivo Pessoal



Rodrigues Neto e Marcos Roberto



Miguel Pantazis, Marcos Roberto e Georges Pantazis

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

TRÂNSITO / Reconhecido como bem imaterial do Distrito Federal, o respeito à travessia de pedestres, cultivado pelos brasilienses, se junta ao Clube do Choro, à Praça dos Orixás e ao Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, entre outros

A faixa é nosso patrimônio

» LETÍCIA GUEDES

Agora, o respeito à faixa de pedestres é Patrimônio Cultural Imaterial do DF. A decisão foi firmada na manhã de ontem pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Distrito Federal (Condepac-DF), em reunião extraordinária no auditório da Biblioteca Nacional de Brasília. Com a aprovação, a comunicação do reconhecimento será encaminhada ao governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), que editará um decreto oficializando o processo.

Na assembleia de votação estiveram presentes representantes do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), policiais militares do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar (BpTran), conselheiros do Condepac-DF e representantes de organizações não governamentais (ONGs) relacionadas ao tema.

Ao **Correio**, o secretário de Cultura e Economia Criativa (Secec) e presidente do Condepac, Cláudio Abrantes, explicou que o processo para levantamento de análises de documentações durou pouco mais de um ano. "O respeito à faixa de pedestres é uma característica, é um hábito, um jeito de viver do brasiliense e, portanto, merece esse reconhecimento. A gente espera que isso contribua para a educação, não só a educação no trânsito, mas agora, como educação patrimonial e, também, para manter viva essa referência cultural que nós temos para as próximas gerações", disse.

Ed Alves/CB/DA.Press



A advogada Rosângela Gomes, 65 anos, e a neta Ana Laura Gomes, 9, sempre atravessam com segurança

Emoção

Antes da votação, conselheiros apresentaram um documento, escrito por cinco relatores. O parecer perpassou por diversas épocas, relembrando, inclusive, a Campanha Paz no Trânsito, iniciada em 1996, pelo **Correio Braziliense**. O texto ainda trouxe caracterização da faixa de pedestres, o histórico no Brasil e no Distrito Federal, o enquadramento conceitual e recomendações para futuras ações de salvaguarda. A vice-presidente do Condepac, Angelina Quaglia, foi uma das relatoras a escrever o parecer e, emocionada, confessou que esse foi um trabalho intenso.

A iniciativa de reconhecimento surgiu a partir de uma proposta da ONG Andar a Pé à Supac, que a encaminhou ao Condepac-DF. Wilde Gontijo, coordenador da Andar a Pé, lembrou que a ideia de propor à Secec a transformação do respeito pela faixa em Patrimônio Cultural do DF surgiu em janeiro de 2023, quando a capital recebeu pessoas do Brasil inteiro para a posse do presidente Lula (PT).

"Muitas pessoas que vieram à posse queriam comprovar se em Brasília se respeitava mesmo a faixa e alguns motoristas começaram a ficar irritados, inclusive, porque as pessoas passavam de um lado para o outro, colocando a mão para atravessar; então, nós percebemos que era uma questão cultural, fizemos uma leitura e depois a proposta", contou.

Agora, a faixa de pedestre se junta a outros bens imateriais registrados no Distrito Federal, como a Associação Recreativa Cultural Unidos do Cruzeiro (Aruc), o Bumba Meu Boi do Seu Teodoro, o Clube do Choro de Brasília, a Festa do Divino Espírito Santo de Planaltina, o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, o Ideário Pedagógico de Anísio Teixeira, a Via Sacra de Planaltina e a Praça dos Orixás.

Exemplo

O **Correio** esteve na primeira faixa de pedestres do DF, pintada em 1° de abril de 1997, nas imediações da Igrejinha Nossa Senhora de Fátimana 307/308 Sul. Por lá, encontrou a advogada Rosângela Gomes, 65 anos, passeando com a neta Ana Laura Gomes, 9. Residente do DF desde a adolescência, a advogada elogiou o reconhecimento e declarou que essa é, também, uma forma de resgatar a importância do ato na lembrança daqueles que têm esquecido de atravessar na faixa. "Nenhuma cidade é como Brasília, em lugar nenhum. Morei 10 anos em Florianópolis, conheci diversos estados, mas aqui o povo, realmente, tem a consciência de que é necessário parar na faixa", pontuou.

O casal de professores brasilienses Giovana Campos, 26, e Gabriel Oliveira, 25, acreditam que a decisão é motivo de orgulho para quem nasceu e vive na capital. "Quando nós vamos a outros estados, conseguimos ver, claramente, a diferença e a importância da consciência e do respeito que praticamos aqui", relatou Giovana. Ela lembrou que a atitude é, também, repassada a cada geração. " Eu tenho uma filha de 5 anos, Violeta, e é muito engraçado porque quando estamos na rua ela sempre reclama para que atravessemos na faixa; então é uma consciência que tanto os motoristas quanto os pedestres têm", finalizou.

Para Gabriel, o reconhecimento servirá de exemplo para os outros estados. "Eu acho bizarro pensar que só em Brasília há esse respeito, porque é uma lei de trânsito, mas eu acho que o título é extremamente importante e servirá de exemplo", disse.

INÊS 249

CHURRASCARIA PAMPAS

Cortes premium com variedade de sabores

No começo deste ano, a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) indicou que a produção das três principais carnes do país devem chegar a 30,88 milhões de toneladas em 2024. Para a peça bovina, o panorama esperado é de aumento na produção, retomando a marca de 10 milhões de toneladas, volume atingido nos anos de 2006 e 2007. Esse incremento é avaliado de forma positiva, de acordo com a entidade, visto que se reflete no abastecimento interno e em exportações.

O alimento é considerado fundamental para muitos brasileiros e, além disso, é intitulado como o prato favorito de muitas pessoas. Sabendo do apreço da população pela comida, o país conta com diferentes estabelecimentos dedicados à especialidade. No Distrito Federal, há quase cinco décadas, os brasilienses ganharam uma das casas de carnes mais tradicionais da cidade: a Churrascaria Pampas.

"A gente atendeu aos primeiros candangos. Aprendemos a conhecer de modo profundo a comida raiz e o paladar peculiar do nosso povo e, por isso, buscamos, ao longo desses anos, nos especializar em servir com esmero uma clientela exigente e de bom gosto", conta o proprietário da churrascaria, Fabiano Dias Martins.

O executivo destaca que a Pampas iniciou a sua atividade, em 1977, com a introdução dos mais saborosos e suculentos cortes de carnes no cardápio, adequando-os e ajustando-os aos gostos da gastronomia brasiliense; e aliando-os aos buffets de frios, guarnições quentes, ilhas de sushi e sashimis e área destinada às sobremesas.

Segundo ele, a cada ano, a casa buscou se associar ao formato de rodízio de carnes especiais como uma novidade da culinária, diversificando e propiciando uma vasta gama de opções de sabores e pratos aos clientes. No entanto, entre os destaques de atuação da Pampas, Fabiano ressalta que, além da comida, há uma incessante busca de uma estrutura física de alto nível, com a implementação de brinquedoteca, playground e um estacionamento privativo e gratuito.

Variedade na casa

Para a Pampas, Brasília compete em igualdade com os grandes centros do país no quesito churrascaria especializada em servir o churrasco a rodízio. Na visão de Fabiano, com a churrascaria, ele consegue oferecer, por exemplo, um sabor inigualável com as carnes da casa. "Oferecemos carnes da raça Angus, o ápice da qualidade da carne bovina. Acresça-se uma enorme variedade de cortes, como a famosa picanha argentina, o suculento chorizo e um imperdível entrecote", diz.

Entre os pratos, o executivo também aponta a costela bovina com oito ossos, assada em processo, com duração de 15 horas até o ponto de servi-la, sendo esse um dos cortes mais apreciados. No que diz respeito à maciez, a paleta de cordeiro ganha destaque. "Além dessas modalidades mencionadas, mais de 30 tipos de carnes desfilam na mesa dos clientes", comenta.

Para enriquecer ainda mais o cardápio, Fabiano aderiu a opções voltadas ao vegetarianismo. "Ofertamos uma imensa gama de opções no buffet de frios, com folhagens frescas, nutritivos legumes, compondo costumeiras e também inovadoras saladas, que certamente irão satisfazer seu paladar", informa.

Já para o mundo fitness, também há opções com o buffet de guarnições quentes. Segundo o proprietário da Pampas, o local traz iguarias — como o bacalhau a Gomes de Sá e o camarão alho e óleo — e unanimidades como feijão tropeiro e batatas fritas.

"Aos apreciadores dos frutos do mar e da comida oriental, preparamos várias opções, como o sushi e o sashimi premium, mexilhão, lula, polvo e outros mariscos", acrescenta. Os clientes ainda podem contar com uma ilha destinada apenas às sobremesas da casa.

Paixão gastronômica

No que diz respeito à trajetória de Fabiano até a Pampas, o executivo conta que a sua vida sempre foi dedicada ao segmento gastronômico. "Ganhava experiência, inicialmente como funcionário, quando podia observar a dinâmica do funcionamento interior de um restaurante, que mais se parecia aos meus olhos com a execução de uma afinada orquestra, e quando podia constatar, nos olhos de cada cliente, a satisfação e alegria em receber atendimento primoroso e respeitoso", informa.

Divulgação



TRÊS PERGUNTAS / Fabiano Dias Martins, proprietário da Churrascaria Pampas

O que garante a qualidade da churrascaria?

Além do compromisso ético com o consumidor, do compromisso com a credibilidade da nossa própria reputação, ofertamos excelência na qualidade dos ingredientes e produtos colocados à mesa, por sermos parte do Hipermercado Carrefour, com o qual temos uma obrigação contratual nesse sentido, à qual se sujeita a um rigoroso cumprimento e a uma severa vigilância.

De que forma a Pampas buscou inovar no mercado?

Ocupamos o posto da churrascaria mais tradicional de Brasília, mas sempre antenados e conectados às necessidades e às preferências mais modernas e contemporâneas. Nós nos desafiamos a cada dia a manter um churrasco de mais alto padrão aliado aos gostos dos entusiastas pelo vegetarianismo e pelo mundo fitness, com um cuidado incessante na qualidade e na variedade dos alimentos ofertados.

Quais foram os momentos mais memoráveis para a marca?

São muitos episódios memoráveis e icônicos. A título de exemplo, a expansão do estabelecimento, com instalação da varanda, onde se localiza todo o aparato para assar, aos olhos do cliente, em uma redoma de vidro, uma verdadeira vitrine, a autêntica costela gaúcha. Outro momento, também inesquecível, foi a reabertura pós-pandemia, quando fomos um dos primeiros a adotar todas as medidas para garantir a saúde do nosso público, com muita superação e proatividade. Cito algumas memórias afetivas como amostragem, mas cada comemoração de aniversário, de casamento, toda celebração da vida que aqui se passa diuturnamente e que tenho a grata satisfação de proporcionar, fica guardada no meu coração e na minha história.

EXPOVITIS

O DF na rota do vinho

Com mais de 70 vinícolas brasileiras, a produção da bebida tem se tornado cada vez mais plural no país, inclusive, dentro do nosso "quadradinho". Feira temática prossegue até amanhã, no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci, à margem da BR-251

» PABLO GIOVANNI

O vinho, com sua rica história e complexidade de sabores oriundos de diversas regiões do país, merece ser apreciado com atenção e reverência. Com mais de 70 vinícolas brasileiras, a Expovitis Brasil 2024 – Feira Nacional de Viticultura, Enologia e Enoturismo – demonstra que, apesar de um cenário tradicionalmente dominado por estados do Sul, a produção de vinhos tem se tornado cada vez mais plural no país, incluindo a local, dentro do nosso "quadradinho".

A exposição ocorre até amanhã, no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci, mesmo local da AgroBrasília, à margem da BR-251, km 5. O ingresso custa R$ 95 e dá direito a degustar os vinhos expostos. A programação começou ontem, com o painel sobre Tecnologias, Pesquisas e Perspectivas para a Vitivinicultura.

O presidente da Expovitis, Ronaldo Triacca, explica que a feira é uma fonte de conhecimento, tanto para o público quanto para os produtores. "São vinícolas representantes de várias regiões do nosso país, mostrando a qualidade do vinho brasileiro. E, neste momento, também estamos com palestrantes de nível nacional e internacional. Tudo isso para levar o melhor para o consumidor", afirmou.

"É uma feira de conhecimento. Além dos vinhos, podemos apreciar a cultura, com shows musicais de vários artistas. Os melhores vinhos do país podem ser degustados aqui. O caminho é tranquilo, todo asfaltado. E, para nós, é incrível ter a parceria do **Correio**, um jornal bastante renomado em nossa capital federal", comentou Triacca.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O evento conta com vinícolas de várias regiões do país, mostrando a qualidade do vinho nacional

O participante do painel e consultor internacional Rodrigo Laytte citou que o Brasil não é o centro de origem da espécie *Vitis vinifera* — a videira mais cultivada para a produção de vinho na Europa. No entanto, salientou que as primeiras videiras no país foram trazidas pela expedição colonizadora de Martim Afonso de Sousa, em 1532.

"Tudo que está no nosso país, basicamente, veio por ele, desde o boi até a uva. Martim também trouxe de Portugal para cá castas portuguesas, castas de *Vitis vinifera* de regiões mediterrâneas, de verão seco e quente", explicou. "Apesar de a viticultura brasileira ter passado por um período de estagnação, motivada pela interdição da coroa portuguesa, conseguimos superar essa fase. Hoje, nossa viticultura prospera graças aos descendentes europeus, especialmente italianos e portugueses. É graças a eles que temos o prazer de consumir nosso brilhante vinho", relembrou Laytte.

O proprietário e enólogo da Vinícola Miolo, Adriano Miolo, explicou que 80% do vinho consumido hoje no Brasil é importado. Para ele, com o surgimento de novas regiões e produtores no país, a tendência é que esse cenário mude, já que 50 novas regiões vitivinícolas foram catalogadas, com a plantação de uvas e a produção de vinhos.

"O futuro do vinho no nosso país passa por esses locais. Isso vai fazer com que o consumidor conheça cada vez mais vinhos diferentes, de variedades diferentes, de terroirs diferentes. O vinho produzido aqui no Centro-Oeste, por exemplo, é surpreendente. Com temperaturas baixas durante a noite e calor durante o dia, temos um terroir exclusivo", explica Miolo. "Todos os produtores do país estão aqui e compartilhando ideias. É um evento que ajuda todos, levando ao consumidor o melhor do vinho", concluiu.

Programação

Hoje

» Painel Tecnologias, Pesquisas e Perspectivas para a Viticultura Brasileira, às 13h30

» Painel Enoturismo: Ascensão Global e Tendências, às 14h

Amanhã

» A Clandestinidade no Setor de Vinho e os Impactos no Mercado Brasileiro, às 10h

» O complexo mercado do vinho, às 13h

De Norte a Sul

A vasta extensão territorial do país proporciona uma variedade de climas e terroirs que influenciam diretamente as características das uvas. É o que salienta o produtor e empresário de Santa Catarina Everson Suzin. Ele destaca que no Sul, o clima com estações mais definidas do que nas demais regiões favorece a produção de um vinho de alta qualidade.

"O público aqui pode perceber a diferença dos vinhos. Tanto o Sul quanto os demais estados do nosso país produzem vinhos fantásticos, mas cada um com sua peculiaridade. O nosso, por exemplo, é produzido no inverno e em uma região mais alta do Brasil. A nossa região tem uma presença bastante grande de taninos e polifenóis, o que torna os vinhos mais estruturados em comparação com os de outras regiões. Mas a experiência aqui é mostrar às pessoas as diferenças e, apesar de tudo, que todos nós produzimos vinhos de altíssima qualidade", comentou Suzin.

Os vinhedos do Distrito Federal, diferentemente dos de outras regiões do país, passam por uma modificação do ciclo que faz com que as uvas estejam prontas para a colheita no inverno. Com o intuito de transformar a capital federal em uma rota da uva, 10 sócios se juntaram para formar a Vinícola Brasília.

"É um trabalho que fazemos com bastante carinho e dedicação. Há muitas pessoas que sequer imaginam que há produção de vinho aqui na nossa cidade. E, na nossa concepção, temos um dos melhores climas para a produção e cultivo dessas uvas. É uma junção de esforços para colocar a capital federal no caminho dos admiradores do bom vinho", comentou o consultor Abrahão Sampaio.

INÊS 249

Hoje, a chegada do primeiro homem à Lua completa 55 anos e o **Correio** resgata um episódio sobre a ligação de uma árvore especial do bosque do Ibama, na Asa Norte, com experimentos de uma missão espacial de 1971

Correio Braziliense



CORREIO BRAZILIENSE

Fundador dos "Diários Associados": Assis Chateaubriand

A LUA AOS PÉS DO HOMEM

EDIÇÃO EXTRA

A CONQUISTA DA LUA

Gagarin, o Desbravador

Armstrong, o Conquistador

OS PIONEIROS DO ESPAÇO

AS VÍTIMAS DO ESPAÇO

Otimismo que se confirma

Edição do Correio Braziliense **de 21 de julho de 1969 destacou na capa o dia em que o homem pisou na Lua, no auge da corrida espacial e em meio à da Guerra Fria**



A **árvore** que veio do **espaço**

» LETÍCIA MOUHAMAD
» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

Há exatos 55 anos, o mundo assistiu a um dos eventos mais marcantes do século 20: a chegada do homem à Lua. No auge da corrida espacial e em meio à efervescência da Guerra Fria, o astronauta norte-americano Neil Armstrong deixou a sua pegada em solo lunar durante a missão Apolo 11. Seu pequeno passo representou "um gigantesco salto para a humanidade", visto que foi resultado, e também impulsou, diferentes avanços tecnológicos. Mas, afinal, qual a ligação das viagens espaciais com Brasília?

Na Asa Norte, na sede do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), fica a Árvore da Lua, planta germinada de uma semente levada para o espaço na missão Apollo 14, em 1971. No Distrito Federal, além de se tornar um espaço de contemplação, a espécie arbórea é um lembrete sobre a importância da preservação ambiental.

De nome científico Liquidambar styraciflua, a Árvore da Lua recebeu esse nome por ter sido objeto de pesquisa do astronauta Stuart Roosa, durante a terceira expedição lunar da Agência Espacial Norte Americana (Nasa). Com ele, foram levadas ao espaço mais de 500 sementes de cinco espécies de árvores nativas da América do Norte, como Aberto de Douglas, Árvore-do-âmbar, Pinus taeda, Platanus occidentalis e algumas do gênero Sequoia.

Ibama



SINAL VERDE

PARA OS FUNCIONÁRIOS DO IBDF

ANO I • Nº 0 — BRASÍLIA, DEZEMBRO DE 1980 — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

MAIS DOIS PARQUES IMPLANTADOS PRESERVAR É PRECISO — Página 2.

AVALIAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS — Que que é isso, minha gente? Saiba tudo sobre ela na página 4.

DIRETRIZES DA ADMINISTRAÇÃO MAURO REIS — Por que, como e com quem trabalhamos, nas páginas 6 e 7.

VAMOS SALVAR UMA FLORESTA — Página 3.

MODERNIZAÇÃO NO DCF

EDITORIAL

UM PRESENTE ESPE(A)CIAL

REFLORESTAR E PRESERVAR O VERDE. PLANTE E CONSERVE.

Jornal interno do Ibama mostra o dia em que a árvore foi plantada no bosque com honrarias

Em solo brasiliense

Segundo informações da Nasa, cerca de 450 sementes conseguiram suportar as condições de zero gravidade e as 14 voltas em torno do satélite natural — em nove dias. Várias mudas das árvores da Lua foram plantadas nos Estados Unidos em 1975 e 1976, em comemoração ao bicentenário do país. Outras foram doadas para países, como Suíça, Japão e Brasil.

Ed Alves/CB/DA.Press



Vinícius produziu vídeo sobre a árvore para as redes sociais

Em solo brasileiro, foram distribuídas três mudas: duas no Rio Grande do Sul, nas cidades de Santa Rosa e Cambará do Sul; e a outra em Brasília. O presente do Serviço Florestal dos EUA chegou à capital em 14 de janeiro de 1980 e foi recebido pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), hoje, Ibama. No plantio, estavam presentes o chefe da instituição norte-americana, Thomas Nelson, e Joaquim Netto, secretário-geral do então Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF).

O doutor em botânica Clapton Moura destacou a importância desse experimento para a área. "Isso foi para saber se essas plantas conseguiriam germinar em condições não terrestres. O estudo mostrou que é possível. Nesse processo, várias sementes morrem, tanto em órbita quanto no retorno ao planeta. As que sobreviveram foram plantadas e doadas", contou.

Adaptação

A Liquidambar se adaptou bem ao clima e solo brasiliense. "É uma espécie muito utilizada no paisagismo, madeira e outras atividades, por isso, ela apresenta essa versatilidade e flexibilidade de adaptação a diferentes ambientes. Os ambientes naturais dela são os EUA, zonas temperadas e áreas montanhosas na parte tropical do México, o que dá uma ampla variedade, tanto tropical quanto temperada", explicou Moura.

Além disso, a altitude de Brasília (a 1.171m do nível do mar) favoreceu a árvore. "A principal explicação para essa adaptação da espécie aqui é a forma como que ela sobrevive em diversos lugares, visto que tem uma ampla tolerância de variáveis ambientais e é fácil de ser plantada em muitos lugares, embora as melhores condições delas sejam áreas mais frias e temperadas", reforçou.

Em 2011, a Árvore da Lua foi declarada imune ao corte, conforme prevê o Artigo 7 do Código Florestal Brasileiro, que garante a proteção incondicional a uma árvore reconhecida por ato do Poder Público, por motivo de sua localização, raridade, beleza ou condição de porta-sementes. A decisão se deu na comemoração do Dia da Árvore.

Curiosidade

Poucos meses após ser contratado como editor de vídeo no Ibama, Vinícius Desidério, 26 anos, recebeu uma missão: impulsionar as redes sociais do órgão. A ideia, então, foi produzir vídeos que unissem conhecimentos científicos e curiosidades ambientais. Sua equipe foi informada sobre a história da Árvore da Lua.

"Lembro-me que pensei: 'Meu Deus, não acredito que existe uma espécie dessa árvore aqui'. Fiquei fascinado. Sempre gostei muito de biologia, curso que foi minha segunda opção de carreira. Então, já sabia que seria um trabalho divertido de fazer", comentou. O jovem, formado em cinema, só não contava com a dificuldade em encontrar informações sobre a vegetação nos arquivos do Ibama.

"Como a muda foi plantada ainda na época do IBDF, muitos registros não chegaram a ser digitalizados. Esse trabalho está sendo feito agora pela Universidade de Brasília (UnB)", contou. O jeito foi explorar os próprios documentos da Nasa disponíveis na internet. A pesquisa durou duas semanas e, após 15 dias, o vídeo foi publicado nas redes sociais.

Segundo Vinícius, a recepção do público nas redes foi muito positiva. "Muitas pessoas, assim como eu, não tinham conhecimento sobre esse espaço, então, a história gerou bastante surpresa", disse. A visita à Liquidambar pode ser feita por qualquer um que tenha interesse em conhecer o bosque do Ibama. Já as visitas escolares devem ser previamente agendadas.

*** Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

INÊS 249

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**



Como se fosse a primeira vez

Medalhista de bronze nos **Jogos de Pequim-2008** e porta-bandeira em Tóquio-2020, **Ketleyn Quadros** está a 10 dias da estreia na **terceira Olimpíada**

VICTOR PARRINI
DANILO QUEIROZ

Ketleyn Lima Quadros costuma ser protagonista em Jogos Olímpicos. A judoca de Ceilândia Sul se orgulha de ter aberto o caminho das medalhas individuais das mulheres do Brasil em 11 de agosto de 2008, com o bronze na edição de Pequim. Em 23 de julho de 2021, esteve sob os holofotes como a porta-bandeira do país, ao lado do levantador Bruninho, da Seleção de vôlei, durante a cerimônia de abertura da versão de Tóquio. Três anos depois, a brasiliense ensaia movimento para se manter em evidência e se tornar a segunda atleta feminina da modalidade a faturar mais de um pódio.

Somente Mayra Aguiar brindou o Brasil com mais de uma medalha no esporte mais vitorioso do país em Olimpíadas. Dos 24 pódios, três passaram pelos pés e pelas mãos da gaúcha de Porto Alegre. Sarah Menezes e Rafaela Silva têm uma conquista, com os ouros em Londres-2012 e Rio-2016, respectivamente. Judoca mais experiente entre os 13 convocados, Ketleyn crê no sucesso a partir de processos. "O judô te ensina a celebrar as conquistas diárias, pequenas ou grandes, e isso ajuda a superar tantos desafios que o investimento no esporte exige. É amar o que faz, porque aí os sacrifícios acabam fazendo parte. Onde tem amor, tem sacrifício. E a gente só faz sacrifício para aquilo que a gente ama muito", comentou em entrevista ao portal *Olympics*.

É com muito amor que Ketleyn Quadros faz os últimos ajustes antes da estreia nos tatames da terceira Olimpíada da carreira. A jornada começa daqui a 10 dias na eliminatória da categoria 63kg na Arena Campo de Marte. "Entendo que estou na reta final e espero fazer a melhor (preparação) possível. Só estou aproveitando e, assim, vivendo. Hoje, sou uma Ketleyn muito feliz, muito realizada dentro da modalidade, mas não satisfeita", ressalta. Aos 36 anos, ela chega com apetite de medalhas. No "ensaio" dos Jogos Pan-Americanos de Santiago-2023, faturou o bronze. A classificação, porém, veio no golden score, a "prorrogação do judô", em 24 de junho, via cota continental. Antes tarde do que nunca.

Ketleyn Quadros sempre foi ligada ao esporte. Na infância, participou da tradicional Corrida de Reis, frequentou as aulas da natação em Ceilândia Sul, mas sempre se interessou pela arte suave. Convenceu a mãe, Dona Rosemary Quadros, a matriculá-la no judô. A participação na terceira Olimpíada da carreira, na casa da segunda maior potência da modalidade, reforça o acerto na escolha.

Hoje, Ketleyn defende o clube Sogipa, mora em Porto Alegre, mas contará com um apoio massivo da região mais populosa do Distrito Federal durante a jornada na Cidade Luz. Dona Rosemary costuma mobilizar a família, vizinhos e estender uma grande faixa. Foi assim em 2008 e em 2021, com a homenagem exposta acima do portão da casa na QNM 17 de Ceilândia Sul: "Minha filha Ketleyn Quadros está nas Olimpíadas de…". Essa energia, certamente, chegará a ela. "Tenho exemplos na minha família de mulheres guerreiras, que acreditaram e lutaram por aquilo que quiseram", compartilha.


29 esportes

JUDÔ

De Ceilândia para a história

» MEMÓRIA

Em 12 de agosto de 2008, o Correio **contou a história da primeira conquista individual feminina do Brasil em Olimpíadas, com o bronze de Ketleyn após cinco lutas.**



Anderson Neves/CBJ

INÊS 249

BRASILEIRÃO Atração hoje no Distrito Federal, artilheiro do Brasil é referência para xará goleador do Candanguinho Sub-20

O Pedro que inspira Pedro

GABRIEL BOTELHO*

Depois de oito meses de ausência da capital federal, o Flamengo está de volta ao Estádio Nacional Mané Garrincha, onde enfrentará, hoje, às 16h, o Criciúma, pela 18ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. A volta rubro-negra ao território candango é embalada pelo atacante Pedro, principal referência do time no ano. Porém, o artilheiro do Brasil em 2024, com 26 gols, não é o único com esse nome a ter fama de goleador nos gramados da capital federal. No Campeonato Candango Sub-20, um homônimo com inspiração no camisa nove flamenguista se destacou pelo dom de colocar a bola na rede.

Com a camisa do Capital, Pedro Henrique Cardoso de Amurim, ou simplesmente Pedro Karim, mostrou um faro impressionante para gols, tão qual o jogador do Flamengo. O centroavante de 20 anos ganhou a bola de ouro do torneio local de base com um desempenho impressionante. Em 10 jogos, o atleta do Coruja marcou 13 vezes. O ápice do bom momento individual ocorreu na partida contra o CFZ. Ele castigou o clube do Zico ao assinar cinco gols em uma mesma partida da primeira fase do Candanguinho Sub-20. Todos os bons jogos do garoto não foram suficientes para levar o time à decisão da disputa, mas deixaram uma boa impressão do talento.

Divulgação/Flamengo



Divulgação/Capital



Camisa nove do Flamengo é o maior goleador do Brasil em 2024, com 26 gols. Atacante do Capital balançou as redes 13 vezes na temporada

As semelhanças com o jogador do Flamengo, inclusive, vão além do nome e se estendem a outro detalhe no RG: o local de nascimento. Assim como ídolo rubro-negro, Pedro Karim é do Rio de Janeiro. O artilheiro do Brasil nasceu na capital fluminense, enquanto o goleador do Candanguinho é natural de Duque de Caxias. Às costas, ambos levam a camisa nove, número padrão para o goleador de qualquer time. As comemorações, no entanto, são parecidas a de um rival. Enquanto o flamenguista reverencia a torcida, o marcador máximo do Sub-20 do DF vibra os gols marcados como um urso, movimento parecido ao de John Kennedy, do Fluminense.

Flamenguista e fã declarado do xará rubro-negro, a promessa moldada no Candanguinho se inspira em perfis "discretos" de jogadores. O sobrenome artístico de Pedro, inclusive, é uma homenagem a um ídolo do Real Madrid. "Adotei o apelido Karim, pois sou muito fã do Benzema. Além do Pedro, do Flamengo, que também é uma grande referência", explicou, em entrevista ao **Correio**. Enquanto o artilheiro do Flamengo brilha nos gramados do país, o goleador do Candanguinho construiu uma relação bastante especial (e desafiadora) com Brasília.

Pedro começou no futebol aos oito anos na escolinha do Duque de Caxias. Durante a formação, o atleta acumulou passagens de menor destaque pelo próprio clube tricolor e pelo Bom Sucesso. Ao se transferir ao Boa Vista, subiu ao profissional. Sem muitas oportunidades, contudo, topou o desafio de vir sozinho ao DF para atuar pelo Santa Maria, mas acabou rebaixado no Campeonato Candango de 2024. O destino, porém, guiou-lhe a outra oportunidade. "Joguei poucas vezes, mas tive impacto. Quando enfrentei o Capital, o Wallace Pernambucano e o Filipe Guedes me perguntaram quantos anos eu tinha, de onde eu era. Isso foi fundamental para que eu fosse contratado", conta.

Alojado na estrutura do Coruja, no Complexo do Estádio JK, no Paranoá, o carioca impressionou, mas acabou dispensado ao fim do Candanguinho Sub-20. Apesar disso, ele conta estar apalavrado com outro time do Distrito Federal para jogar a Copa São Paulo de Futebol Júnior em 2025. Finalista do torneio de base e com enfrentamento marcado para quarta-feira, às 15h, no Mané Garrincha, Brasiliense e Real Brasília serão os representantes da capital na Copinha. "A cidade me recebeu muito bem. Me senti feliz e grato por ter a chance de voltar", vibra.

*** Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Vitória para ampliar relação com a capital

Contra o Criciúma, o Flamengo realizará a apresentação número 72 em solo brasiliense nos últimos 10 anos. A nova passagem pelo Mané Garrincha na década pós-reforma para a Copa do Mundo de 2014 poderá marcar a 40ª vitória rubro-negra na capital de todos os brasileiros. Até aqui, o retrospecto geral aponta 39 resultados positivos, 24 empates e nove derrotas.

Referência de tantos meninos espalhados pelo Distrito Federal e pelo Brasil, Pedro é a principal arma para o Flamengo alcançar a meta. O camisa nove é o artilheiro rubro-negro na temporada. Presente em 36 dos 39 jogos da equipe, estufou as redes em 26 oportunidades. Em média, o camisa nove acumula média de quase um gol por jogo. O índice está em 0,72. "Hoje, sou muito mais maduro do que quando cheguei, em 2020. Está sendo um momento muito bom, mas vai ser coroado se ganhar os títulos que temos pela frente", disse o goleador.

Na atual temporada, o centroavante tem marcado, principalmente, nas grandes competições. No Brasileirão, é soberano. Em 16 jogos, anotou oito gols e distribuiu cinco assistências. Em Brasília, o homem-gol também acumula retrospecto positivo. Pedro balançou as redes do Mané Garrincha quatro vezes nos últimos cinco jogos.

Ooutras boas notícias chegam com o Flamengo a Brasília. Pela primeira vez desde 2 de junho, Tite poderá contar com os "reforços" vindos da Copa América. Os uruguaios Arrascaeta, De la Cruz, Matias Viña e Varela poderão estar em campo. Gabigol, que teve o processo de suspensão anulado pela Corte Arbitral do Esporte (CAS) a pedido da União Federal, também poderá atuar normalmente.

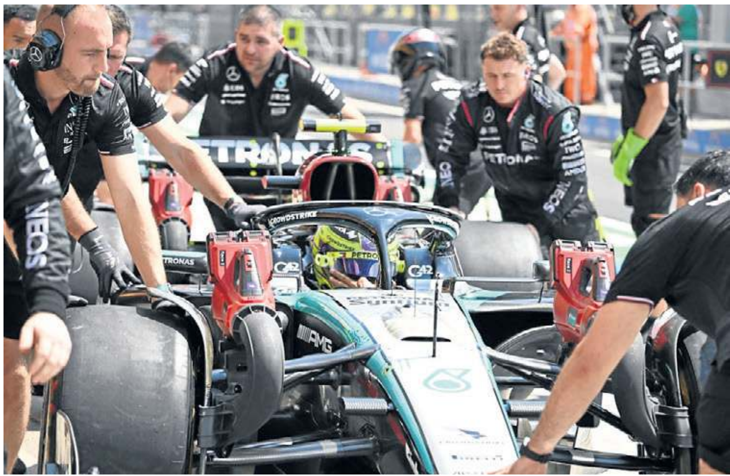
FÓRMULA 1

Apagão cibernético afeta Mercedes

Um apagão cibernético no sistema de computadores quase deixou a Mercedes na mão logo no primeiro dia de treinos para o GP da Hungria de Fórmula 1. Responsável por proteger os computadores da equipe de possíveis ataques virtuais desde 2019, a CrowdStrike teve problemas, ontem, depois de uma atualização apresentar falhas. Isso afetou, também, companhias aéreas, bancos, canais de televisão e hospitais pelo mundo todo.

Para conseguir levar os carros de Lewis Hamilton e George Russell à pista no primeiro dia de treino, a Mercedes precisou que seus funcionários corrigissem os problemas manualmente em cada computador. "Este não é um incidente de segurança ou um ciberataque. O problema foi identificado, isolado e uma correção foi implantada. Continuaremos a fornecer atualizações completas e contínuas em nosso site", disse o CEO da CrowdStike, George Kurtz.

Attila Kisbenedek/AFP



Mesmo com problema, Hamilton marcou o sétimo melhor tempo do dia

O avanço da tecnologia vem deixando as equipes da F-1 cada vez mais dependentes dos computadores. Para se ter uma ideia, cada carro gera mais de 500 bilhões de dados por final de semana durante uma etapa de F-1. Em 2019, por exemplo, a Alfa Romeo não conseguiu colocar os carros na pista durante a primeira sessão de treinos do GP de Cingapura depois do paddock sofrer uma queda de energia.

Ontem, Hamilton marcou o sétimo tempo, com 1m18s363. Com 1m18s294, o companheiro George Russell foi melhor, em quinto. A melhor volta ficou com Lando Norris, da McLaren, com 1m17s788. Hoje, os pilotos definem o grid, às 11h, com transmissão da Band e do BandSports.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Botafogo	36	17	11	3	3	28	14	14
	2º Palmeiras	33	17	10	3	4	25	13	12
	3º Flamengo	31	16	9	4	3	28	17	11
	4º São Paulo	30	17	9	3	5	26	18	8
	5º Bahia	30	17	9	3	5	27	21	6
	6º Cruzeiro	29	16	9	2	5	23	18	5
	7º Fortaleza	29	16	8	5	3	19	16	3
	8º Athletico-PR	25	16	7	4	5	20	16	4
	9º Vasco	23	17	7	2	8	20	26	-6
	10º Bragantino	22	16	6	4	6	21	20	1
	11º Atlético-MG	22	16	5	7	4	23	25	-2
	12º Juventude	20	15	5	5	5	19	20	-1
	13º Internacional	19	13	5	4	4	12	11	1
	14º Criciúma	17	15	4	5	6	22	24	-2
	15º Cuiabá	17	16	4	5	7	18	21	-3
	16º Vitória	15	17	4	3	10	19	28	-9
REBAIXADOS	17º Corinthians	15	17	3	6	8	14	23	-9
	18º Grêmio	11	15	3	2	10	10	20	-10
	19º Atlético-GO	11	17	2	5	10	14	25	-11
	20º Fluminense	8	16	1	5	10	12	24	-12

18ª RODADA

Hoje

16h	Flamengo	x	Criciúma
18h30	Botafogo	x	Internacional
21h	Palmeiras	x	Cruzeiro

Amanhã

11h	Grêmio	x	Vitória
16h	Atlético-MG	x	Vasco
16h	Bahia	x	Corinthians
18h30	Bragantino	x	Athletico-PR
18h30	Fortaleza	x	Atlético-GO
18h30	Juventude	x	São Paulo
20h	Cuiabá	x	Fluminense

Destaque do dia

A chegada rubro-negra em Brasília

O Flamengo chegou a Brasília na tarde de ontem e foi abraçado pela torcida na entrada do hotel onde estão hospedados. O time carioca vendeu o mando de campo para jogar no Estádio Mané Garrincha, no duelo contra o Criciúma, às 16h, pela 18ª rodada do Brasileirão. A equipe chegou à capital federal por volta das 19h. O voo sofreu atrasos devido aos problemas de logistica provocado pelo apagão cibernético no Aeroporto Santos Dummond, no Rio de Janeiro. Às 19h40, os jogadores desembarcaram do ônibus e foram recebidos por cerca de mil torcedores, segundo a Polícia Militar do Distrito Federal. O zagueiro David Luiz foi o último pois atendeu aos torcedores que cantavam músicas de incentivo ao time desde às 18h30.

Nana Adnet/CB/DA Press



NO NILTON SANTOS

O Botafogo parece ter embalado de vez na busca pelo tão sonhado título do Campeonato Brasileiro. Vindo de quatro vitórias seguidas, tem mais um importante desafio, hoje, para se manter isolado na ponta. Em casa, no Nilton Santos, deve ter o apoio total da torcida diante do Internacional, às 18h30, pela 18ª rodada.

NO ALLIANZ

O Palmeiras recebe o Cruzeiro, hoje, às 21h, no Allianz Parque. A equipe busca se recuperar depois da derrota para o Botafogo no meio da semana, que fez o time carioca ganhar vantagem na liderança. A partida marca o reencontro de Dudu com o ex-clube, para o qual ele quase se transferiu e chegou até a ser anunciado no mês passado.

SÉRIE D

Com a vida resolvida na Série D do Brasileiro, Brasiliense e Real Brasília jogam, hoje, o último compromisso da fase de grupos. Líder isolado, o Jacaré viaja para encarar o Anápolis-GO, às 16h30, em preparação para o mata-mata. Eliminado e lanterna, o Leão do Planalto se despede no Bezerrão, no Gama, contra o Capital-TO, no mesmo horário.

ENDRICK

O primeiro compromisso oficial de Endrick com a camisa do Real Madrid está marcado. Ontem, o clube merengue agendou a apresentação do jogador brasiliense para o sábado da próxima semana, às 7h (de Brasília). A tradicional cerimônia será no Estádio Santiago Bernabéu. Antes do evento, o atacante assinará contrato por seis anos.

FLUMINENSE

"O momento não é fácil, mas se todos estiverem em uma só união, temos tudo para sair dessa situação. Precisamos pensar no jogo contra o Cuiabá." Foi com esse recado que o zagueiro Thiago Silva projetou ânimo ao Fluminense. O jogador deve reestrear no tricolor amanhã para ajudar a tirar o clube da lanterna do Campeonato Brasileiro.

GRÊMIO

Uma coletiva encabeçada pelo técnico Renato Gaúcho foi concedida, ontem, com o objetivo de mobilizar a torcida a apoiar o Grêmio no Campeonato Brasileiro. Antepenúltimo colocado na classificação e na zona de rebaixamento, a diretoria se movimenta para tentar unir forças a fim de iniciar um ressurgimento na competição nacional.

INÊS 249

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Marte ingressa em Gêmeos; Lua Cheia em Capricórnio. O egoísmo é o anverso de nossa humanidade, a desumanização que, no verso promove a civilização, só que no caso de nosso reino essa virada de moeda não ocorre de forma automática, ou seja, não é porque nascemos humanos que nos humanizamos de forma natural. A humanização de nossa humanidade, que estabelece vínculos fraternos de respeito, cordialidade, honestidade e solidariedade mutua, depende em grande parte de nos fartarmos do encanto que o egoísmo tem, nos atraindo a um regozijo que de forma inexorável se converte em sofrimento, e que de tanto sofrer percebemos a vulnerabilidade que é desumanizar-se. A humanização familiar, social e institucional só não acontece porque, apesar de sofrer horrores, nossa humanidade ainda se apega ao egoísmo como se fosse um salva-vidas, sem perceber que é uma âncora.

ÁRIES
21/03 a 20/04

É tentador você se envolver em discussões na tentativa de colocar ordem, mas parece que essa atitude seria um tiro no pé, porque levantaria emoções que desgastariam os relacionamentos e, no fim, tudo se atrasaria. Melhor não.

TOURO
21/04 a 20/05

Está chegando a hora de investir recursos para que os sonhos deixem o ambiente subjetivo e comecem a se transformar em obras consumadas. O investimento faz surgir muitas dúvidas, porque, afinal, tudo é uma aposta.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Os planos poderiam ser sempre melhores, e enquanto a gente pensa sobre esses nota que há detalhes e pontas soltas desatendidas. Porém, apesar das imperfeições, é preciso colocar em marcha o destino através da prática.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Muitas coisas foram ditas e muitas ainda deixaram de ser ditas, mas agora tudo isso são águas passadas. Você precisa conter seu ímpeto de dar o troco, e tomar um bom tempo para refletir e questionar tudo que aconteceu.

LEÃO
22/07 a 22/08

Muitos sacrifícios foram feitos e, provavelmente, muitos outros ainda terão de ser feitos no futuro, mas não é isso que importa. O que importa é que esses sacrifícios representam as apostas que sua alma faz no futuro.

VIRGEM
23/08 a 22/09

A ação há de substituir as negociações infindáveis que já se prolongaram demais. A ação é propícia para você ter uma ideia melhor do que pode ou não ser feito, porque senão tudo continuará sendo especulação teórica.

LIBRA
23/09 a 22/10

Enquanto a mente continuar se atendo aos detalhes que não funcionam bem, a irritação continuará presente também. Procure ampliar sua visão do cenário no qual está tentando fazer dar certo suas pretensões.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Difícil conter as reações quando os acontecimentos batem fundo no ventre, produzindo emoções viscerais. Porém, é para isso que existe uma tonalidade mais elevada na mente, para conter os impulsos imperativos e urgentes.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

De uma forma ou de outra, todas as contas, objetivas e subjetivas, acabam sendo cobradas, seja pelas pessoas diretamente envolvidas, ou pelos misteriosos meandros do destino. Tenha isso em mente sempre.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Cada dia um pouco, cada passo tendo em mente o grande objetivo que se persegue, assim, por meio da rotina que em geral desvalorizamos, você verá que os sonhos maravilhosos se aproximam da realidade.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Acomodar-se e encontrar segurança e conforto é algo muito bom, mas se isso se tornar o destino exclusivo, então sua alma se esconderá da vida e não se lançará a nenhuma nova aventura, e isso será parecido a morrer.

PEIXES
20/02 a 20/03

Sua alma não será lembrada pelo que tiver sonhado, mas pelo que tiver se atrevido a fazer, sem importar que tenha falhado, mas pelo menos tentado. Fazer é o destino ineludível de todo ser humano nasci

CRUZADAS

Instrumento laboratorial de medição de volumes
Cosmético para as maçãs do rosto
A capital mais antiga do mundo
Trabalhador portuário
Área mais fria de geladeiras
Setor de transporte aéreo restrito apenas a um país
Principal informativo da Rede Globo (TV)
Raiva excessiva
Período geológico no qual surgiram as primeiras flores
Separa terrenos
Gorjeia (a ave)
Direito inerente à realeza
Principal figurante nobre do maracatu
O sinal hippie de paz e amor
(?) taxativo, conceito jurídico
Em tempo anterior
Nicho para santos
Código da pilha pequena
Erva, em tupi
O maior mamífero brasileiro
Negociação que não envolve dinheiro
Concertos sob a janela da amada
Letras centrais de "laço"
Sã e salva
Isolamento
Suprimir (fig.)
Formação comum no fundo dos lagos
Índole
Ferramenta de mineiros (pl.)
Imposto declarável até abril (sigla)
Terminação (abrev.)
Timbre de Pavarotti
Cidade natal do cantor Daniel (SP)
Hora canônica
Lagarta-de-fogo
Asno, em francês
Hiato de "suor"
Tipo de freio
Alagoas (sigla)
Item do pacote de telefonia celular
Escritor russo de "Anna Karenina"
Gás usado na Primeira Guerra Mundial como arma química
Forma de venda de meias
Significa "filho", em nomes escoceses
Fazenda de criação de cavalos
Sem (?)!: não concordo (gíria)

BANCO 3/âne — caá. 5/cloro. 6/brotas — bureta. 7/regalia. 9/jurássico.

45

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		B	S			A	A			
	T	A	I	L	A	N	D	E	S	
N	U	C	L	E	O	C	O	M	I	CO
	R	I	O	S		A	R		N	N
	I	A		T	A		N	E	A	T
	S		F	E	L	P	O		G	R
A	M	O	R		A	A		V	O	O
C	O	D	E	A		G	O	O	G	LE
	I		I	M	P	I	O		A	B
	N	A		P	E	N		A	S	I
A	T	U	A	L		A	T	O		O
L	E	T	R	A	S		O	T	E	LO
	R	ON	CO		A	A	R		R	G
	N	O		B	I	S	T	U	R	I
B	O	M	D	I	A		A	N	A	C
		A	C	A	S	O		TO	R	O

SUDOKU DE ONTEM

2	8	3	7	1	6	5	4	9
9	7	5	4	3	2	8	1	6
6	4	1	8	9	5	3	7	2
1	6	4	2	5	7	9	8	3
8	5	9	1	4	3	6	2	7
3	2	7	6	8	9	1	5	4
5	1	6	9	7	4	2	3	8
7	3	2	5	6	8	4	9	1
4	9	8	3	2	1	7	6	5

COQUETEL
Passatempos para toda a família!
Disponível em bancas de todo o Brasil!
@coquetel /revistascoquetel

ARTES VISUAIS

Divulgação

Os movimentos do mundo 2004, obra de Nelson Maravalhas

Entre o sonho e a vigília

» ANA NEVES

Será inaugurada hoje a Hypnacoteca Maravalhas — Museu do Urubu, um museu monográfico dedicado às obras de Nelson Maravalhas, artista e professor de desenho, pintura e história da arte na Universidade de Brasília (UnB). "Esse projeto é fruto do meu trabalho. É totalmente financiado por mim, não tem nenhum dinheiro de governo, nem de empresa privada, de nada. Vinte anos de economias em bons investimentos que eu fiz, que me deram uns juros que eu pude propiciar. Foram 20 anos de economia para construir isso", conta o artista.

A exposição é dividida em quatro segmentos, a serem apresentados a cada ano. O primeiro, que inaugura o projeto neste ano, são pinturas de óleo sobre tela e se chama Pintura Hipnagógica. "Essas pinturas são de imagens que eu tenho entre o sono e a vigília, em que eu tenho visões e vejo os quadros. Então produzo as obras a partir dessas visões hipnagógicas", explica o pintor. Ao todo, serão 111 obras espalhadas por 11 lugares distintos por todo o museu.

O segundo segmento, que será em 2025, terá óleo sobre tela, óleo sobre madeira, objetos, esculturas e pintura sobre material já impresso. "Por isso, chama-se Experimental. Esse é mais uma coisa variada em formatos. Mas nunca há nenhuma abstração, é sempre figurativo. Esse é meu estilo de trabalho que levo com lei." No terceiro, serão desenhos espontâneos. Já no quarto, a galeria mostrará todas as obras expostas anteriormente." A quarta é a que vai permanecer no museu. Em cada galeria haverá um tipo de trabalho com um segmento."

Nascido no Rio de Janeiro, Maravalhas se mudou para a capital do país em 1967 e hoje já se considera um candango com muito orgulho. Atua na área há 50 anos, e expõe obras desde os 18 anos de idade. Idealiza a Hypnacoteca, a maior exposição de sua carreira, há sete anos, com o desejo de ter um local próprio para expor as artes acumuladas durante 50 anos. "Brasília não tem um local onde eu possa mostrar a minha produção. Depois de todos esses anos trabalhando, acumulei um grande acervo. Então, senti a necessidade de ter um local que vai salvaguardar os meus trabalhos, para preservá-los nas melhores condições. É um museu tanto para expor a minha obra quanto para ter um espaço museológico de conta, de guarda, de cura. Foi disso que veio a necessidade do museu", explica.

HYPNACOTECA MARAVALHAS - MUSEU DO URUBU

Hoje, das 15h às 21h, no Núcleo Rural Córrego do Urubu, entrada rente à cerca da Academia Nacional de Polícia, DF 001, km 001, perto do Posto Colorado. Chácara abaixo da 24. Entrada franca. Visitas posteriores à inauguração devem ser agendadas pelo telefone 99870-2297

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

32

Meus poemas são meus desenhos
Simples linhas
Feitas numa absurda velocidade
Rasgando o papel
Redesenhando a alma

Marco Cfp

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

					9			
			6			8	4	7
	6		5	1	4			
			9			2	3	
2					3			1
		1						5
1								8
6	5			2				
3	8						2	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, sábado, 20 de julho de 2024

MÚSICA QUE CELEBRA A LIBERDADE

GRUPO VOCAL MPB4 COMEMORA SEIS DÉCADAS COM O LANÇAMENTO DO ÁLBUM E TURNÊ PELO PAÍS

» IRLAM ROCHA LIMA

Grupo vocal mais longevo da música popular brasileira, o MPB4 comemora seis décadas de atividade com o lançamento do álbum *60 Anos de MPB*, que a gravadora Biscoito Fino acaba de lançar nas plataformas digitais; e um show que, depois de estrear no Teatro Riachuelo, no Rio de Janeiro, sairá em turnê pelo país.

Esse trabalho, dedicado ao Quarteto em Cy, Magro e Ruy Faria, integrantes da formação original, tem a participação especial de Edu Lobo, Francis Hime, Guinga, Ivan Lins, João Bosco, Milton Nascimento, Paulinho da Viola, Toquinho e Kleiton & Kledir. São artistas que, de alguma forma, fazem parte da história do conjunto.

Com o disco, o MPB4 busca resumir as seis décadas de bons serviços prestados à MPB, sigla criada pelo próprio quarteto e que acabou ganhando vida própria. "Eu me senti muito honrado com o convite para substituir Ruy Faria em 2004, quando ele optou por deixar o grupo," afirma Dalmo Medeiros. "Integrar o MPB4, considerado o maior grupo vocal do Brasil, e de tanta importância para a música popular brasileira, significa participar de uma história vitoriosa", acrescenta. Atualmente, o grupo é formado por Aquiles Reis, Milton Lima dos Santos Filho, o Miltinho, Dalmo Medeiros e Paulo Malaguti Pauleira.

Para Paulo Malaguti, o convite para fazer parte do MPB4 foi muito emocionante, por causa do falecimento de Magro, "um arranjador genial, realmente o cara que inventou o som do grupo. Aos poucos, fui me dando conta do amor e da admiração que o povo brasileiro dedica ao MPB4". Ele complementa: "Ainda me emociono, depois de 12 anos de convívio, com a reação do público aos grandes sucessos. Participar desse projeto é um grande presente que a vida me deu".

Membro da formação original, Miltinho ressalta:"Em 60 anos, o MPB4 construiu uma carreira totalmente comprometida com a música brasileira e sempre ao lado da liberdade e da democracia, conquistas e alegrias". O cantor vai adiante: "Toda essa história, carregada de lutas e emoções, não vai parar nesses 60 anos, nem neste álbum".

O repertório traz 12 canções, representativas de diferentes fases do grupo. Ouve-se na abertura *Notícias do Brasil* (Milton Nascimento e Fernando Brant). Em seguida vêm O *Cantador* (Nelson Motta e Dori Caymmi), *Pret-porter de tafetá* (João Bosco e Aldir Blanc), *Angélica* (Miltinho e Chico Buarque), *Coisas do mundo minha nega* (Paulinho da Viola), *Na primeira manhã* (Alceu Valença), *Velas içadas* (Ivan Lins), *Paz e amor* (Kleiton e Kledir), entre outras.



Aquiles Reis, Milton Lima dos Santos Filho, Dalmo Medeiros e Paulo Malaguti Pauleira

Leo Aversa/Divulgação

Entrevista // Aquiles Reis

Quem teve a ideia da criação do MPB4?

No início, Miltinho, Ruy, Magro éramos o Quarteto do CPC (Centro Popular de Cultura de Niteroi). Quando houve o golpe militar de 1964, início do período da ditadura e o fim das liberdades democráticas, o CPC encerrou suas atividades. Foi quando nós quatro decidimos dar ao quarteto o nome de MPB4. Eu quero enfatizar o fato de termos sido nós os primeiros a usar a sigla MPB para identificar o tipo de música que cantamos há 60 anos. E que termos a MPB no nome nos dá um baita orgulho.

Foi a mesma pessoa que sugeriu o nome do grupo?

Foram Miltinho e Magro.

Que lembranças guarda do início da carreira?

Foi um momento mágico. As lembranças do nosso início musical vêm carregadas de emoção e saudade. Muito por conta da certeza de termos feito a escolha acertada para o nosso futuro. Mesmo vivenciando um momento difícil, com a ditadura cerceando e ameaçando a cultura e aniquilando os movimentos da sociedade civil brasileira.

Qual foi, para você, a importância de o conjunto ter acompanhado Chico Buarque em Roda Viva, no Festival da Record?

Foi importante pelo fato de termos agregado ao nosso lado esse grande compositor brasileiro da era moderna. Nós já tínhamos uma carreira em franca evolução, fazíamos shows pelo Brasil inteiro e já tínhamos um LP gravado no Elenco (gravadora exemplar da música brasileira), mas, sem dúvida alguma, a repercussão daquela interpretação no festival nos elevou a uma posição privilegiada na cena musical. Inesquecível!

Acompanhá-lo, depois, num show foi uma consequência?

Sim! Naquele momento, Chico optou por só fazer show se o MPB4 estivesse presente. Sendo assim, para nós, foi um momento de muito trabalho, pois tínhamos a nossa agenda de shows, acrescida dos shows com Chico.

Na sua avaliação, que momento da trajetória deve ser tomado como o mais importante e por quê?

Quando da decretação do AI-5, pela ditadura militar, em 1968, e o consequente endurecimento da repressão, muitos músicos optaram por sair do Brasil, alguns foram presos e forçados a sair. Com isso, perdemos não só o convívio com tantos amigos como também perdemos as nossas referências musicais. Percebemos que não tínhamos mais músicas para cantar e manter a nossa carreira. Pensamos em acabar com o grupo. Fomos salvos pelo Aldir Blanc, que nos trouxe o *Amigo é pra essas coisas*, dele e Silvio Silva Jr., para cantá-la no Festival Universitário da Canção. O sucesso dessa canção nos reanimou. Seguimos cantando!

Como reagiram à perda de Magro e Ruy Farias?

Foram momentos extremamente difíceis. Tenho uma imensa saudade deles dois.

De quem foi a iniciativa de convidar Paulo Malagutti e Dalmo Medeiros?

Ao perdermos o Ruy, Miltinho e Magro sugeriram o Dalmo Medeiros para substituir o Ruy. Ao perdermos o Magro, e sem termos o Ruy, foi Miltinho quem indicou o nome do Paulo Malaguti.

Quando surgiu a ideia de lançar o álbum comemorativo dos 60 anos?

No ano passado.

Todos os integrantes participaram da escolha do repertório do disco?

Sim! Democraticamente, como sempre.

Vai haver turnê para celebrar a data?

Certamente! Está sendo fechada uma agenda nacional de shows. Espero que Brasília esteja no roteiro.

60 ANOS DE MPB
Àlbum do MPB4 com 12 faixas. Lançamento da Biscoito Fino nas plataformas digitais.

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Diversão&Arte

CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, sábado, 20 de julho de 2024

MÚSICA QUE CELEBRA A LIBERDADE

GRUPO VOCAL MPB4 COMEMORA SEIS DÉCADAS COM O LANÇAMENTO DO ÁLBUM E TURNÊ PELO PAÍS

» IRLAM ROCHA LIMA

Grupo vocal mais longevo da música popular brasileira, o MPB4 comemora seis décadas de atividade com o lançamento do álbum *60 Anos de MPB*, que a gravadora Biscoito Fino acaba de lançar nas plataformas digitais; e um show que, depois de estrear no Teatro Riachuelo, no Rio de Janeiro, sairá em turnê pelo país.

Esse trabalho, dedicado ao Quarteto em Cy, Magro e Ruy Faria, integrantes da formação original, tem a participação especial de Edu Lobo, Francis Hime, Guinga, Ivan Lins, João Bosco, Milton Nascimento, Paulinho da Viola, Toquinho e Kleiton & Kledir. São artistas que, de alguma forma, fazem parte da história do conjunto.

Com o disco, o MPB4 busca resumir as seis décadas de bons serviços prestados à MPB, sigla criada pelo próprio quarteto e que acabou ganhando vida própria. "Eu me senti muito honrado com o convite para substituir Ruy Faria em 2004, quando ele optou por deixar o grupo," afirma Dalmo Medeiros. "Integrar o MPB4, considerado o maior grupo vocal do Brasil, e de tanta importância para a música popular brasileira, significa participar de uma história vitoriosa", acrescenta. Atualmente, o grupo é formado por Aquiles Reis, Milton Lima dos Santos Filho, o Miltinho, Dalmo Medeiros e Paulo Malaguti Pauleira.

Para Paulo Malaguti, o convite para fazer parte do MPB4 foi muito emocionante, por causa do falecimento de Magro, "um arranjador genial, realmente o cara que inventou o som do grupo. Aos poucos, fui me dando conta do amor e da admiração que o povo brasileiro dedica ao MPB4". Ele complementa: "Ainda me emociono, depois de 12 anos de convívio, com a reação do público aos grandes sucessos. Participar desse projeto é um grande presente que a vida me deu".

Membro da formação original, Miltinho ressalta:"Em 60 anos, o MPB4 construiu uma carreira totalmente comprometida com a música brasileira e sempre ao lado da liberdade e da democracia, conquistas e alegrias". O cantor vai adiante: "Toda essa história, carregada de lutas e emoções, não vai parar nesses 60 anos, nem neste álbum".

O repertório traz 12 canções, representativas de diferentes fases do grupo. Ouve-se na abertura *Notícias do Brasil* (Milton Nascimento e Fernando Brant). Em seguida vêm O *Cantador* (Nelson Motta e Dori Caymmi), *Pret-porter de tafetá* (João Bosco e Aldir Blanc), *Angélica* (Miltinho e Chico Buarque), *Coisas do mundo minha nega* (Paulinho da Viola), *Na primeira manhã* (Alceu Valença), *Velas içadas* (Ivan Lins), *Paz e amor* (Kleiton e Kledir), entre outras.

Aquiles Reis, Milton Lima dos Santos Filho, Dalmo Medeiros e Paulo Malaguti Pauleira

Leo Aversa/Divulgação

Entrevista // Aquiles Reis

Quem teve a ideia da criação do MPB4?

No início, Miltinho, Ruy, Magro éramos o Quarteto do CPC (Centro Popular de Cultura de Niteroi). Quando houve o golpe militar de 1964, início do período da ditadura e o fim das liberdades democráticas, o CPC encerrou suas atividades. Foi quando nós quatro decidimos dar ao quarteto o nome de MPB4. Eu quero enfatizar o fato de termos sido nós os primeiros a usar a sigla MPB para identificar o tipo de música que cantamos há 60 anos. E que termos a MPB no nome nos dá um baita orgulho.

Foi a mesma pessoa que sugeriu o nome do grupo?

Foram Miltinho e Magro.

Que lembranças guarda do início da carreira?

Foi um momento mágico. As lembranças do nosso início musical vêm carregadas de emoção e saudade. Muito por conta da certeza de termos feito a escolha acertada para o nosso futuro. Mesmo vivenciando um momento difícil, com a ditadura cerceando e ameaçando a cultura e aniquilando os movimentos da sociedade civil brasileira.

Qual foi, para você, a importância de o conjunto ter acompanhado Chico Buarque em Roda Viva, no Festival da Record?

Foi importante pelo fato de termos agregado ao nosso lado esse grande compositor brasileiro da era moderna. Nós já tínhamos uma carreira em franca evolução, fazíamos shows pelo Brasil inteiro e já tínhamos um LP gravado no Elenco (gravadora exemplar da música brasileira), mas, sem dúvida alguma, a repercussão daquela interpretação no festival nos elevou a uma posição privilegiada na cena musical. Inesquecível!

Acompanhá-lo, depois, num show foi uma consequência?

Sim! Naquele momento, Chico optou por só fazer show se o MPB4 estivesse presente. Sendo assim, para nós, foi um momento de muito trabalho, pois tínhamos a nossa agenda de shows, acrescida dos shows com Chico.

Na sua avaliação, que momento da trajetória deve ser tomado como o mais importante e por quê?

Quando da decretação do AI-5, pela ditadura militar, em 1968, e o consequente endurecimento da repressão, muitos músicos optaram por sair do Brasil, alguns foram presos e forçados a sair. Com isso, perdemos não só o convívio com tantos amigos como também perdemos as nossas referências musicais. Percebemos que não tínhamos mais músicas para cantar e manter a nossa carreira. Pensamos em acabar com o grupo. Fomos salvos pelo Aldir Blanc, que nos trouxe o *Amigo é pra essas coisas*, dele e Silvio Silva Jr., para cantá-la no Festival Universitário da Canção. O sucesso dessa canção nos reanimou. Seguimos cantando!

Como reagiram à perda de Magro e Ruy Farias?

Foram momentos extremamente difíceis. Tenho uma imensa saudade deles dois.

De quem foi a iniciativa de convidar Paulo Malagutti e Dalmo Medeiros?

Ao perdermos o Ruy, Miltinho e Magro sugeriram o Dalmo Medeiros para substituir o Ruy. Ao perdermos o Magro, e sem termos o Ruy, foi Miltinho quem indicou o nome do Paulo Malaguti.

Quando surgiu a ideia de lançar o álbum comemorativo dos 60 anos?

No ano passado.

Todos os integrantes participaram da escolha do repertório do disco?

Sim! Democraticamente, como sempre.

Vai haver turnê para celebrar a data?

Certamente! Está sendo fechada uma agenda nacional de shows. Espero que Brasília esteja no roteiro.

60 ANOS DE MPB
Àlbum do MPB4 com 12 faixas. Lançamento da Biscoito Fino nas plataformas digitais.

CORREIO BRAZILIENSE
INÊS 249

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 20 de julho de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | **2 IMÓVEIS** ALUGUEL | **3 VEÍCULOS** | **4 CASA** & SERVIÇOS | **5 NEGÓCIOS** & OPORTUNIDADES | **6 TRABALHO** & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

A MELHOR OPORTUNIDADE PARA MORAR OU INVESTIR!!
ALAMEDA DAS ACÁCIAS Quero menos que paguei no ágio 2qtos todo reformado c/ armários, lazer completo, andar alto, vista livre ao lado do Shopping, parque da Cidade e estação do Metrô. Aceito carro Tr: (61) 99282-0405

RUA 23 NORTE Vendo no Top Life Águas Claras, (perto de tudo). Excelente Ap. (c/75,22m2). Preço Ótimo, com: Sala (2 Amb) com varanda; 2Qts.c/Arms;(1suite);Banheiros c/Arms. e Boxs em Blindex; Coz c/Arms, Fogão, Filtro e Geladeira Duplex; Área de Serv. c/Máq. de Lavar; c/2Vagas p/carros, Salão de Festas, Lazer Completo, etc... Tel: (61) 98117-8270 c4499 Nota: Aceitamos carro Popular novo como parte de pagamento!

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE
AV ARAUCÁRIAS 2 ótimos apts 3qts arms gar nasc vista livre 100m² 99330-9049 c3594

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV FLAMBOYANT Res Vanessa 4 qtos 1 suíte 2 vagas, 145m2 Tr: 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

911 SGAN - Vendo Kit Mobiliada c/ garagem coberta R$270.000 Tr: (61) 99551-6997 c/8998

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

211 LINDO apto 2qts desocupado e reformado. Tr: 99983-1953 c3149

310 SQN Vista Livre 2º andar apto 2qts + DCE Tr: 99551-6997 c8998

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 SQN Apto 181m2 4 qtos 2 suítes, 1 vaga, 5 banhs. 3032-7700 98313-0206 cj5179

VENDO/ALUGO
310 SQN Duplex c/ Cobertura 382m² 4qtos (suites) Canto! Tr: 61 99551-6997 c8998

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 BLOCO J vazado nascanete 2 qtos 53m2 reformado banh. Excel. localização 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 609 3qts refor arms nasc canto Ac fin/FGTS 99330-9049 c3594

GUARÁ

1 QUARTO

AE 02 Cond Belvedere 1qto 38m2, arms planej. em todos os cômodos, garagem, elevador, academia , salão festas , lavanderia , espaço gourmet .Próx estação do metrô . Portaria 24h. Tr. Abraão 98120-9194

1.2 GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
CA 09 Cond Vina Del Lago 2 qtos 2 banhs 1 vaga 65m2 próxo ao Iguatemi 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE!!
SQNW VENDO Ótimos Aptos 3 e 4qtos Reformados 99330-9049 c3594

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

300 LINDO!! 3qtos c/ armários. Ac Financiamento 99330-9049 c3594

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

SQSW 101 Apto no Portinari obra prima Sudoeste, 4 suites 367m² Tr: (61) 99551-6997 c/8998

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ASA NORTE

3 QUARTOS

VILA PLANALTO Vdo casa 3qts escriturado, vista p/ Lago Exte localização. Tr: 99904-2358

1.3 CRUZEIRO

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

QD 02 Vd casa 4qts ste gar portão aut. Ótimo preço 99983-1953 c3149

GUARÁ

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SHA QD 04 Arniqueiras casa 3 suítes 2 vagas útil 270m2 terreno 235 m2. 995624472 cj25698

1.3 PARK WAY

MEU IMÓVEL IMOB
SHA QD 04 Arniqueiras casa 3 suítes 2 vagas útil 270m2 terreno 235 m2. 995624472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

QNA 52 e outros Lindos Sobrados 4qtos suites. Ótimos preços. Ac finc Tr: 99330-9049 c3594

MEU IMÓVEL IMOB
QNL 21 Casa Reformada 4 qtos 1 suíte, 3 vagas, arms. Ac financ. 99562-4472 cj25698

QNA 52 e outros Lindos Sobrados 4qtos suites. Ótimos preços. Ac finc Tr: 99330-9049 c3594

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala 173m2 5 vagas 4 banhs próx estão metrô Águas Claras 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

SEPS 705/905 Vendo sala Centro Empresarial Sta Cruz, nascente, pintura nova, divisórias, andar alto. Tr: 99981-3271

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112



COMPRA E VENDA DE CONSÓRCIO
• AUTOMÓVEL
• IMÓVEL
• CONTEMPLADO
• NÃO CONTEMPLADO
WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR
(61) 98406-1067 | (61) 99882-7676
SBN QUADRA 02, BLOCO J, ED. ENG. PAULO MAURÍCIO 11º ANDAR, SALAS 1112 A 1115, ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

INÊS 249

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

TAGUATINGA

QNM 40 Terreno 1.200m² em Taguatinga/DF,áreaespecial 04. Setor M Norte (QNM 40). Inicial R$1.080.000,00 fabioleiloes.com.br 0800-707-9272

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia e Net. Lazer ou Morar. Setor de Chácaras, 10 min. do Outlet e Resort Tauá. E á 4 min. do Hotel Fazenda Cabugi e Olhos D'água. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

ARAGUAÇU-TO Fazenda 677ha em Araguaçu/TO, Lot. Três Barreiras, Fazenda Pontal. Inicial R$ 1.890.000,00 (Parcelável) galvanileiloes.com.br 0800-707-9272

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SCS QD 02 alugo salas 309/310 (excelentes) 98149-6405

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
QI 27 ótima sala Gurá Shopping 30m2 c/ divisória R$1.150,00. 99857115 c1533

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 29/07/2024, às 10h00 | 2º Público Leilão: 31/07/2024, às 10h00

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **SPE Alphaville Brasília Etapa II Emp. Imob. Ltda.**, CNPJ nº 14.869.701/0001-76, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, o **IMÓVEL: Lote nº 02, da Quadra G**, à Alameda Luxemburgo, do loteamento **Alphaville Residencial 2 e 3**, Cidade Ocidental/GO. **Área Total: 486,25m².** Mat. nº 3.677 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Insc. Munic. nº 977055 – 1.437.0000G.00002.0. **Valores: 1º Leilão: R$ 826.976,46. 2º Leilão: R$ 886.941,46**. **Ônus do Arrematante: i)** Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; **ii)** Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; **iii)** Quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes/após os leilões; **iv)** Observar as restrições urbanísticas/construtivas; **v)** Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; **vi)** Custas/despesas com eventual desocupação. Venda *ad corpus,* imóvel entregue no estado em que se encontra. O interessado deve tomar conhecimento do **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Fica a Fiduciante **JULIANA RUIZ SOUZA** – CPF nº 409.884.938-02 comunicada dos leilões também pelo presente edital. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

2.4 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
QI 27 ótima sala Gurá Shopping 30m2 c/ divisória R$1.150,00. 99857115 c1533

3 VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

INÊS 249

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos





Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

NUTRICIONISTA
ESPECIALIZADA EM EMAGRECIMENTO. Taguatinga Shopping Tr. 99904-1064 Whatsapp

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

SERVIÇO COMPLETO p/ empregados domésticos: admissão, folha de pagamento, encargos sociais e rescisões. 98139-9177/ 99404-7833

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR EM SEIS HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

5.2 MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal , avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA No boleto bancário em até 24x Tel. 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

INSTALAÇÕES COMERCIAIS

LOJA DE CELULAR Assistência Técnica montada Vdo c/ todas instalações R$20Mil 99803-4081

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

PASSO PONTO
STUDIO DE BELEZA completo na Asa Sul. Excelente oportunidade. Aluguel defasado. 3 pavimentos de loja. Clientela formada 20 anos de Ponto Comercia. Tr: 99993-9931

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MARCOS MACHO Ativo, boa pinta, jeito de macho de verdade, sigiloso (61) 99169-1991

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGISTA c/ ou s/ exper p/Massag Relax Masculina. Dou treinamento (61) 9880-6301

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ARRUMADEIRA PRECISA-SE p/ trabalhar no Lago Sul que tenha referências comprovadas . Salário R$ 1.900 Tr. Dna Fátima 99972-2215

EMPRESA CONTRATA
ARRUMADEIRA com jornada de trabalho 12X36 (dia sim, dia não). Salário R$ 1.601,21 + refeição + vale transporte Tr. Whatsapp (61) 99909-2288

AUXILIAR E INSTALADOR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração e de preferência c/CNH. Enviar curriculo para: contato @rfarcondicionado.com

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR / INSTALADOR p/ Sobradinho, Gama e Vicente Pires ww. solucaoparabrisas.com. br /vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

BARBEIRO para o Sudoeste c/experiência. Tratar: 98251-0610

CONTRATA-SE
DOMÉSTICA PARA TODO o serviço, apto, adultos, sem animais. Segunda a Sexta-Feira, salário R$2.000,00 + gratificação e VT. Telef. p/ contato: 61 98400-0101

RESTAURANTE CONTRATA
DOMÉSTICA / FAXINEIRO/ Pedreiro de Manutenção e PCD (Pessoas com deficiência) Enviar CV p/: rhdondurica@ gmail.com

6.1 NIVEL BÁSICO

OPORTUNIDADE !
DOMESTICA que durma no emprego, c/ exper. p/ todo serviço de casa, p/Aguas Claras (apenas 1 pessoa) Salário R$2.000, Whatsapp (61) 99909-2288

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

PINTOR AUTOMOTIVO
MENDES CAR CONTRATA Para o Riacho Fundo I, com experiencia. Excelente salário +VT. Tratar com o Beto 61 98175-4940

NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE
ATENDENTE PARA RECEPÇÃO c/experiência p/ Clínica Veterinária. Enviar Currículo para: contatoclinicat@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO exp em venda, ambos sexos Clínica odontológica Samamb . Enviar CV: rhdentista samambaia@gmail.com

CONTRATA-SE
CABELEIREIRAS,MANICU RES. e Aux. Administrativo. Início imediato. Asa Norte 98173-1168

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO e Encarregado de Produção no ramo da Construção Civil. Enviar currículo somente com experiência para: premoldadosvagas@ gmail.com

CONTRATA-SE
CABELEIREIRAS,MANICU RES. e Aux. Administrativo. Início imediato. Asa Norte 98173-1168

CONTRATA-SE
ELETRICISTA, MECÂNICO, Serralheiro, Soldador e Torneiro com experiência em carteira, salário R$3.500,00 + VA + VT. Trabalhar na Ceilândia DF. Enviar currículo c/nome da vaga p/ e-mail: vagasrhpbr@ gmail.com

MASSAGISTA CONTRATO c/ ou s/ experiencia, trabalhar de 9h às 17h. 99214-4076

NÍVEL SUPERIOR

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO Desejável pacote office, domínio de internet, rotinas de escritório e que tenha experiência em cobrança. Pelo menos 5 anos de experiência profissional. Enviar currículo exclusivamente, p/o seguinte e-mail: epmb400@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

CLÍNICA CONTRATA
DENTISTA c/ mín. 2 anos de CRO como Clínico ou Especialista. Tr. 3547-0150. Enviar currículo para: contato @plenasaudeintegrada. com.br

ESTAGIÁRIO DO CURSO DE DIREITO
ESCRITÓRIO Na Avenida do Paranoá Qd 32. Contrata após 8º semestre R$ 1.900 + passag. 99802-8400 valdete miranda.adv@gmail. com

CLÍNICA CONTRATA
PROFISSIONAIS DA MEDICINA Enfermagem, Psicologia Clínica/ Hospitalar, Neuropsicologia, Psicomotricidade, Psicopedagogia, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Nutrição. Tr: 3547-0150. CV para: contato @plenasaudeintegrada. com.br

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

6.1 NIVEL SUPERIOR

CLÍNICA CONTRATA
PROFISSIONAIS DA MEDICINA Enfermagem, Psicologia Clínica/ Hospitalar, Neuropsicologia, Psicomotricidade, Psicopedagogia, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Nutrição. Tr: 3547-0150. CV para: contato @plenasaudeintegrada. com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA TRIVIAL Ofereço-me p/ trabalhar às quintas e sextas Tr. 98608-8822 Zap

DIARISTA OFEREÇO-ME 1x por semana 99679-6174 3434-6604

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

NÍVEL SUPERIOR

ENFERMEIRA FORMADA c/ 14 anos de experiência em hospitais particulares e rede pública. Tenho referências. Tr. 99608-5868 Josy

---

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA - FAO

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA – UTF/BRA/089/BRA
EDITAL – CÓDIGO: TR 10-2023-REAF-SMR
1 VAGA – MODALIDADE PRODUTO - REABERTURA DE PRAZO

Formação: Ciências Sociais Aplicadas ou Ciências Humanas, de acordo com a tabela de áreas de conhecimentos da CAPES/CNPq. **Experiência Profissional:** Mínimo de 8 (oito) anos de experiência em políticas públicas sobre desenvolvimento rural e agricultura familiar, com foco em gênero, domínio do idioma Espanhol, ou Especialização e 06 anos de experiência, ou Mestrado e 05 anos de experiência, ou Doutorado e 03 anos de experiência. Desejável experiência profissional na promoção da igualdade de gênero, raça e interseccionalidades; Desenho, elaboração, monitoramento e avaliação de políticas públicas; Projetos de Cooperação Sul-Sul; Dinâmicas e documentos gerados em reuniões especializadas do Mercosul (Reunião de Ministras e Altas Autoridades da Mulher do MERCOSUL (RMAAM); Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar - REAF e Reunião Especializada de Cooperativas - REC, e trabalho com mulheres rurais. **Vigência Contratual:** 11 (onze) meses. **Outras informações:** Para participar da seleção, os candidatos deverão se cadastrar no processo, **impreterivelmente, até dia 02/08/2024 às 18h59min00seg (horário de Brasília)**, no link da FAO: https://www.fao.org/brasil/fao-no-brasil/recrutamento-e-selecao/pt/ - Job Title: Specialist in rural women's issues (2400693) - A responsabilidade pelo processo seletivo é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. Não serão contratados servidores públicos (federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal) ativos da Administração Pública Direta ou Indireta. **Fundamento Legal:** Decreto nº 5.151/2004; Portarias MRE Nº 8/2017, e MDA nº 47/2014. **OS CURRÍCULOS DEVERÃO SER PREENCHIDOS EM PORTUGUÊS. A comissão de seleção apenas analisará os currículos que informarem o período (mês e ano) de entrada e saída de cada experiência adquirida.**

TJDFT — **Poder Judiciário da União**
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

4ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906 Telefones: (61) 3103-1826 e (61) 3103-1831; Fax: (61) 3103-0336; E-mail: 4vfamilia.bsb@tjdft.jus.br; Horário de atendimento: 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

NÚMERO DO PROCESSO: 0775605-85.2023.8.07.0016
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: TERESA MARIA ARAUJO ALVES
REQUERIDO: ELY ESTEVES ALVES

O(A) Dr(a.) **ACÁCIA REGINA SOARES DE SÁ**, Juiz(a) de Direito da 4ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação **INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0775605-85.2023.8.07.0016**, ajuizada por TERESA MARIA ARAUJO ALVES, foi **DECRETADA**, mediante sentença transitada em julgado, a **INTERDIÇÃO PLENA de ELY ESTEVES ALVES (CPF: 056.014.017-72)**, por ser portador(a) de Alzheimer, e ser incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a): **TERESA MARIA ARAUJO ALVES (CPF: 665.448.151-87)**, para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 18 de julho de 2024, 11:52:11.

MARTA SILVA BALIEIRO
Diretora de Secretaria

Este documento foi gerado pelo usuário 564.***.***-68 em 18/07/2024 14:35:15
Número do documento: 24071814093000000000186800423
https://pje.tjdft.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=24071814093000000000186800423
Assinado eletronicamente por: MARTA SILVA BALIEIRO - 18/07/2024 14:09:30

INÊS 249

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense.

Pequenos anúncios
(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

E-mail:
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

 @classificadoscb  @classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE